

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2023

R\$ 6,00

**FOLIA DE
OFERTAS****LIQUIDA
VERÃO**

Economize até

50%**na sua viagem***Consulte condições.

Confira mais ofertas

**Fale com nossas lojas,
acesse cvc.com.br ou app**Viva a sua
viagem com
quem viaja a
vida toda**50**
ANOS

FOLIA DE OFERTAS

LIQUIDA VERÃO



Economize até

50%

Sua próxima viagem está aqui

Viaje com preços arrasadores e a confiança da CVC

Porto Seguro – 8 dias

Aéreo + Hotel com café da manhã + Transfer + Passeio

A partir de

10x R\$ 99

À vista R\$ 990*

Preço por pessoa*



Balneário Camboriú – 4 dias

Aéreo + Hotel com café da manhã + Transfer + Passeio e Ingresso para o Beto Carrero World

A partir de

10x R\$ 139

À vista R\$ 1.390*

Preço por pessoa*



Foz do Iguaçu – 5 dias

Aéreo + Hotel com café da manhã

A partir de

10x R\$ 145

À vista R\$ 1.450*

Preço por pessoa*



Natal – 6 dias

Aéreo + Hotel com café da manhã

A partir de

10x R\$ 183

À vista R\$ 1.830*

Preço por pessoa*



Carnaval



Porto Seguro – 8 dias

Aéreo + Hotel com café da manhã + Transfer + Passeio

A partir de

10x R\$ 199

À vista R\$ 1.990*

Preço por pessoa*



Maceió – 8 dias

Aéreo + Hotel com café da manhã + Transfer + Passeio

A partir de

10x R\$ 220

À vista R\$ 2.220*

Preço por pessoa*



Salvador – 5 dias

Aéreo + Resort Vila Galé Marés com tudo incluído

A partir de

10x R\$ 317

À vista R\$ 3.170*

Preço por pessoa*



Cruzeiro para Ilha Grande

3 noites

Roteiro: Santos, Ilha Bela, Ilha Grande, Santos

A partir de

10x R\$ 176

À vista R\$ 1.760*

Navio Costa Favosola. Taxas Incluídas. Preço por pessoa*



Compre um passeio e o segundo sai por R\$1



Punta Cana

Resort com tudo incluído

Diária a partir de

R\$ 399

Preço por pessoa*



Buenos Aires – 5 dias

Aéreo + Hotel

A partir de

10x R\$ 207

À vista R\$ 2.070*

Preço por pessoa*



Orlando – 8 dias

Aéreo + Hotel

A partir de

10x R\$ 538

À vista R\$ 5.380*

Preço por pessoa*



Temporada de inverno Argentina



Mendoza – 5 dias

Aéreo + Hotel com café da manhã + Transfer + Passeio

A partir de

10x R\$ 534

À vista R\$ 5.340*

Preço por pessoa*



Confira mais ofertas



Fale com nossas lojas, acesse cvc.com.br ou app

Prezado Cliente: promoção Porto Seguro com preço por pessoa no Hotel Fozes Porto Seguro em apto duplo standard com saída de São Paulo no dia 16/03/2023. Balneário Camboriú com preço por pessoa no Hotel Ryan em apto duplo standard com saída de São Paulo no dia 04/05/2023. Foz do Iguaçu com preço por pessoa no Hotel Portinari Centro em apto duplo standard com saída de São Paulo no dia 21/03/2023. Natal com preço por pessoa no Yel Beach Hotel Natal em apto duplo standard com saída de São Paulo no dia 16/06/2023. Porto Seguro com preço por pessoa no Recanto do Sol Experimenta Hotel em apto duplo standard com saída de São Paulo no dia 16/03/2023. Maceió com preço por pessoa no Hotel Expresso RI em apto duplo standard com saída de São Paulo no dia 02/04/2023. Salvador com preço por pessoa no Vila Galé Marés em apto duplo standard com saída de São Paulo no dia 09/04/2023. Balneário Camboriú com preço por pessoa no Hotel Ryan em apto duplo standard com saída de São Paulo no dia 04/05/2023. Punta Cana com preço por pessoa no Catalonia Bavaro Beach em apto duplo junior. Na compra do passeio Rio Sacra regular, o passeio Laguna Azul sai por R\$1. Buenos Aires com preço por pessoa no HI Urbano em apto duplo standard com saída de São Paulo no dia 01/05/2023. Orlando com preço por pessoa no Sorralago Hotel & Suites Main Gate East em apto duplo standard com saída de São Paulo no dia 06/05/2023. Mendoza com preço por pessoa no Hotel Cordón Del Plata em apto duplo standard com saída de São Paulo no dia 04/07/2023. Cruzeiro para Ilha Grande com preço por pessoa, em cabine interna economy, com taxas portuárias e de serviço incluídas. Preços não incluem transporte até o porto. Oferta sujeita a disponibilidade. Ofertas com destino internacional com preço calculado com cartão CVC. 01/02/23 à US\$ 1,00 = R\$ 5,40. Produtos devem ser calculados com créditos de dia da compra, que podem sofrer alterações. Condição de pagamento com parcelamento 0 + 10x sem juros no cartão CVC. 0 + 10x ou 1+ 10x sem juros nos demais cartões de crédito. Condição de pagamento com parcelamento 1+ 24x quotas, com juros, no cartão CVC. As condições oferecidas são válidas até um dia após a publicação e ficam sujeitas à disponibilidade de datas e vagas de hotel.

Viva a sua
viagem com
quem viaja a
vida toda



ilustrada C1 a C7

Glória Maria, ícone da TV brasileira, morre no Rio

Jornalista de 73 anos tinha câncer no cérebro. Na Globo desde 1970, foi a primeira pessoa negra a conquistar espaço, no Brasil, na frente das câmeras no telejornalismo

Jairo Malta

Como a maior jornalista negra peitou o racismo

O legado de Glória Maria para os colegas negros foi deixado muito antes de sua morte. Sua versatilidade para entrevistar, apresentar e viajar pelo mundo mostrou que está no nosso sangue ter garra para irmos aonde quisermos. **C7**

guia C14

Mostra imersiva de Banksy evita clichês que pesam na de Frida Kahlo

cotidiano B2

Depois de dois anos, festa para lemanjá volta às ruas e praias de Salvador



Glória Maria, como repórter, viajou por mais de cem países, cobriu guerra e entrevistou ícones **Paulo Belote - 4.dez.17/Globo**

Senador aliado liga mais um plano golpista a Bolsonaro

Marcos do Val relata suposto esquema para incriminar Moraes e impedir posse de Lula; Abin e GSI negam atuação

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) relatou um suposto plano golpista para impedir a posse de Luiz Inácio da Silva (PT) e disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tratou do intento em reunião com ele e o ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ). Detalhes do esquema aparecem em mensagens atribuídas a Silveira.

Segundo Do Val, a ideia era gravar o ministro do Supremo Alexandre de Moraes em busca de declaração que o compromettesse a ponto de levá-lo à prisão e manter o então presidente no cargo. A revista Veja o senador declarou ter ouvido de Bolsonaro que o GSI e a Abin forneceriam equipamentos de espionagem.

Ministro-chefe do Gabinete Segurança Institucional na gestão anterior, o general Augusto Heleno afirmou ser "mentira" um envolvimento de sua pasta. A Abin divulgou nota negando participação "em qualquer iniciativa relacionada à possibilidade de gravação de conversas de ministro do Supremo Tribunal Federal". **Política A4 a A8**

ANÁLISE Igor Gielow

Denúncia escancara que núcleo bolsonarista dedicado ao golpismo era real e ativo **A9**

Empresas investigadas recebem emendas

Empreiteiras alvo da PF e do TCU receberam R\$ 42 milhões de emendas de Juscelino Filho (Comunicações) como deputado. **A11**

Hélio Schwartzman

Caso mostra que ex-presidente é conspirador serial

Opinião A2

PF volta a prender Daniel Silveira por ordem de Moraes

Ex-deputado bolsonarista foi preso nesta quinta (2) —um dia após o término de seu mandato e seu foro especial— por descumprir regras de prisão domiciliar. Operação de busca encontrou R\$ 270 mil em sua casa, e ele teve o passeporte cancelado. **Política A6**

Venda de ações da Americanas por diretores disparou pré- crise

De julho a outubro do ano passado, executivos da empresa venderam R\$ 244,3 milhões em ações —55% mais que em todas as operações de maio de 2019 a março de 2022. A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) investiga. **A18**

Varejista afeta balanço do Santander no 4º tri

O Santander teve lucro líquido de R\$ 1,46 bilhão no 4º trimestre de 2022 (queda de 46%). Banco elevou reserva contra calote ante crise da Americanas. **A19**



Oferenda de flores para lemanjá em praia do Rio Vermelho, Salvador; em 2021 e 2022, pandemia restringiu a tradição, que fez cem anos **Rafael Martins/Reuters**

Yanomamis deixam rituais para fazerem parto na cidade

Mulheres yanomamis têm sido obrigadas a deixar de lado rituais do parto, como o acompanhamento de outras mães, para serem levadas de avião até hospitais de Boa Vista, onde dão à luz. Com casos de desnutrição e malária, elas precisam de atendimento médico. Em 2022, ao menos 82 delas tiveram seus filhos na cidade. **Cotidiano B1**

Presidente do Proarmas diz a CACs para que não registrem armas na PF **B3**

Filipinas liberam mais bases militares aos EUA, e China vê risco à paz **A13**

EDITORIAIS A2

Colhendo juro

Sobre indicações do BC diante de incertezas fiscais.

Foco nos líderes

A respeito de denúncias do senador Marcos do Val.

opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Colhendo juros

BC sinaliza que sua taxa vai demorar mais a cair, resultado da ganstança e do falatório de Lula

Se era esperada a decisão do Banco Central de manter sua taxa de juros em elevadíssimos 13,75% ao ano, o alerta quanto aos impactos inflacionários do aumento dos gastos públicos foi reação proporcional às indicações temerárias do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “A conjuntura, particularmente incerta no âmbito fiscal e com expectativas de inflação se distanciando da meta em horizontes mais longos, demanda maior atenção na condução da política monetária”, disse o comunicado da instituição, lido como uma indicação de que os juros podem ficar onde estão até o final do ano.

Eis o resultado, nada surpreendente, da aprovação da PEC da Ganstança e do falatório de Lula contra a responsabilidade fiscal, a autonomia do BC e as metas de inflação, a seu ver muito baixas.

As projeções de mercado para o IPCA deste ano e dos próximos vêm subindo desde novembro. Na última coleta, o ponto médio das expectativas foi de 5,74% em 2023, bem acima da meta de 3,25%. Para 2024, o quadro também se agrava com variação esperada de 3,9%, ante a meta oficial de 3%.

Se há poucos meses havia um claro caminho para cortes da Selic (a taxa do BC) para até 11% ainda neste ano, a perspectiva agora é de permanência do arrocho.

Em nada ajuda, ademais, o questionamento pueril de Lula a respei-

to da autonomia legal da instituição. A cultura de gestão monetária foi assentada na prática seguida por sucessivos governos, incluindo os do próprio petista, culminando na sua formalização em 2021.

Retroceder nesse quesito abalaria a credibilidade da política econômica, com a consequência óbvia de mais inflação, que penaliza sobretudo os mais pobres.

Tampouco convém mexer nas metas anuais já definidas até 2025. A tese dos defensores dessa intervenção é a de que desequilíbrios econômicos do país, inclusive o do próprio Orçamento federal, tornam as metas irrealistas.

Sua elevação, por esse argumento, permitiria queda mais rápida dos juros e melhor desempenho da atividade econômica no curto prazo. A tese é questionável teoricamente, porque subir a meta pioraria ainda mais as expectativas, e o momento seria péssimo.

O temor de descompromisso com as contas públicas e a adoção de velhas fórmulas intervencionistas ameaçam a evolução da economia e do emprego. A boa notícia é a aparente disposição dos ministros Fernando Haddad, da Fazenda, e Simone Tebet, do Planejamento, para desfazer o estrago.

Será imperativo fazer escolhas sensatas nos próximos meses, em especial com a apresentação de uma regra rígida e crível para o controle das despesas.

Foco nos líderes

Maquinações apatetadas ocorreram no final da gestão Bolsonaro; resta apurar o papel de cada um

A esta altura está claro que maquinações apatetadas de golpismo circularam em conversas sibilinas de autoridades federais ao menos desde que as urnas revelaram a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a Presidência.

Não bastasse a minuta de decreto subversivo encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, veio de Valdemar Costa Neto, chefe do PL do ex-presidente Jair Bolsonaro, a afirmação de que documentos com teor semelhante eram lidos comum à época.

Agora o senador Marcos do Val (Podemos-ES) afirma que houve tentativa de aliciá-lo para uma dessas “operações Tabajara”. Ela envolveria gravar conversas com o ministro Flávio Bolsonaro (PL-RJ) confirmou ter havido o encontro entre seu pai e a dupla de parlamentares, mas disse que não houve crime nenhum, e sim a tentativa de dissuadir outros participantes de praticar uma sandice. A PF ouviu Do Val nesta quinta.

Como se nota, há muito ainda a ser apurado, e é preciso que as autoridades policiais avancem com total segurança nesse vespeiro.

Durante os 60 dias entre o segundo turno e o fim do mandato de Bolsonaro, não resta dúvida de que a patuscada golpista correu pelos altos gabinetes do Executivo federal. Falta esclarecer o papel de cada um na chanchada.

Ainda que tenham ficado muito longe de derrubar a democracia —porque o Brasil do século 21 não admite quarteladas—, os alprados que ocupavam posições de alta responsabilidade precisam ser investigados e processados pelos crimes que cometeram.

Identificar, condenar e afastar da vida pública os líderes do devaneio autoritário deveria galvanizar as energias da Procuradoria-Geral da República e da Justiça.

Banca do Antfer

Telegram: <https://t.me/bancadoantfer>



Conspirador serial

Hélio Schwartzman

As revelações do senador Marcos do Val (Podemos-ES) sobre mais um plano golpista de Jair Bolsonaro podem surpreender pelo enredo, mas não pela disposição. A essa altura, está mais do que claro que Bolsonaro passou, se não os últimos quatro anos, ao menos os últimos três meses conspirando contra a democracia.

Os detalhes da nova trama podem afetar a situação jurídico-policial do ex-presidente. Se, no caso da minuta de decreto golpista encontrada na casa de Anderson Torres, ainda era logicamente plausível afirmar que Bolsonaro jamais tomou conhecimento do plano, agora o capitão reformado seria, pelo menos numa das versões apresentadas pelo senador, articulador do conciliábulo. Ouviu no inquérito para apurar tudo se torna obrigatório. A PF já pode marcá-lo como “person of interest”.

Com isso Bolsonaro vai para a cadeia? Não é tão simples. Mesmo que a história mais picante contada por Do Val se mostre 100% acurada, ainda restaria uma discussão jurídica sobre os meandros do “iter crim-

inis”, a trajetória criminosa. Em princípio, planejar um crime e mesmo fazer os preparativos para cometê-lo (algo como com o revólver) não são, de um modo geral, considerados atos puníveis. Para a maior parte dos doutrinadores, é só quando a execução do delito tem início que a conduta se torna ilegal. Chamar um senador para o Alvorada e convidá-lo para participar do conluio democrático é preparativo ou execução? Aqui já entra a metafísica. De todo modo, vale lembrar que este é só um dos crimes pelos quais Bolsonaro pode ser responsabilizado.

Triste mesmo é constatar que só chegamos a essa situação surreal de ver o ex-presidente envolvido em múltiplas conspirações porque as instituições não lhe cortaram as asinhas na hora certa. Dois dos principais responsáveis por essa omissão imperdoável, Augusto Aras e Arthur Lira, estão aí posando de campeões da democracia e recebendo votações consagradoras.

helo@uol.com.br

Bolsonaro e a operação araponga

Bruno Boghossian

Há três semanas, uma minuta encontrada no armário de um auxiliar confirmou a existência de uma conspiração golpista na antessala de Jair Bolsonaro. Agora, o relato de um parlamentar aliado oferece os indícios de que o ex-presidente integrava a trama dentro de casa.

A operação araponga para anular a eleição e garantir a permanência de Bolsonaro no cargo foi descrita pelo senador Marcos do Val. Ele disse que foi chamado em dezembro para uma reunião com o então presidente e recebeu um pedido para gravar uma conversa que comprometesse o ministro Alexandre de Moraes.

O parlamentar afirma que o plano foi apresentado pelo ex-deputado Daniel Silveira, ao lado de Bolsonaro. Segundo a revista Veja, a ideia era usar equipamentos de espionagem emprestados pelo Gabinete de Segurança Institucional para obter provas de que Moraes havia manipulado a eleição, melar a votação e mandar prender o ministro.

Horas depois que a história foi divulgada, Marcos do Val tentou ajustar sua versão da história. Primeiro, ele disse à revista que o próprio Bolsonaro apresentou o complô com o objetivo de impedir a posse de Lula. Em entrevistas na manhã desta quinta-feira (2), o senador afirmou que o então presidente apenas ouviu as sugestões de Silveira.

Desde que começaram a ser reveladas maquinações golpistas para reverter o resultado da eleição, aliados de Bolsonaro argumentam que as conversas cercavam o ex-presidente, mas não o comprometiam diretamente. Fica difícil sustentar essa linha de defesa com a informação de que esses planos eram feitos por tanta gente próxima, com tanta frequência e até na presença dele.

Sempre se soube que havia uma missão instalada para preparar um golpe e permitir que o então presidente permanecesse no poder. A reunião relatada pelo senador vai abastecer as investigações que pretendem esclarecer como Bolsonaro participou dessas ações. O caminho para responsabilizar o ex-presidente vai ficando mais curto.

‘Heil Bolsonaro!’

Ruy Castro

Reportagem de Isabella Menon na Folha “Ideias nazistas em escolas acendem alerta”, 3/1 traz um retrato alarmante: a naturalidade com que o Brasil tem convivido com atos de apoio ao nazismo, até mesmo em colégios e universidades. Esses atos vão desde suásticas pintadas em muros, grupos autoproclamados neonazistas, professores defendendo Hitler em aula e jovens que se fantasiam de Hitler e fazem seus gestos. Em dezembro, um adolescente em Aracruz (ES), portando uma bandeira de suástica, matou a tiros quatro pessoas e feriu 13.

As causas são óbvias: a propaganda que esses jovens absorvem no submundo da internet e o discurso de ódio que escutam em casa. O envenenamento digital não seria tão eficiente se detectado por pais responsáveis e democratas. Mas, quando os próprios pais se identificam com aquelas teses, os garotos não têm chance. Como batismo de fogo, muitos foram levados para o quebra-quebra em Brasília.

Alguns dúvida quanto à presença de neonazistas entre os bolsonaristas da baderna? Jair Bolsonaro, pivô do levante, flertou com o nazismo durante toda a sua vida política. Há farta documentação: mensagens, discursos, slogans, auxiliares adeptos da estética hitlerista, homenagem a uma neonazista alemã e muito mais. Segundo a antropóloga Adriana Dias, o número de células neonazistas no Brasil passou de 72 em 2015 para 1.117 em 2022. Mera coincidência com o mandato de Bolsonaro?

Em 1944, o Exército brasileiro mandou 25 mil heróis para a Itália, a fim de ajudar os aliados a combater o nazismo. Destes, 467 voltaram mortos e repousam no Monumento aos Pracinhas, aqui no Rio. Os militares que ainda apoiam Bolsonaro fariam melhor se fossem em coluna por um monumento e cuspissem nas urnas gritando “Heil Bolsonaro!”.

Adriana Dias morreu neste domingo (29), vitimada por um câncer. É um duro abalo na luta contra o neonazismo no país.

Reiniciando o sistema

Priscilla Bacalhau

Consultora de impacto social e Pesquisadora do FGV EESP Clear

Assistimos nesta semana à posse dos senadores e deputados federais eleitos em 2022. As novas bancadas enfrentarão importantes desafios durante seus mandatos para lidar com pautas urgentes e superar atrasos dos últimos anos.

Na educação, há diversas políticas estruturais que devem ser regulamentadas o quanto antes, tanto para recuperar a aprendizagem, tão prejudicada durante a pandemia, quanto para garantir ensino de qualidade de forma equitativa. Uma delas é o Sistema Nacional de Educação (SNE), que será a principal política de governança para a educação.

O SNE, quando instituído, será responsável por coordenar os sistemas educacionais e organizar as responsabilidades dos entes na provisão de educação, promovendo a cooperação entre União, estados e municípios. Incluído na Constituição desde 2009, o SNE também estava previsto no (agora defasado) Plano Nacional de Educação de 2014, mas foi aprovado no Senado apenas em março de 2022. Agora, é preciso que seja aprovado como lei complementar também na Câmara.

A importância da regulamentação de um sistema integrado para gerir a educação num país continental como o nosso reside na necessidade de estabelecer padrões nacionais mínimos. São várias as instâncias que precisam atuar para haver escola de qualidade para todos. A falta de ações integradas entre elas gera desperdício de recursos, atrapalha a trajetória escolar dos estudantes e amplia desigualdades educacionais.

Por meio de um sistema nacional, será possível promover a colaboração entre os entes, sem tirar a autonomia dos estados e municípios. Ações logísticas, como a viabilização de transporte e alimentação escolar, podem ser planejadas e implementadas de forma coordenada para que sejam economizados importantes recursos. O mesmo vale para ações pedagógicas, como formação de docentes e gestores, elaboração de currículo e avaliação de aprendizagem.

Se todas as instâncias responsáveis pela oferta da educação sentarem à mesma mesa para tomar decisões de forma articulada, as chances de se alcançar eficientemente melhores resultados são bem maiores. Além disso, com financiamento e governança integrados, será possível promover uma gestão educacional mais justa e reduzir os abismos educacionais existentes.

Pode parecer um imenso desafio tirar isso do papel —e, de fato, será. Mas existem exemplos bem sucedidos. A colaboração entre estado e municípios no Ceará é um dos principais fatores que explicam seu sucesso educacional. Com vontade política e pressão da sociedade, será possível, ainda neste mandato, regulamentar o SNE e outras políticas urgentes para a educação do país.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates/grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Desafios do Censo serão superados

Fim dos trabalhos proporcionará acesso a imenso potencial de conhecimento

Suzana Cavenaghi, Cássio Maldonado Turra e Marta Maria Azevedo

Demógrafa, pesquisadora independente e membro da Comissão Consultiva do Censo 2022

Professor titular do Departamento de Demografia do Cedeplar/UFMG e membro da Comissão Consultiva do Censo 2022

Antropóloga, demógrafa, pesquisadora do Núcleo de Estudos de População Elza Berquó (Unicamp) e membro da Comissão Consultiva do Censo 2022

Fazer um Censo não é fácil. Na rodada dos censos de população dos anos 2010, os estudiosos de demografia da América Latina foram surpreendidos com uma piora inesperada da cobertura dos dados populacionais após uma tendência histórica de melhoria do indicador, que havia atingido valores superiores a 95% da população.

Problemas extremos chegaram a acontecer. Por exemplo, no Chile, em 2012, o censo teve que ser descartado e não serviu nem mesmo como uma grande amostra por apresentar muito vies. No Paraguai, em 2012, a cobertura foi muito baixa, mas análises posteriores indicaram qualidade suficiente dos indicadores coletados, permitindo que servisse como uma grande amostra populacional.

No Brasil, em 2010, os dados preliminares apontaram, inicialmente, que havia 185,7 milhões de pessoas, enquanto as projeções demográficas indicavam algo em torno de 195 milhões. Após muito esforço para visitar domicílios onde ainda não tinha sido possível fazer as entrevistas, o IBGE divulgou que a população brasileira era de 190,7 milhões de habitantes. Infelizmente, a pesquisa de avaliação do Censo 2010, que normalmente é realizada após as coletas dos dados por recomendação das Nações Unidas, no Brasil chamada de Pesquisa de Pós-Enumeração, apresentou problemas. Seus dados não foram divulgados, o que impediu uma melhor avaliação da cobertura naquele ano.

Na rodada dos censos de 2020, os problemas se agravaram. Vários países, não somente da América Latina, apresentaram dificuldades para enumerar sua população. No Brasil, a coleta dos dados já tem durado o dobro do tempo previsto inicialmente de 3 meses. As razões vão além das consequências diretas da pandemia.

A necessidade de se fazer a coleta na mesma época de uma eleição é outra possível causa, além de cortes no orçamento original, dificuldades de contratação de recenseadores e o aumento da recusa em responder ao Censo em diferentes regiões e estratos sociais.

O tempo muito longo de coleta de dados domiciliares é um problema, mas a demografia oferece ferramentas para mensurar eventuais erros e corrigi-los. Neste momento, a maior preocupação da Direção e do corpo técnico do IBGE, além da Comissão Consultiva da qual fazemos parte, tem sido a conclusão da fase da coleta de informações do Censo.

A Pesquisa de Pós-Enumeração está em campo, com uma equipe independente da utilizada na coleta original dos dados. Ao final será possível saber o nível de cobertura e estimar diferentes indicadores de qualidade da informação obtida originalmente pelo Censo.

[...]

Os mecanismos de controle e monitoramento implementados em 2022 têm potencial para assegurar melhor preenchimento dos questionários que nos censos passados. Os dados (...) fornecerão subsídios fundamentais para as políticas públicas e para as análises sociodemográficas locais

Além disso, a qualidade do Censo é acompanhada sistematicamente a partir de alguns indicadores demográficos básicos e primordiais.

De maneira também inovadora, o IBGE tem calculado várias medidas em tempo real. Parte desses indicadores tem sido apresentada à Comissão Consultiva, dentre eles o número médio de pessoas por domicílios ocupados, a estrutura etária da população, sua idade média, o índice de Myers (que mede a qualidade da declaração de idade) e a razão de sexo (número de homens para cada 100 mulheres na população).

Os indicadores de 2022 são comparados, sistematicamente, com os calculados com dados dos censos de 2000 e 2010. De uma maneira geral, todos esses indicadores apresentam tendências dentro do esperado. Quando há um desvio que merece maior atenção, tanto para o nível nacional como para os estados, procura-se uma solução durante a coleta. Portanto, um trabalho que nos censos anteriores foi feito somente ao fim da coleta, agora tem sido realizado "pari passu" à realização do levantamento.

Os mecanismos de controle e monitoramento implementados em 2022 têm potencial para assegurar melhor preenchimento dos questionários que nos censos passados, além de informarem problemas de cobertura a serem tratados. Os dados georreferenciados, além de garantirem melhor controle do trabalho de campo, também fornecerão subsídios para as políticas públicas e para as análises sociodemográficas locais. Como demógrafos, aguardamos o encerramento do Censo para que tenhamos acesso a esse imenso potencial de conhecimento e análise que ele promete, com importantes benefícios para o país.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Na bancada do Fantástico, a jornalista Glória Maria, que morreu aos 73 anos, vítima de um câncer

Arley Alves/Globo

Adeus a Glória Maria

"Morre Glória Maria, um ícone do jornalismo e uma pioneira na TV brasileira" (Ilustrada, 2/2). Glória Maria, uma gigante!

Abigail Santos Sousa (São Paulo, SP)

*

Morreu Glória Maria, mulher, preta, filha de um alfaiate e uma dona de casa, quebrou paradigmas e foi uma inspiração.

Marcos Barbosa (Casa Branca, SP)

*

O Grupo Mulheres do Brasil, por meio de suas mais de 113 mil signatárias lamentam a morte de Glória Maria, uma mulher que inspirou milhares de outras pelos quantos cantos do mundo a realizarem seus sonhos. Honramos seu legado e pioneirismo de mulher profissional e determinada, que não se intimidou e não se calou ao abrir caminhos para as mulheres no jornalismo, referência de empoderamento para mulheres e meninas pretas. Descanse em paz, Glória! Alexandra Segantin, CEO do Grupo Mulheres do Brasil (São Paulo, SP)

*

Existem pessoas que naturalmente merecem estar e ficar em várias latitudes e longitudes ao longo de várias gerações. Glória é atemporal.

José Roberto Machado (São Paulo, SP)

*

Muito triste pelo passamento da Glória Maria, pois jornalistas como ela não se faz mais.

Marly Pigaiani Leite (Ubatuba, SP)

*

Vá em paz, Glória Maria! Você deixou um imenso legado para muitas pessoas, para o jornalismo, pois você fazia e transmitia muito amor pelo que fazia.

Marisa Keiko Teo Coelho (Santos, SP)

*

Glória foi gigante, competensíssima e de um profissionalismo exemplar. Não era uma, eram várias, como disse o poeta. Uma legenda gravada na imprensa televisiva brasileira.

Fabio Simas (Mogi das Cruzes, SP)

*

Sempre a admirar e estou atônita ao saber de sua morte. Para mim ela sempre foi a jovem jornalista, profissional inteligente e vivaz, enfrentou e derrubou barreiras e inspirou muitos. Meus sentimentos aos parentes e amigos.

Marina Gutierrez (Sertãozinho, SP)

*

Tenho até vontade de fazer um texto para a gigante e brilhante Glória Maria, mas além do espaço aqui não permitir, sei lá, acho que não teria tanta competência para fazer uma homenagem à altura dela. Enfim, pode-se dizer que ela viveu de acordo com a famosa frase (título do seu livro de memórias) do grande poeta chileno Pablo Neruda: "Confesso que vivi". Vá em paz e pela Luz, Glória Maria.

Miguel Gossn (São Paulo, SP)

*

Glória Maria era como se fosse uma parente da gente. Quando ela fazia uma entrevista incrível, a gente vivava com ela. Quando ela contava que havia sido discriminada, a gente se doía com ela.

Mário Rudolf (São Paulo, SP)

Duração

"Governo Lula 'não dura muito' e houve injustiça no 8 de janeiro, diz Bolsonaro nos EUA" (Política, 1º/2). Esse homem mente o tempo todo e ainda tem quem acredite. Tem que voltar ao Brasil e pagar por tudo que fez aos brasileiros e especialmente aos yanomamis.

Vânia Pontes (Fortaleza, CE)

*

Um mês de Lula já é melhor do que quatro anos de tragédias de Bolsonaro. Ouvir suas cretinices ainda causa engulhos. Pior é saber que muita gente ainda insiste e apoia essa criatura do mal.

Leonilda Pereira Simões (São Paulo, SP)

*

Versões

"Marcos do Val muda versão, tenta isentar Bolsonaro e recua de renúncia" (Política, 2/2). Na minha terra, quem gagueja deste jeito está devendo e muito.

Alexandre Miquelino (Campinas, SP)

*

O senador Marcos do Val comporta-se como um homem medíocre que não acredita no que vê, mas no que aprende a dizer. Em menos de 24h, o senador revelou uma história assombrosa, mas depois retrocedeu, como se a nação brasileira não tivesse outras preocupações senão acompanhar suas declarações novelescas.

Luciano de Oliveira e Silva (São Paulo, SP)

Reforma tributária

"Tebet entra em articulação por reforma tributária e fala que votação levará seis meses" (Mercado, 2/2). Tenho 55 anos, deve ser a décima lenda da reforma tributária que eu escuto.

Marco Martins (São Paulo, SP)

Cássia Kis

"No Globo até 2025, Cássia Kis alega desemprego para evitar multa em processo" (Ilustrada, 29/1). Repetindo sempre: tem que fazer esse povo sentir no bolso! Único lugar onde eles sentem algo realmente.

Louis Lou (Itajubá, MG)

*

Junto com Regina Duarte, mais uma atriz renomada que chafurda no esgoto bolsonarista.

Jailson de Bezerra (Brasília, DF)

Violência policial

"Justiça militar revê decisão e condena PM que pisou em peçoço de mulher negra em SP" (Cotidiano, 1º fev). O bom policial tem que ser valorizado. O mau policial tem que ser expulso.

Jose Campos (São Paulo, SP)

*

Tomem cuidado com os "novos" parlamentares, vão colocar o projeto nefasto de Moro, excludente de ilicitude, aí já era para os cidadãos.

Antonio Carlos da Silva (Brasília, DF)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

CORRIDA (2.FEV, PÁG. B8) A empresa de mineração Rio Tinto foi incorretamente descrita como um estado na reportagem "Menor que uma moeda, cápsula radioativa é encontrada na Austrália".

Os culpados do genocídio yanomami

Todos falhamos, mas Bolsonaro é responsável maior e merece punição rigorosa

Luiz Fernando Emediato

Escritor, jornalista e publisher da Geração Editorial

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pode não ser condenado pelos muitos crimes cometidos, mas pelo menos por um precisa ser punido: o genocídio dos índios yanomamis. O crime está caracterizado: morticínio deliberado de uma etnia, um povo.

O desprezo desse monstro por indígenas, negros, mulheres, gays e quilombolas vem de longe — e ele mesmo não o nega. Sempre foi um discípulo de Hitler.

Em 1998, o então deputado federal disse, em sessão na Câmara, que "a cavalaria brasileira foi muito incompetente. Competente, sim, foi a cavalaria norte-americana, que dizimou seus índios no passado e hoje em dia não tem esse problema em seu país". De Bolsonaro veio o esperado: inércia diante de 21 denúncias sobre a trágica situação nas aldeias yanomamis, cercadas por garimpeiros, contaminação por mercúrio, doenças e destruição.

Falhamos, esta é a verdade. Falhamos todos nós. Porque não basta denunciar, assinar manifestos, correr o mundo para aplacar nossa consciência.

Era preciso agir, e não agimos. Em situação de guerras, civis ou entre países, entram em ação a Cruz Vermelha, os capacetes brancos, as organizações humanitárias. No caso dos yanomamis, ninguém agiu, de fato, com firmeza e persistência.

A omissão oficial poderia ter sido enfrentada com, por exemplo, uma ação efetiva junto ao STF para obrigar o governo a dar apoio à entrada

de organizações humanitárias na região. Até houve a ação e decisão de um ministro, mas caiu no vazio.

Os yanomamis, quase 30 mil no Brasil e 15 mil na Venezuela, ocupam uma área vasta e cobizada de 10 milhões de hectares, com 371 comunidades. A demarcação foi concluída em 1992 e temos que respeitar.

Os garimpeiros, 20 mil hoje, invadem a região desde os anos 1970. E, sim, garimpeiros também são pobres, diz o governador de Roraima, mas este é outro problema a ser enfrentado, mas nos termos da lei. E,

[...]

Falhamos todos nós. Porque não basta denunciar, assinar manifestos, correr o mundo para aplacar nossa consciência. Era preciso agir, e não agimos. (...) É preciso que algo mais aconteça: que os garimpeiros sejam retirados, por bem ou à força; que o responsável maior pelo crime pague por ele, nos termos da lei

sim, foram eles que mataram Dom Phillips e Bruno Pereira. Deviam ter sido enfrentados com coragem, não foram. Serão enfrentados agora?

Em abril de 1988, surgiu a denúncia de que garimpeiros — sempre eles — estavam mais uma vez dizimando yanomamis. Eu era diretor de jornalismo do SBT, tinha acabado de assumir e enviei para lá uma equipe com o repórter João Batista Olivi. A reportagem — dramática, emocionante, com imagens parecidas como as reveladas agora —, foi exibida em 108 países. O então presidente José Sarney, alarmado com a repercussão, teve que agir. E agiu. Como o presidente Lula agiu agora.

O tempo passou. Os yanomamis não são muitos, mas são preciosos e têm o direito de serem deixados em paz no território deles.

Enfrentam agora situação pior que a de 1988, com muito mais mortes que naquela época. Os garimpeiros chegaram próximos demais das aldeias, contaminaram os rios com mercúrio, provocaram fome e espalharam doenças.

Lula foi até lá, e mais uma vez as imagens dramáticas estão correndo o mundo. O socorro chegou, como chegou o de 1988.

Mas não basta. É preciso que algo mais aconteça: que os garimpeiros sejam retirados, por bem ou à força; que o responsável maior pelo crime pague por ele, nos termos da lei. E que seja exemplar. Fora disso, é omissão.

Me dê motivo

Relator das ações contra Jair Bolsonaro (PL) no TSE, o ministro Benedito Gonçalves deve juntar o depoimento do senador Marcos do Val (Podemos-ES) ao processo relativo à reunião do ex-presidente com embaixadores para atacar as urnas eletrônicas. Na ação foi incluída a apuração sobre a minuta golpista encontrada na casa do ex-ministro Anderson Torres (Justiça). O mesmo procedimento deve ocorrer quanto à fala do senador. O objetivo é entender se os fatos estão conectados.

SEM CLIMA Em um primeiro momento, a avaliação no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) é de que o relato do senador Marcos do Val reforça a tese de que Jair Bolsonaro tinha planos concretos de dar um golpe de Estado e só não embarcou numa tentativa de ruptura porque faltou apoio político.

PAVIO... Uma provocação do MBL foi o estopim para que Marcos do Val divulgasse a suposta tentativa de Bolsonaro de cooptá-lo para um golpe. Na quarta (1º), o movimento passou a circular em suas redes uma lista de senadores "traidores", por defenderem a reeleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à presidência da Casa. A entidade fez campanha por Rogério Marinho (PL-RN).

...CURTO Incluído na relação, o capixaba não se conformou e iniciou uma live para rebater a acusação na madrugada de quinta (2). Durante a transmissão, dois dos líderes do MBL, Renan Santos e Arthur do Val, pediram para participar. Seguiu-se uma longa discussão que alternou momentos calmos e acalorados. Num deles, o senador fez a revelação.

SEI DENADA Chefe do Gabinete de Segurança Institucional no governo Bolsonaro, o general Augusto Heleno diz ser "mentira" qualquer envolvimento de sua pasta ou da Abin no suposto plano golpista. "Jamais tomei conhecimento de qualquer ação nesse sentido", disse ao PAINEL.

CONSEQUÊNCIAS Futuro membro do Conselho de Ética do Senado, Otto Alencar (PSD-BA) defende que seja aberto um processo no órgão contra Marcos do Val para apurar sua participação na suposta tentativa de golpe com conhecimento de Bolsonaro. "É preciso que isso dê em alguma coisa. Ele precisa se explicar", sustenta o senador, da base de Lula.

IMPULSO Apresentada em 2021, a proposta de emenda que barra a participação de militares datativa em cargos da administração pública, apelidada de PEC do Pazuello, está parada na Comissão de Constituição e Justiça desde maio de 2022. Autora do texto, a ex-deputada Perpétua Almeida (PCDoB-AC) diz ver condições propícias agora para a aprovação da matéria. O colegiado deve ser presidido por Rui Falcão (PT-SP) neste ano.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

DÁ UM LIKE A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janka, participará de um café da manhã na próxima quarta-feira (8) no Palácio do Planalto com um grupo de influenciadores digitais simpáticos ao governo de seu marido. O encontro será uma continuação de um evento similar de apoio a Luiz Inácio Lula da Silva ocorrido durante a campanha presidencial. Há possibilidade de o próprio presidente comparecer.

SEGUIE O CANAL O grupo, autointitulado Influenciadores Pela Democracia, é formado por figuras populares nas redes, como Bárbara Paz, Ana Hickari, Raull Santiago e Gleici Damasceno. A pauta é a defesa das instituições, após os ataques de 8 de janeiro. O governo Lula vê como estratégica a interlocução com comunicadores e influenciadores digitais.

RECOMEÇO O governo Lula planeja marcar o reinício do Minha Casa, Minha Vida para fevereiro, com a entrega de 6.400 unidades habitacionais. O ministro das Cidades, Jader Filho, diz que os conjuntos já estavam quase concluídos, dependendo de detalhes para serem entregues. Só em Rondonópolis (MT) serão 1.400 casas.

SACADA O plano é divulgar até o próximo dia 15 de fevereiro o novo formato do programa, considerado prioritário pelo governo Lula, com uma cerimônia em Santo Amaro da Purificação (BA). São esperados ajustes na faixa de renda e nos projetos, como a previsão de varandas para os moradores.

MEIO MASTRO Entidade estudantil liberal, a União Juvenil e Liberdade diz que teve uma bandeira arrancada e rasgada por estudantes de esquerda durante a Bienal da UNE, no Rio. Um membro da entidade foi chutado e levou um soco. A flâmula, conhecida como Gadsden, mostra uma cobra num fundo amarelo e é um símbolo internacional de grupos de direita. Nos EUA, foi apropriada por alguns movimentos extremistas.

VISITA À FOLHA André Porto, diretor executivo da Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitech), esteve no jornal nesta quinta-feira (2). Acompanhava o Luís Henrique Amaral, da Analítica Comunicação.



Marcos do Val (Podemos-ES) dentro de elevador do Senado. Pedro Ladeira/Folhapress

Senador liga Bolsonaro a plano golpista para gravar Moraes e barrar Lula

Parlamentar Marcos do Val (Podemos-ES) diz avaliar sua renúncia ao mandato; ex-presidente está desde dezembro nos Estados Unidos

SÃO PAULO E BRASÍLIA. O senador Marcos do Val (Podemos-ES), 51, apresentou relatos que ligam o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a um plano golpista de gravar o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes com o objetivo de reverter o resultado das eleições e impedir a posse do hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

As declarações começaram a ser divulgadas na madrugada desta quinta-feira (2), quando o senador fez uma transmissão ao vivo pelas redes sociais e afirmou que a revista Veja publicaria uma reportagem mostrando que Bolsonaro tentou coagi-lo a "dar um golpe de Estado junto com ele". Na ocasião, anunciou ainda que renunciaria.

"Eu ficava puto quando me chamavam de bolsonarista. Vocês me esperem que vou soltar uma bomba. Sexta-feira vai sair na Veja a tentativa de Bolsonaro de me coagir para que eu pudesse dar um golpe de estado junto com ele, só para vocês terem ideia. É lógico que eu denunciarei", disse.

Horas depois, questionado pela Folha, Do Val recuou da acusação direta e disse que Bolsonaro "só ouviu" o plano do ex-deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) e afirmou que sua decisão sobre renunciar ou se afastar do mandato ainda não estava tomada.

O senador disse também à reportagem que se encontrou com os dois porque recebeu uma ligação do então presidente da República e que entrou no local da reunião em um carro da Presidência.

O plano de Silveira, segundo Do Val, era gravar o ministro do Supremo e presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e tentar arrancar dele alguma contradição que pudesse, depois, prendê-lo. "Se aceitar a missão, parafraseando o 01, salvamos o Brasil", diz uma mensagem atribuída a Silveira, revelada pela Veja e obtida pela Folha.

"Era muito perceptível o medo do Daniel de ficar vivendo com a sombra do Alexandre de Moraes querendo prender ele a qualquer hora. Ai ele que-

ria fazer o inverso. Construiu um complô para o Alexandre [de Moraes] ser preso", disse o senador à Folha.

O congressista afirma que Bolsonaro ouviu a proposta, mas ficou em silêncio e se manifestou apenas ao final do encontro, dizendo que iria pensar. "Bolsonaro" só ouviu junto comigo, aí eu fiz os questionamentos. A questão da legalidade, e por quê. Aí, na hora de ir embora, a única coisa que o presidente falou foi o seguinte: Vamos pensar", disse à reportagem.

Do Val afirmou que, após o encontro, avisou Moraes sobre a conversa, por mensagem. Na semana seguinte, os dois se reuniram novamente. Segundo ele, Moraes se mostrou surpreso. O senador afirmou ainda que Silveira insistiu no plano depois da reunião com Bolsonaro.

A PF tomou ainda nesta quinta o depoimento do senador na investigação aberta para apurar os ataques golpistas ocorridos após o segundo turno das eleições e que desaguaram nas invasões aos prédios do três Poderes.

Bolsonaro está nos Estados Unidos desde o final do ano passado e não se manifestou sobre a declaração do senador.

Filho do ex-mandatário, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que "a situação que foi narrada não configura nenhuma espécie de crime".

"Que todos os esclarecimentos sejam feitos para que não fiquem narrativas em cima de narrativas no intuito de superar os fatos", afirmou.

O ex-presidente é alvo de diferentes ações que pedem a sua inelegibilidade por abuso de poder nas eleições e está mira de apurações sobre os ataques de 8 de janeiro com tendo sido o seu principal incentivador por inúmeras declarações golpistas ao longo do mandato (2019-2022).

Bolsonaro pediu um visto de turista para permanecer mais tempo nos EUA, segundo seus advogados. Ele afirmou na terça-feira (31) que vai ficar mais tempo no país. "Estou há 30 dias aqui, pretendo ficar por mais algum tem-

“Eu ficava puto quando me chamavam de bolsonarista. Vocês me esperem que vou soltar uma bomba. Sexta-feira vai sair na Veja a tentativa de Bolsonaro de me coagir para que eu pudesse dar um golpe de estado junto com ele, só para vocês terem ideia. É lógico que eu denunciarei”

Marcos do Val (Podemos-ES) senador, durante live na madrugada de quinta (2)

po. Não tenho certeza quanto tempo ainda. Estou com muita saudades do meu país."

Ao anunciar a renúncia em suas redes, durante a madrugada, Do Val não citou Bolsonaro. "Perdi a convivência com a minha família, em especial com minha filha. Não adianta ser transparente, honesto e lutar por um Brasil melhor, sem os ataques e as ofensas que seguem da mesma forma. Nos próximos dias, darei entrada no pedido de afastamento do Senado e voltarei para a minha carreira nos EUA", disse.

Afirmou ainda que "nada existe de grandioso sem paixão". "Essa paixão não estou tendo mais em mim. As ofensas que tenho vivenciado, estão sendo muito pesado para a minha família. Que Deus conforte os corações de todos os meus eleitores. Desculpem, mas meu tempo, a minha saúde até a minha paciência já não estão mais em mim! Por mais que doa, o adeus é a melhor solução para acalmar o meu coração", completou.

Do Val disputou uma eleição pela primeira vez em 2018 e se elegeu com 24,8% dos votos do Espírito Santo.

Ele foi eleito na onda de Bolsonaro, que venceu aquele pleito presidencial e fez com que diversos aliados estreantes na política conquistassem vagas no Legislativo.

O senador também costuma dar voz às teses bolsonaristas. No último dia 13, fez críticas ao ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), e acusou o governo federal de permitir as invasões e depredações nas sedes dos três Poderes.

"Tanto ele como o presidente Lula, sabiam de tudo e deixaram a tragédia acontecer. Pedirei seu afastamento e a sua prisão", escreveu nas redes sociais. Ele visitou bolsonaristas presos em Brasília e tirou fotos com eles.

Do Val é militar do Exército e ganhou fama como instrutor de agentes de segurança pública e privada, inclusive de outros países. Durante a CPI da Pandemia no Senado, o parlamentar se notabilizou pela defesa enfática do governo Bolsonaro.

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo

Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000

Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080

Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 39,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb. dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6 R\$ 9	R\$ 942,90
DF, SC	R\$ 7 R\$ 10	R\$ 1.189,90
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 7,50 R\$ 11	R\$ 1.501,90
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 11,50 R\$ 14	R\$ 1.618,90
Outros estados	R\$ 12 R\$ 15	R\$ 2.008,90

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)

344.969 exemplares (dezembro de 2022)

ISSO É THE TOWN

No **Palco Skyline**,
Foo Fighters, Maroon 5,
Post Malone e muito mais.

Diferentes estilos você vai encontrar
no **The One**, que já confirmou **Criolo, João,**
Racionais MC's & Orquestra Sinfônica Heliópolis
e vem mais gente boa por aí.

No **Factory**, muita arte urbana, hip hop e street dance.

São Paulo Square, a grande surpresa
da Cidade da Música, abre espaço para o jazz e
o blues, ritmos eternos.

No **New Dance Order**, a vibração da EDM.

E mais: roda-gigante, montanha-russa, mega drop e Market
Square climatizado. Num domo gigante,
The Town, O Musical, vai surpreender.

Tudo numa Cidade da Música com uma
infraestrutura impecável, do esquema especial de
transporte, com trens 24h, aos banheiros ligados à
rede pública. Tudo para que o público viva ali uma
experiência inesquecível.

Vão ser **5** dias de festa, **235** horas de música,
5 palcos, **8** grandes espaços, um fantástico show de
luzes na noite de abertura e espetacular queima de
fogos todos os dias. Vai ser histórico.

**THE TOWN É TUDO ISSO E MUITO MAIS.
VIRE A PÁGINA PARA DESCOBRIR QUEM VAI FECHAR
COM UMA GRANDE FESTA ESSA EDIÇÃO HISTÓRICA**



política

Gravação seria usada para invalidar eleições e prender Moraes, diz Do Val

Senador afirma que, na verdade, ex-presidente 'só ouviu' e que suposto plano era de Daniel Silveira

ENTREVISTA
MARCOS DO VAL

Thaís Oliveira
e João Gabriel

BRASÍLIA Horas após fazer uma transmissão ao vivo pelas redes sociais e afirmar que que a revista Veja publicaria uma reportagem mostrando que Jair Bolsonaro (PL) tentou coagi-lo a "dar um golpe de Estado junto com ele", o senador Marcos do Val (Podemos-ES) recuou da acusação direta e tentou isentar o ex-presidente.

A Folha, afirmou que Bolsonaro "só ouviu" o plano do ex-deputado federal Daniel Silveira para gravar alguma conversa que compromettesse o ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Em entrevista à imprensa em seu gabinete nesta quinta, afirmou que conversou sobre sair da política com o filho mais velho do ex-presidente, Flávio Bolsonaro (PL), e teria sido convidado por ele a se filiar ao PL. Na sessão do Senado desta quinta, enquanto Do Val falava à imprensa, Flávio afirmou que não vê crime na reunião entre seu pai, Jair Bolsonaro (PL), Do Val e Silveira. Do Val não esclareceu onde foi o encontro com Bolsonaro e Silveira. Primeiro, disse à Folha que estava em dúvida e que achava que tinha sido no Palácio do Jaburu, residência oficial da Vice-Presidência.

Depois, na mesma entrevista, mencionou a Granja do Torto, segunda residência da Presidência. À Veja disse que foi no Palácio da Alvorada, a principal residência oficial do presidente, e onde Bolsonaro se isolou após a derrota para Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O senador falou à Folha na manhã desta quinta-feira.

★

O que aconteceu? Ele [Daniel Silveira] me chamou no plenário, do lado de fora, disse que o presidente queria falar comigo. Nessa de querer falar comigo, ele passou [o telefone] para o presidente. Presidente perguntou se eu poderia me reunir com ele. Falei que naquela hora não dava porque eu estava por conta das votações e tal, mas que poderia ser outro dia.



Ton Molina/Reuters

Aí o Daniel me ligou, perguntou se podia, não lembro se de manhã ou de tarde, e aí eu fui lá e o Daniel falando como seria, de que forma seria. E eu falei: 'Olha, que ideia é essa de gravar conversa minha com ministro, ainda mais ministro com quem eu lido profissionalmente. De forma profissional, não é nem meu amigo. E nenhum juiz vai aceitar uma gravação feita de forma ilegal. Que ideia de doido'.

E eles [Silveira e Bolsonaro] tentando me convencer. Eu falei: 'Sabe de uma coisa? Deixa eu ir embora, aí eu dou uma resposta para vocês'. Aí eu fui até o ministro do STF e passei pra ele. Falei: 'Olha, sai de lá agora e o plano era esse, esse e esse. Reportei para o ministro Alexandre. Eu não poderia prevaricar, precisava passar isso para uma autoridade. E aí eu não sei o que o Alexandre fez daí em diante.

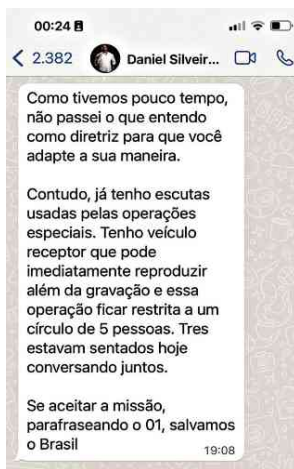
Mas o senhor e Daniel Silveira saíram do Senado juntos de carro? Não. A gente se encontrou no meio do caminho porque ele falou que não era para eu entrar [na residência oficial] no meu carro, oficial. Aí eu entrei no carro do presidente e fui lá encontrar ele. Estou vendo uma matéria aqui [da Folha]: "Bolsonaro tentou coagi-lo a dar um golpe". Não, não...

Por isso estou ligando para o senhor. Então me explica. O que Bolsonaro falou para o senhor? Nada, ouviu. O Daniel tentando me convencer de fazer isso. Não é o Bolsonaro tentando me coagir. Coagir seria chantagem né. Mas não teve isso, não. A mancha aí está errada. Sentou eu, o Daniel e o presidente e o Daniel foi construindo como seria o raciocínio dele, a gravação e tal, tal, tal.

E qual é a manchete correta, então? O melhor seria: senador evitou um golpe de Estado.

Mas quem queria dar esse golpe? O Daniel. Estava tentando convencer o presidente. Tipo assim: tenho uma ideia pra você não ser preso. E que é uma pessoa que está próxima do Alexandre de Moraes. Entendeu? Não foi uma coisa que partiu do presidente, tentando me convencer, não. Não foi isso, não.

E o presidente falou o quê? Ele só ouviu? Não é possível, senador. Ele deve ter feito algum comentário. Então, ele só ouviu junto comigo. Aí eu fiz os questionamentos, da questão da legalidade, e por que. 'Ah, porque a gente consegue, desse jeito, impedir a posse do Lula. E conseguimos



Acima, Marcos do Val conversa com Flávio Bolsonaro e Davi Alcolumbre no Senado

Ao lado, print de mensagem atribuída por Marcos do Val a Daniel Silveira

Reprodução

Reportei para o ministro Alexandre [de Moraes]. Eu não poderia prevaricar, precisava passar isso para uma autoridade. E aí eu não sei o que o Alexandre fez daí em diante

Marcos do Val (Podemos-ES) senador em entrevista à Folha

Polícia Federal prende ex-deputado federal bolsonarista Daniel Silveira por ordem do STF

Fábio Serapião

BRASÍLIA O ex-deputado bolsonarista Daniel Silveira foi preso na manhã desta quinta (2) pela Polícia Federal.

A prisão foi ordenada pelo STF (Supremo Tribunal Federal) após o ex-parlamentar descumprir medidas cautelares impostas pelo ministro Alexandre de Moraes.

Além da prisão, Moraes ordenou a realização de busca e apreensão na residência de Silveira e suspensão pela PF e pelo Exército dos registros de armas em seu nome.

Também foram cancelados os passaportes de Silveira, que está proibido de receber visitas fora familiares e advogados, e de conceder entrevistas sem autorização prévia do STF. Silveira foi detido na cidade de Petrópolis (RJ), e agentes federais encontraram ao menos R\$ 270 mil em espécie na sua residência.

Procurado, o advogado de Daniel Silveira, André Rios, afirmou que soube pela im-

prensa da prisão.

"Ainda estou me inteirando dos fatos que soube há pouco pela imprensa. Cabe salientar que o Daniel Silveira obteve a graça constitucional. O que torna qualquer medida dessa natureza mais um triste capítulo no Estado democrático de Direito. Entrando para o rol das arbitrariedades cometidas. Mais uma aberração jurídica que o Brasil ainda vai sentir os efeitos desse triste capítulo da história."

Nesta quarta (2ª), com o fim do mandato e da perda de foro especial, a vice-procuradora-geral da República, Lindora Araújo, pediu a Moraes o envio de um inquérito contra Silveira para a primeira instância.

A apuração foi instaurada pelo descumprimento anterior de medida cautelar de prisão domiciliar com monitoramento eletrônico. A violação, segundo os autos, ocorreu 30 vezes entre os meses de março e maio de 2021, segundo relatórios de monitoramento.

"As condutas do réu, que in-

siste em desrespeitar as medidas cautelares impostas nestes autos e referendadas pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, revelam o seu completo desprezo pelo Poder Judiciário, comportamento verificado em diversas ocasiões durante o trâmite desta ação penal", afirma Moraes na decisão que ordenou a prisão.

Silveira foi condenado, por 10 votos a 1 no STF, a 8 anos e 9 meses de prisão por ofender e ameaçar ministros da corte. Também aprovaram cassar o mandato, suspender os direitos políticos e pagamento de multa de cerca de R\$ 192 mil.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) concedeu o benefício da graça a ele, livrando-o do cumprimento da sentença.

O caso do deputado acumula ao longo de mais de dois anos controvérsias jurídicas e políticas em temas sensíveis à democracia.

Considerando só um episódio recente, o perdão concedido por Bolsonaro, provocou discussão inédita sobre o al-

cance do instituto do indulto, que extrapola o meio jurídico.

Na decisão que ordenou a nova prisão de Silveira, Moraes citou o benefício concedido por Bolsonaro e afirma que "enquanto não houver essa análise e a decretação da extinção de punibilidade pelo Poder Judiciário a presente ação penal prosseguirá normalmente".

Oficialmente, a prisão desta quinta não está relacionada com relatos do senador Marcos do Val (Podemos-ES) de que Silveira tinha um plano de tentar gravar conversa com o ministro Moraes.

No decorrer do caso, uma das leis que baseou a denúncia contra Silveira, a Lei de Segurança Nacional (LSN), foi revogada pelo Congresso, complicando o processo.

Temas como liberdade de expressão, imunidade parlamentar e possíveis excessos do STF também permeiam o processo que começou no chamado inquérito dos atos antidemocráticos.

Colaborou Bruna Fantti, do Rio.

Flávio Bolsonaro afirma não ver crime em reunião golpista

BRASÍLIA O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que não vê crime na reunião entre seu pai, Jair Bolsonaro (PL), seu colega, Marcos do Val (Podemos-ES), e o ex-deputado preso, Daniel Silveira, na qual teria sido abordado um plano para realizar um golpe ilegal contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Flávio afirmou que o caso precisa ser esclarecido, mas disse não ver crime.

"Ele [Do Val] já havia me relatado o que tinha acontecido, que isso iria ser trazido a público. Contudo, numa linha de que essa reunião que aconteceu seria uma tentativa de um parlamentar [Silveira] de demover as pessoas que estavam [na] reunião de fazer algo absolutamente inaceitável, absurdo e ilegal. Então o que eu peço aqui é que todos os esclarecimentos sejam feitos", afirmou.

"E eu não digo nem abertura de inquérito, porque a situação que foi narrada não configura nenhuma espécie

também prender o Alexandre. E o presidente se manter no cargo". A única coisa que o presidente falou, quando eu fui embora... [não conclui].

Falei assim: 'Olha, eu não vou dar resposta agora'. Porque, se eu desse a resposta na hora, eles poderiam ficar insistindo. Aí eu falei: 'Eu vou embora, me dá um tempo e eu respondo depois'. E aí eu mandei uma mensagem para o Daniel. Olha, última forma, não vou cumprir essa missão. E, na hora de ir embora, a única coisa que o presidente falou foi o seguinte: 'Vamos pensar'. Só isso.

Vamos pensar. É.

O Mourão estava, já que foi no Jaburu? Não. Só nós três.

Não tinha mais ninguém ali. Não, ninguém. Ninguém. Zero. Nem segurança, ninguém.

E a história da minuta na casa de Anderson Torres? Não, eu fiquei sabendo depois pela imprensa. Não foi tocado nesse assunto, se tinha isso, se não tinha. Nem eu sabia disso.

Só para entender. A proposta de Daniel Silveira efetivamente era qual? Gravar o ministro Alexandre. Eu conduzindo a conversa para ele falar que ele ultrapassou a linha da Constituição. A gravação então seria usada para invalidar as eleições, prender o Alexandre e o presidente permanecer no poder. Era muito perceptível o medo do Daniel de ficar vivendo com a sombra do Alexandre de Moraes querendo prender ele a qualquer hora. Aí ele queria fazer o inverso. Construiu um complô para o Alexandre ser preso.

Ele achava que a prisão do Alexandre de Moraes abriria caminho para Bolsonaro continuar no poder? Não. Deixaria de perseguir eles. É como se o Daniel estivesse tentando convencer eu e o Bolsonaro para fazer essa ação para que também o Bolsonaro continuasse, para evitar que Lula subisse ao poder e, principalmente, tirasse o Alexandre de Moraes do caminho.

Confesso que estou confuso. De que forma a prisão do ministro Alexandre de Moraes faria com que o presidente Lula não assumisse? Então, essa ideia do Alexandre ser preso, um ministro do STF ser preso. Tinham umas coisas meio infantilizadas assim. Uma ideia infantil. Eu sai de lá tipo assim, não acredito que eu ouvi isso. Era meio bizarro mesmo. Um troço exdrúxulo. Essa chamada de coagi, não coagi, isso não aconteceu, não.

de crime. Mas que todos os esclarecimentos sejam feitos para que não fiquem narrativas em cima de narrativas no intuito de superar os fatos. Fato é que, no dia 31 de dezembro, o presidente Bolsonaro deixou a Presidência."

Mas tarde, Flávio emitiu uma nota dizendo que seu pai é um defensor da lei e que sempre jogou dentro dos limites da Constituição.

"Nunca houve qualquer tentativa de golpe", diz o texto. "Seu mandato presidencial se pautou pelo estrito respeito à legislação e às instituições, mesmo quando setores da mídia tentaram induzir o público a uma imagem diferente [...]."

Já Do Val disse que, após a revelação do caso e sua divulgação de que sairia da política, recebeu diversas ligações de outros parlamentares pedindo para que ele não renunciasse o seu mandato, inclusive do filho do ex-presidente — que o teria convidado para sua prisão.

João Gabriel, Thaís Oliveira e Matheus Teixeira

argplan

Patrocinador Master



 Heineken®

DOS MESMOS CRIADORES DO ROCK IN RIO

THE TOWN

CONFIRMA

“ ÚNICO A TER 6 DIAMANTES
NO RIAA ”

WARNERMUSIC.COM

BRUNO MARS MOSTROU
POR QUE ERA A ATRAÇÃO
MAIS ESPERADA DA NOITE ”

“ LEAVE THE DOOR OPEN
É A MELHOR CANÇÃO DO ANO ”

BILLBOARD

FANTÁSTICO

“ SHOW ELETRIZANTE
E GRANDIOSO ”

TERRA

PERFORMANCE
ELETRIZANTE

BILLBOARD

“ BRUNO MARS FAZ
PERFORMANCE PERFEITA ”

HUGO GLOSS

SÓ EM THE TOWN,
SÓ NA CIDADE DA MÚSICA.

BRUNO MARS

INTEIRA: R\$ 770,00 - MEIA: R\$ 385,00

NÃO COBRAMOS TAXA DE SERVIÇO

VENDAS THE TOWN CARD: 14 DE MARÇO ÀS 19H

THE TOWN.TICKETMASTER.COM.BR

O pagamento poderá ser feito por cartão de crédito ou PIX. Serão aceitos a maioria dos cartões de crédito emitidos no Brasil e o valor poderá ser parcelado em até 6 (seis) vezes sem juros. Já os clientes que efetuarem o pagamento com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti poderão parcelar a compra em até 8 (oito) vezes sem juros.

O parcelamento em até 8 (oito) vezes sem juros é válido até o fim da cota de ingressos The Town Card disponibilizada para venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamento com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti. As condições de parcelamento são válidas para aquisição de até o total de 04 (quatro) The Town Cards por CPF para o evento, podendo, destes 04 (quatro) ingressos, no máximo 01 (um) dos ingressos ser de meia-entrada.

Apoio
Institucional

 CIDADE DE
SÃO PAULO

Media Partners


 MULTI
SHOW




Patrocinadores









política

COMO CHEGAMOS AQUI?

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) apresentou nesta quinta (2) uma série de relatos que ligam o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a um plano golpista que consistiria em gravar sem autorização Alexandre de Moraes e impedir a posse de Lula (PT). A revelação da alegada reunião entre Bolsonaro, Do Val e do então deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), é mais um ingrediente nas investigações que apuram a participação do ex-presidente nos ataques aos prédios de STF, Planalto e Congresso em 8 de janeiro. O plano golpista é detalhado em uma série de mensagens atribuídas a Daniel Silveira reveladas revista Veja. A Folha obteve cópia de uma delas.

FOLHA EXPLICA

O que se sabe sobre plano golpista de Bolsonaro relatado por Do Val

Alegada reunião é novo ingrediente nas investigações contra ex-presidente por ataques



Jair Bolsonaro e Daniel Silveira deixam local de votação no primeiro turno das eleições de 2022
Mauro Pimentel - 2. out. 22 / AFP

Qual seria o plano golpista?

Em linhas gerais, a proposta apresentada a Marcos do Val envolveria gravar alguma conversa que compromettesse o ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Do Val tinha contato com Moraes dos tempos de atuação na área da segurança pública.

Segundo a tese golpista, a revelação desses áudios levaria a uma tempestade perfeita para eles: Moraes seria preso, Bolsonaro seguiria no cargo e Luiz Inácio Lula da Silva não tomaria posse em 1º de janeiro.

O plano de Silveira, segundo Do Val, era gravar Moraes e tentar arrancar-lhe alguma contradição que pudesse, depois, prendê-lo. “Se aceitar a missão, parafraseando o oi, salvamos o Brasil”, diz a mensagem atribuída a Silveira, revelada pela Veja e obtida pela Folha.

“Era muito perceptível o medo do Daniel de ficar vivendo com a sombra do Alexandre de Moraes querendo prender ele a qualquer hora. Ai ele queria fazer o inverso. Construiu um complô para o Alexandre ser preso”, disse o senador à Folha.

O plano para gravar Moraes teria participação de órgãos do governo como Abin e GSI?

Não se sabe, e isso será investigado. Em entrevista à revista Veja, Do Val disse que Bolsonaro afirmou que o GSI e a Abin cuidariam do suporte técnico, fornecendo equipamentos de espionagem.

Ministro-chefe do Gabinete Segurança Institucional no governo Bolsonaro, o general Augusto Heleno diz ser “mentira” qualquer envolvimento de sua pasta ou da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) no plano denunciado.

“É mentira qualquer envol-

vimento do GSI ou da Abin, como instituições, nesse ‘plano’. Eu jamais tomei conhecimento de qualquer ação nesse sentido”, disse Heleno em mensagem ao Painei.

A Abin também divulgou nota negando envolvimento “em qualquer iniciativa relacionada à possibilidade de gravação de conversas de ministro do Supremo Tribunal Federal”.

“A Abin reafirma seu compromisso com a democracia e o Estado Democrático de Direito e sua direção e corpo de servidores jamais coadunariam com esse tipo de ação”, disse a agência.

A reunião de fato existiu?

Não há imagens nem registro dela em agenda oficial, mas, além do relato de Marcos do Val, o senador Flávio Bolsonaro, filho do ex-presidente, não negou que ela tenha ocorrido.

Quando e onde ela ocorreu?

Segundo a reportagem da revista Veja, ela teria ocorrido em 9 de dezembro, uma sexta-feira, no Palácio da Alvorada. Em entrevista à Folha e a outros veículos de imprensa, porém, Marcos do Val diz que pode ter ocorrido no Palácio do Jaburu, no Alvorada ou na Granja do Torto. O Jaburu é a residência da Vice-Presidência, e o Torto, uma segunda residência oficial do presidente.

A publicação Marcos do Val detalhou os preparativos para a reunião —ele só poderia se referir a Daniel Silveira e ao presidente com códigos, além de ter sido buscado em um estacionamento por um carro, que o levou à residência presidencial. Também não houve registro de entrada do carro na portaria.

A localização do estacionamento, ainda segundo o senador, foi enviada pelo deputa-

do por GPS, sem dar detalhes sobre o endereço ou as imediações. O carro que do Val embarcou era da segurança do presidente.

Quem esteve na reunião?

Segundo os relatos até aqui, estiveram Marcos do Val, o deputado federal cassado Daniel Silveira e o então presidente Jair Bolsonaro.

Ainda assim, Silveira disse se agora senador que ele não precisaria se preocupar, já que a missão era segura, que somente três pessoas sabiam do plano —Bolsonaro, Silveira e o próprio Marcos do Val— e que outras duas tomariam conhecimento após a conclusão da primeira etapa da operação.

Essas outras duas pessoas, na fala de Silveira, seriam “cinco estrelas”, fazendo supor que os outros dois personagens eram militares. Ainda segundo Marcos do Val, o plano era tão sigiloso que nem Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente, saberia.

Quais as diferentes versões de Do Val sobre a reunião?

Em nenhum momento nega a reunião, mas tem buscado

“Era muito perceptível o medo do Daniel de ficar vivendo com a sombra do Alexandre de Moraes querendo prender ele a qualquer hora

Marcos do Val (Podemos-ES) senador

aliviar o papel de Bolsonaro.

Primeiro, em uma live de madrugada em suas redes sociais, disse que Bolsonaro tentou coagi-lo a dar um golpe para seguir no Palácio do Planalto e impedir a posse do então presidente eleito Lula, sugerindo participação ativa do ex-presidente no encontro.

“Eu ficava puto quando me chamavam de bolsonarista. Vocês me esperem que vou soltar uma bomba. Sexta-feira vai sair na Veja a tentativa de Bolsonaro de me coagir para que eu pudesse dar um golpe de Estado junto com ele, só para vocês terem ideia. É lógico que eu denunciei”, disse.

Horas depois, à Folha, recuou na acusação direta e disse que Bolsonaro “só ouviu” o plano do ex-deputado federal Daniel Silveira, afirmando que pensaria a respeito.

“[Bolsonaro] só ouviu junto comigo, aí eu fiz os questionamentos. A questão da legalidade, e por quê. Ai, na hora de ir embora, a única coisa que o presidente falou foi o seguinte: ‘Vamos pensar’.”

Apesar disso, Do Val contou que se encontrou com os dois porque recebia ligação do próprio ex-presidente da República e que entrou no local da reunião em carro da Presidência.

Marcos do Val relatou a Moraes sobre essa reunião?

Ele diz que, após o contato inicial de Silveira sobre agendar a reunião, marcou encontro com Moraes e foi aconselhado pelo ministro a ouvir o que o ex-presidente queria dizer. “Ele disse: ‘Val, porque quanto mais informação, melhor’”, afirmou à imprensa.

O senador relatou que, após o encontro, avisou Moraes sobre a conversa, por mensagem. Na semana seguinte, os dois se reuniram novamente. Segundo ele, Moraes se mostrou sur-

preso. Do Val diz que Silveira insistiu no plano depois da reunião com Bolsonaro.

“[Depois disso ele ainda] insistiu bastante, quando disse que não ia cumprir a missão. Eu não ia compactuar com isso, mas ele ficava insistindo, queria ir ao Senado encontrar comigo, ligava várias vezes. Eu não atendia. Desde aquele dia que eu falei que não ia fazer, eu nunca mais atendi.”

Silveira foi preso nesta quinta por causa dessa reunião?

Não na versão oficial. A prisão foi ordenada pelo STF após o ex-parlamentar descumprir medidas cautelares impostas por Alexandre de Moraes.

Além da prisão, Moraes ordenou busca e apreensão na residência de Silveira e suspensão pela PF e pelo Exército dos registros de armas em seu nome. Silveira foi condenado à prisão no ano passado depois de xingar e ameaçar ministros do Supremo em um vídeo em fevereiro de 2021.

O que Bolsonaro diz sobre as falas de Marcos do Val?

Até agora, ele não se manifestou. Segue nos EUA desde dezembro do ano passado, sem prazo de retorno ao Brasil.

Quais os próximos passos do caso?

Do Val seria ouvido pela PF. Moraes autorizou a tomada de depoimento —pedido pela PF na investigação que apura os ataques golpistas após o segundo turno das eleições, que desaguarão nas invasões aos prédios dos três Poderes em 8 de janeiro.

Essa investigação pode atingir Bolsonaro?

Sim. A PF atua em quatro linhas de investigação para apurar todos os fatos e pessoas relacionadas aos ataques

golpistas por apoiadores de Bolsonaro.

Estão na mira o ex-presidente, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres e autoridades que atuaram ou se omitiram durante a investida golpista.

No caso de Bolsonaro, a PF mira autores intelectuais dos ataques, e o depoimento de Marcos do Val pode fortalecer as suspeitas de que as investidas golpistas do ex-presidente contribuíram para os ataques.

Que outros pontos fortalecem essa linha de investigação?

Além de todo o histórico golpista de Bolsonaro, Moraes autorizou a PF a interrogar o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, sobre a minuta de um decreto para Bolsonaro instaurar estado de defesa no TSE.

Uma cópia do documento foi encontrada pela PF há três semanas na casa de Anderson Torres, como revelou a Folha.

Torres, que também foi secretário da Segurança Pública no DF, é alvo de investigação que apura eventual omissão de autoridades públicas nos ataques do dia 8 de janeiro.

Em entrevista ao jornal O Globo, Valdemar disse que diversos membros e interlocutores do governo Bolsonaro tinham, em suas casas, propostas similares.

“Aquela proposta que tinha na casa do ministro da Justiça, isso tinha na casa de todo mundo”, disse, acrescentando que Bolsonaro “não quis fazer nada fora da lei”.

O que mais pesa contra Bolsonaro?

Ele é alvo de várias ações no TSE que pedem sua inelegibilidade pelo abuso de poder econômico nas últimas eleições.

Além de estar na mira das investigações sobre os ataques de 8 de janeiro, é alvo do inquérito das milícias digitais por sua atuação na live de 29 de julho de 2021 — quando levantou sem provas suspeita de fraude nas eleições por meio de falhas nas urnas eletrônicas — e pelo vazamento de um inquérito sigiloso sobre um ataque hacker ao TSE.

Quem é Marcos do Val?

Disputou sua primeira eleição em 2018 e se elegeu com 24,8% dos votos do Espírito Santo. Foi eleito na onda de Bolsonaro, que fez com que diversos aliados estreantes conquistassem vagas no Legislativo.

Também costuma dar voz a teses bolsonaristas. No último dia 13, criticou o ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), e acusou o governo federal de permitir as invasões e depredações nas sedes dos três Poderes.

“Tanto ele como o presidente Lula sabiam de tudo e deixaram a tragédia acontecer. Pedirei seu afastamento e a sua prisão”, escreveu nas redes sociais. Ele visitou bolsonaristas presos em Brasília após os ataques.

Do Val é militar do Exército e ganhou fama como instrutor de agentes de segurança pública e privada, inclusive de outros países. Durante a CPI da Pandemia no Senado, o parlamentar se notabilizou pela defesa enfática do governo Bolsonaro.

Marcos do Val irá renunciar ao cargo de senador?

Após anunciar em suas redes sociais que deixaria definitivamente a política, ele recuou e disse que agora irá pensar mais sobre o tema.

Denúncia de senador escancara núcleo golpista de Bolsonaro

STF considera situação de ex-presidente complicada, e militares veem generais que estavam no governo na mira

ANÁLISE

Igor Gielow

Repórter especial em São Paulo, foi editor, secretário de Redação e diretor da Sucursal de Brasília

A denúncia do senador Marcos do Val (Podemos-ES) acerca de um complô golpista com participação de Jair Bolsonaro (PL) escancara aquilo que era dito com meias palavras por políticos que tiveram acesso ao então presidente recluso no Palácio do Alvorada após sua derrota para Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Operava naquele ambiente pesado, típico da mentalidade de bunker que acompanha o político desde sua campanha vitoriosa em 2018, uma central golpista. Podia ser meio Tabajara, como brincou um ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), dada a tosquice de procedimentos e a falta de cuidados relatadas, mas era real.

Tão corpórea que, materializada em áudios e prints de mensagens mostrados pela revista Veja, que obviamente ainda precisam ser pericados para fins legais, complica ainda mais o já enrolado ex-presidente, ora em auto-

exílio voluntário na Flórida de Donald Trump. Há, claro, lacunas sobre a natureza da participação de Bolsonaro, dados os vaivéns do senador.

Como a Folha relatou no fim de 2022, um desses interlocutores encontrou-se com Bolsonaro e o viu entre sombras, remoendo queixas contra o Tribunal Superior Eleitoral liderado por Alexandre de Moraes, sugerindo um enigmático “vamos vencer” enquanto ouvia ideias golpistas dos generais de seu entorno.

Em entrevista recente ao jornal O Globo, o mandachuva do PL de Bolsonaro, Valdemar Costa Neto, pintou um quadro semelhante, dizendo que o “cara estava desintegrando” no Alvorada. O cacique disse que o então presidente resistiu aos impulsos golpistas à

[...]

Se não está claro exatamente o que a dupla Bolsonaro-Silveira pretendia fazer, os fatos do dia 8 mostram uma opção

sua volta, mas também admitiu de forma cândida que “todo mundo” tinha minutos de sublevação em casa.

Era uma referência à complicação anterior para Bolsonaro, o rascunho de um decreto de estado de defesa que seria aplicado ilegalmente só sobre o TSE, melando a vitória de Lula e abrindo caminho para um golpe que foi encontrado pela Polícia Federal na residência do ex-ministro Anderson Torres (Justiça), como a Folha mostrou.

Ao fim, nada aconteceu na virada do ano. Bolsonaro fugiu para os EUA e Lula tomou posse, mas a ser preciso o relato de Do Val, a intentona dos vândalos do 8 de janeiro tem correlação exatamente com parte do plano devisado segundo o senador pelo então mandatário e o notório bolsonarista Daniel Silveira, preso nesta mesma quinta (2).

Naquele momento, fermentavam em frente ao QG do Exército em Brasília, além de outras unidades Brasil afora, os esporos golpistas que atacaram as sedes dos três Poderes.

Se não está claro exatamente o que a dupla Bolsonaro-Silveira pretendia fazer, os fatos

do dia 8 mostram uma opção.

Em situação tão ou mais complexa está a antiga ala militar do governo passado. Militares da cúpula da Defesa consideram inevitável que o general Augusto Heleno, ex-chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), seja investigado pela denúncia de que instrumentos do Estado, grampos da Abin, seriam usados contra Moraes.

Dispensável dizer que o mesmo GSI abrigava as dezenas de militares agora retirados de suas funções, acusados de terem sido no mínimo lenientes, no máximo incentivadores, da ação do dia 8.

Heleno era uma das vozes rondando o Alvorada de Bolsonaro, assim como o ex-chefe da Secretaria de Governo Luiz Eduardo Ramos e o vice na chapa derrotada em outubro, Walter Braga Netto. Todos generais de quatro estrelas, topo da hierarquia, na reserva.

Essa linha de investigação poderá gerar bastante atrito para o novo comandante do Exército, general Tomás Paim Ribeiro, que assumiu com a missão de lancetar os focos bolsonaristas mais agudos de sua Força e estabilizar a tropa.

No Supremo, ministros afirmam que a turbulência é previsível e também perigosa, dado que Tomás acaba de chegar à cadeira. Mas o fato de a nova trama envolver diretamente ação contra um integrante da corte sugere inflexibilidade por parte de Moraes, com apoio dos pares.

No discurso de abertura do ano do Judiciário, a sempre discreta Rosa Weber foi bastante incisiva sobre a necessidade de cercear os movimentos golpistas que irromperam na praça dos Três Poderes, dando apoio à doutrina operacional de Moraes — que não é imune a críticas, claro.

Valdemar diz à PF que frase sobre ter minuta em casa foi metáfora

Marianna Holanda e Marcelo Rocha

BRASÍLIA O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou à Polícia Federal que foi uma metáfora a declaração que deu durante uma entrevista sobre a existência de propostas de minutas de teor golpista em poder de autoridades ligadas ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ele buscou minimizar os documentos, chamando-os de “bobagem”. Valdemar afirmou não possuir identificação, que “visivelmente não tinham sentido nenhum” e os triturava.

O dirigente disse, aos investigadores, ter recebido duas ou três propostas dessas, depois três ou quatro. E afirmou que “sempre foi contra golpe”.

O dirigente do PL entregou seu celular espontaneamente à polícia para ser pericado. O depoimento ocorreu por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), após Valdemar dizer, em entrevista ao jornal O Globo, que também já recebeu minutas golpistas.

Valdemar disse também aos investigadores que falou de “forma genérica”, uma “força de expressão”, e que não quis defender ninguém quando falou que também recebeu documentos como o que estava na casa de Anderson Torres, ex-ministro de Bolsonaro.

Uma cópia de uma minu-

ta para que Bolsonaro decretasse o estado de defesa no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), visando mudar o resultado das eleições, foi apreendida pela PF na casa do ex-secretário de Segurança Pública do DF e ex-titular da Justiça de Bolsonaro.

Em seu depoimento aos investigadores, Valdemar disse ainda que as propostas golpistas que recebeu evocavam o artigo 142 da Constituição Federal, um argumento utilizado por bolsonaristas para defender intervenção militar.

Ministros do STF, em decisões monocráticas, já afastaram a possibilidade de as Forças Armadas serem poder moderador, como defende a tese golpista, e disseram não haver isso no texto constitucional. Apoiadores do ex-mandatário, contudo, sustentam essa tese.

Valdemar também afastou seu partido e o ex-presidente de qualquer relação com as propostas golpistas. Ele afirmou que nunca tratou desse assunto no PL, nem com Bolsonaro.

“[Valdemar disse] que acreditava que se ficasse com um documento desses, alguém poderia dizer que estaria ‘à favor do golpe’. Que também não se sentia a vontade em manter esses documentos em casa para que ninguém, inclusive sua família, pensasse que estava tramando alguma coisa, que sempre foi contra golpe”, diz trecho do depoimento, ao ser questionado sobre o motivo de ter triturado as minutas golpistas.

openbox2



ATÉ 22.02

LIQUIDA MOSTRUÁRIO 15% OFF

NAS PEÇAS DE MOSTRUÁRIO

5.000 PRODUTOS PRONTOS PARA LEVAR



www.openbox2.com.br

TEMOS 19 LOJAS

openbox2_oficial openbox2oficial

SÃO PAULO, CAMPINAS, SOROCABA, INDAIATUBA, TAMBORÉ / ALPHAVILLE BARUERI, COTIA, SHOPPING OUTLET PREMIUM GRANDE SP, TAUBATÉ E SANTOS

*O desconto de 15% é válido para últimos itens em loja, os demais itens os descontos podem variar de 7% a 10%

política

Lula muda tom e já admite disputar reeleição

Presidente afirma que Bolsonaro cometeu genocídio e participou ativamente de ataques golpistas de 8 de janeiro

Renato Machado

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deu declaração em entrevista abrindo uma possibilidade de concorrer à reeleição em 2026, apesar de ter descartado essa hipótese ao longo da campanha.

As falas foram dadas em entrevista à RedeTV!, cujos trechos começaram a ser divulgados em redes sociais. A íntegra iria ao ar nesta quinta (2) após a conclusão desta edição.

"Se eu puder afirmar para você agora, eu falo 'não serei candidato em 2026'. Eu vou estar com 81 anos de idade. Eu preciso aproveitar um pouco a minha vida, porque eu tenho 50 anos de vida política. Isso é o que eu posso te dizer agora. Agora, se chegar num momento, tiver uma situação delicada e eu estiver com a saúde, porque também só posso ser candidato se eu tiver com saúde perfeita, mas com saúde perfeita, 81 de idade, energia de 40 e tesão de 30 [ai posso ser candidato]", afirmou.

A ressalva vai em direção oposta a declarações dadas durante a campanha eleitoral. Em evento em setembro, por exemplo, o atual presidente disse: "Todo mundo sabe que eu tenho quatro anos. Todo mundo sabe que não é possível um cidadão com 81 anos querer a reeleição".

Logo na primeira semana da nova gestão, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, defendeu a hipótese de Lula concorrer em 2026. "Vocês estão partindo de um fato consumado de que Lula não irá disputar a reeleição. Eu não parto desse fato consumado".

Correligionários viram o início dessa discussão como precipitada, por antecipar indevidamente a próxima disputa eleitoral, e pelo risco de atrapalhar o próprio governo.

Na primeira vez que ocupou a Presidência (de 2003 a 2006), Lula dizia ser "filosoficamente" contrário à reeleição, instituída em 1997. Mas acabou disputando um segundo mandato — e vencendo a eleição.

Na entrevista, Lula chamou Bolsonaro de genocida em pelo menos dois momentos. afirmou que ele cometeu crime de extermínio de um povo contra os yanomamis, cuja crise humanitária ganhou grande relevo no início do atual governo.

"Eu acho que é necessário

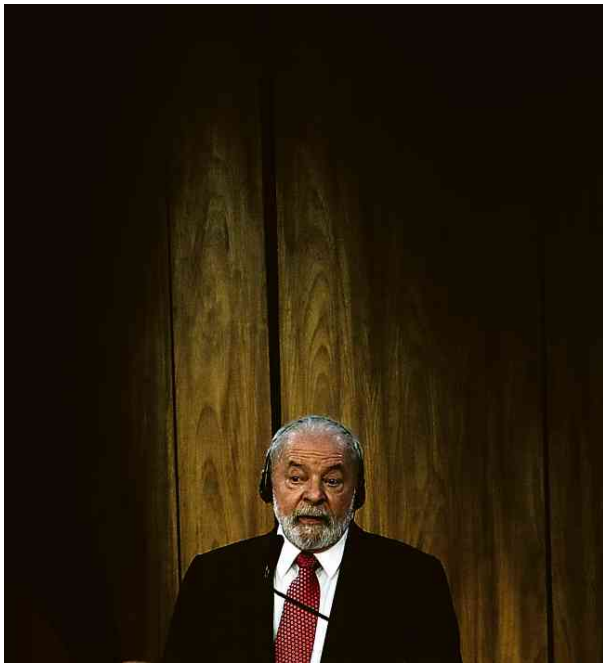


Se chegar num momento, tiver uma situação delicada e eu estiver com a saúde, porque também só posso ser candidato se eu tiver com saúde perfeita, mas com saúde perfeita, 81 de idade, energia de 40 e tesão de 30 [ai posso ser candidato]

[Bolsonaro] deve ser julgado por genocídio no caso dos yanomamis, mas [também] no caso de Covid-19, porque ele foi um presidente que se colocou contra tudo que é cientista desse país

Hoje eu tenho consciência e vou dizer aqui em alto e bom som. Esse cidadão preparou o golpe. [...] Tenho certeza que o Bolsonaro participou ativamente disso e ainda está tentando participar

Luiz Inácio Lula da Silva
presidente, em entrevista à RedeTV!



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto

Gabriela Bilo - 30 jan. 23 / Folhapress

[punir Bolsonaro] pelo seguinte: ele deve ser julgado por genocídio no caso dos yanomamis, mas [também] no caso de Covid-19, porque ele foi um presidente que se colocou contra tudo que é cientista desse país. Ele se colocou contra praticamente todo mundo que clamava para que a gente comprasse vacina rápida, clamava para que o governo fizesse publicidade da necessidade de tomar vacina. Ele não. Ele fez o contrário", afirmou Lula.

Também afirmou que Bolsonaro deve ser julgado em algum momento, que há a possibilidade de parentes de vítimas da pandemia abrirem processo em cortes internacionais.

Lula também citou as ofensas em série de Bolsonaro e que ele desrespeitou "tudo aquilo que a gente tinha de normalidade na política brasileira". Citou os ataques contra o Supremo Tribunal Federal, contra o Congresso, contra o papa Fran-

cisco, o presidente francês Emmanuel Macron e sua esposa.

Sobre os atos golpistas de 8 de janeiro e outras ações antidemocráticas, disse ter certeza de que Bolsonaro "prepara um golpe".

"Hoje eu tenho consciência e vou dizer aqui em alto e bom som. Esse cidadão preparou o golpe. Eles queriam fazer aquela bagunça no dia 1º de janeiro, mas eles perceberam que não dava porque tinha muita polícia e muita gente na rua. Eu tenho certeza que o Bolsonaro participou ativamente disso e ainda está tentando participar", afirmou.

Classificou o adversário como "quase que um psicopata". "Esse cidadão não pensa, ele não raciocina, ele vomita as coisas com o maior desrespeito do mundo, com a maior falta de objetividade e de sinceridade do mundo", disse, acrescentando que Bolsonaro precisa responder por esses crimes.

"Eu acho que o Bolsonaro em algum momento vai ter que ser julgado. Eu acho que, não sei se a pena dele, se vai ficar ineficaz ou não, mas ele cometeu um crime na minha opinião. Ele tem que ser julgado em algum momento por genocídio, contra a população vítima do Covid e pelo que aconteceu com os yanomamis."

Presidente diz que aventura autoritária não virará no Brasil

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou nesta quinta (2) o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em mensagem ao Congresso Nacional e afirmou que os três Poderes não permitirão que aventuras autoritárias prosperem no país.

Lula afirmou no texto que o

Congresso teve duas atuações elogiáveis nos últimos meses, ao aprovar a PEC (proposta de emenda à Constituição) que garantiu pagamento do Bolsa Família de R\$ 600 fora do teto de gastos e pela resposta firme aos atos golpistas de 8 de janeiro.

Disse que a aprovação da PEC "simboliza colaboração sem precedentes, na qual o Congresso Nacional foi extremamente aberto e cooperativo".

A segunda manifestação, continuou, "foi a reação célere, firme e determinada aos atos terroristas de 8 de janeiro".

"O Senado Federal e a Câmara dos Deputados se levantaram contra a barbárie cometida pela tentativa de golpe. Aprovaram rapidamente os atos necessários para a garantia da segurança e da ordem institucional. E deram um claro recado: juntos, os três Poderes da República jamais permitirão que qualquer aventura autoritária vingue em nosso país".

Lula não compareceu para a cerimônia de reabertura dos trabalhos legislativos nesta quinta na Câmara dos Deputados. A mensagem foi levada pelo ministro Rui Costa (Casa Civil) e lida pelo deputado Luciano Bivar (União Brasil-PE).

Ainda sobre os atos golpistas, o presidente disse assumir um compromisso para defender e fortalecer a democracia. Acrescentou que vai responder "ao terror e à violência" utilizando da legislação e "suas consequências".

Também ressaltou que estabeleceu uma política de controle de armas mais severa, revertendo as medidas adotadas durante o governo Bolsonaro.

Sobre o ex-presidente, teceu uma série de críticas, argumentando que os direitos dos indígenas foram duramente atacados, que as políticas de direitos humanos e combate às desigualdades foram abandonadas e também atacou a imposição de sigilos.

"A gestão do Estado foi relegada e a transparência deu lugar ao sigilo despropositado. A governança na economia foi desorganizada, assim como as políticas de apoio ao produtor, de todos os setores e tamanhos", afirmou o presidente.

RM, Danielle Brant e Mateus Vargas

Castro vence na Assembleia e abre queda de braço no PL

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), venceu nesta quinta-feira (2) a disputa travada com o próprio partido pela presidência da Assembleia Legislativa. Agora, deve abrir uma queda de braço que pode culminar com sua saída da sigla de Jair Bolsonaro.

Apoiado pelo governador, o deputado estadual Rodrigo Bacellar (PL) assumiu a presidência da Assembleia após se tornar candidato único à vaga. Ele recebeu o aval de 56 deputados, enquanto 13 se abstiveram e uma faltou.

O deputado enfrentaria Jair Bittencourt (PL), cuja candidatura foi articulada pelo presidente do PL-RJ, Altineu Côrtes, braço-direito de Valdemar Costa Neto, presidente da sigla. O adversário, porém, retirou o nome da disputa uma hora antes da sessão de votação, após perceber a inviabilidade de uma vitória.

O rompimento entre o governador e o PL-RJ se deu porque Bacellar, um dos principais aliados de Castro, deixou o partido de fora de postos-chave da Mesa Diretora e de comissões importantes, co-



Muitos tentaram convencer, de uma forma mentirosa, que [a candidatura] era motim. Nunca foi. Faltou debate, diálogo. E não da parte do deputado Bacellar, longe disso. Faltou da nossa consciência entender que o Parlamento é debate

Jair Bittencourt (PL-RJ)
deputado estadual derrotado na eleição na Assembleia

mo a de Constituição e Justiça.

A sigla elegeu 17 dos 70 deputados estaduais, tendo formado a maior bancada na Casa, e reivindicava mais espaço.

O PL decidiu, então, articular a candidatura de Bittencourt e entregou as três secretarias que controlaria no novo mandato de Castro (Agricultura, Educação, e Ciência e Tecnologia). Ainda não se sabe o destino dos cargos.

Castro se queixou, sem sucesso, com Valdemar sobre o movimento. Com a vitória nesta quinta, ele deve exigir o controle do PL-RJ para permanecer na sigla. O assunto será debatido a partir da próxima semana, após viagem do governador a Lisboa.

Tanto pessoas próximas ao governador como a Côrtes avaliam como remotas as possibilidades de Valdemar retirar seu principal aliado do comando regional do partido. O destino de Castro pode ser o PP ou a União Brasil, partidos com os quais negociou antes de decidir se filiar ao PL.

Em seu discurso, Bittencourt afirmou que a articulação para sua candidatura se deveu à falta de diálogo. Ele eximiu o governador de responsabilidade e garantiu

que permanecerá na base de Castro na Assembleia.

"Muitos tentaram convencer, de uma forma mentirosa, que [a candidatura] era motim. Nunca foi. Faltou debate, diálogo. E não da parte do deputado Bacellar, longe disso. Faltou da nossa consciência entender que o Parlamento é debate", disse ele.

O movimento de Castro acentua o seu afastamento até então gradual do bolsonarismo desde a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na eleição do ano passado.

O governador do Rio de Janeiro vem buscando construir pontes com o petista a fim de atrair investimentos para o estado e garantir uma marca à sua nova gestão.

Uma eventual mudança de partido também auxiliou o governador a se afastar dos planos políticos do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O filho do ex-presidente cogita disputar a Prefeitura do Rio de Janeiro nas eleições de 2024, pretensão que não conta com o apoio de Castro.

Um beneficiário indireto da crise pode ser o prefeito Eduardo Paes (PSD). A possível desvinculação de Castro do PL facilita a aproximação dos

dois para uma eventual aliança na disputa do ano que vem, quando o prefeito vai tentar a reeleição. O tema, porém, ainda não foi colocado.

Inicialmente, Castro montou o governo firmando alianças com sete partidos a fim de estruturar uma coligação ampla a ser reproduzida nas eleições municipais em toda a região metropolitana. Pelo desenho inicial, ele e Paes estariam em lados opostos.

Pivô da crise, Bacellar foi secretário de Governo durante o primeiro mandato de Castro, que assumiu após o afastamento de Wilson Witzel pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça). Ele se tornou um dos homens fortes da gestão.

O novo presidente da Assembleia Legislativa é também protagonista do escândalo das "folhas de pagamento secreta" do Cepep (Centro Estadual de Pesquisa e Estatística do Rio de Janeiro).

A Secretaria de Governo foi uma das primeiras a usar o expediente de pagamento em boca de caixa, prática sob investigação do Ministério Público estadual e alvo de uma ação da Procuradoria Eleitoral que pede a cassação do mandato de Castro.

Telegram deposita multa do STF, mas pede revogação

BRASÍLIA Uma semana após ser multado em R\$ 1,2 milhão por descumprimento de decisão pelo ministro Alexandre de Moraes, o Telegram informou ao STF (Supremo Tribunal Federal) que depositou os valores em conta judicial, mas pediu que a punição seja revista.

O aplicativo de mensagens afirmou na quarta (1º) que o depósito foi feito, mas espera que a quantia permaneça na conta até o julgamento de um recurso que solicita ao ministro que reconsidere sua decisão "considerando a possibilidade de lesão de direito de difícil reparação".

Moraes havia aplicado a multa porque considerou que a plataforma não cumpria a determinação de bloquear o canal do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) durante um período do mês de janeiro. O bloqueio foi determinado às redes sociais de Nikolas e outras pessoas após ataques golpistas de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) às sedes dos três Poderes, no dia 8 de janeiro. José Marques

História do futuro do governo Lula é ficção

Cuidado para que realismo reacionário não suplante o idealismo progressista

Reinaldo Azevedo

Jornalista, autor de "O País dos Petralhas".

A única "História do Futuro" que leio com gosto é a de Padre Vieira. Logo à partida, ele observa: "Nenhuma cousa se pode prometer à natureza humana mais conforme ao seu maior apetite, nem mais superior a toda a sua capacidade, que a notícia dos tempos e sucessos futuros (...). As outras histórias contam as cousas passadas; esta promete dizer as que estão por vir; as outras trazem à memória aqueles sucessos públicos que viu o Mundo; esta intenta manifestar ao Mundo aqueles segredos ocultos e escurissimos que não chega a penetrar o entendimento" (Nota: o sujeito de "chega" é "entendimento").

Essa obra de Vieira é uma vertigem sebastianista sobre o surgimento do Quinto Império, quando Portugal representaria, então, o sumo e o vértice da civilização. Não aconteceu, mas prefo a imaginação que prodigaliza o triunfo àquela que barateia o caos. Desde que Lula foi eleito, as antevisiones de uma iminente derrocada tornaram-se uma rotina em boa parte da imprensa, e esta sexta, 3 de fevereiro, marca apenas o 34º dia de seu governo. Mal se desligaram as urnas do primeiro turno, e se asseverou que a futura composição do Congresso antecipava a ingovernabilidade.

Com efeito, o ajuntamento de agora é o mais reacionário e ignorante da nossa história. Ingovernabilidade? Na quarta (1ª), elegeram-se Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), hoje aliados do petista, para as respectivas presidências da Câmara e do Senado. A costura da base de apoio nesta legislatura começou ainda na passada, quando se votou a PEC da Transição. Onde muitos anteciparam o Armagedom, com a vitória dos iníquos sobre o Deus da responsabilidade fiscal, vi uma solução — dados, é claro, "o tempo presente, se homens presentes e a vida presente". É Drummond.

Exaltei à época, nesta coluna, o feito inédito de um presidente eleito que comandava a aprovação de uma emenda à Constituição ainda na vigência do governo que acabara de derrotar. Daria ao PT as condições de interferir no comando de um futuro Congresso que, cabeça a cabeça, prometia ser hostil — e dócil não será. É uma tolice saber se se dará a economia ou a política a decidir o sucesso ou insucesso de Lula. Não podem ser dissociadas, e há alternância na prevalência. Às vezes, é preciso dizer: "É a política, estúpido!" Vieira identificou o nosso apetite pela "notícia dos tem-

pos e sucessos futuros". E sempre há quem não se faça de rogado, daí a fama dos gurus ainda hoje, invariavelmente picaretas. Então se diz: "Ah, mas os problemas de Lula começam agora..." Ousaria dizer que, em dois meses, ele viveu sucessos que valem um mandato. Enfrentou, por exemplo, uma tentativa de golpe de Estado no oitavo dia de mandato. A crise foi debelada. A esteira da barbárie, o presidente substituiu o comandante do Exército. Isso não quer dizer que o "fator militar" — ou que nome se dê à vontade de tutela — tenha desaparecido. O problema é do Brasil, não apenas do presidente. Nasceu com a República. E a resposta tem de ser nossa. Há erros, é certo. Progressistas tendem a achar que a superioridade quase sempre verdadeira de suas escolhas morais toma o lugar dos fatos. E se descuidam do presente. É visível que o governo está, por exemplo, lidando mal com as redes sociais — e o mesmo se

diga sobre o PT. Coloque-se na balança a enormidade de tudo e indague que lugar ocupa, na ordem das urgências, chamar impeachment de "golpe" ou fazer pouco caso da independência do Banco Central. Enquanto isso acontecia, a extrema direita estava destruindo a reputação de Pacheco e inventando Rogério Marinho como candidato viável ao Senado. E tudo poderia ter saído pelo pior. Sei que cito bastante. É diálogo com o que se escreveu antes. Desta feita, citarei a mim mesmo. Quanto mais os democratas olharem para trás para avançar, mais os reacionários olharão para a frente para fazer a sociedade retroceder. É preciso tomar cuidado para que o idealismo progressista não seja suplantado pelo realismo reacionário. É uma lição de "A Ideologia Alemã", de Marx e Engels. Vou voltar agora ao meu Vieira e me ocupar depois do tempo presente, dos homens presentes, da vida presente. Sem apocalipse.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Angela Alonso, Camila Rocha | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo | SÁB. Demétrio Magnoli



O presidente Lula (PT), com o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil) Pedro Ladeira - 29 dez.22/Folhapress

Ministro indica emendas para empreiteiras alvos de PF e TCU

Juscelino Filho diz que verbas são legais e beneficiam comunidades carentes

Matheus Vargas

BRASÍLIA Ao menos R\$ 42 milhões indicados pelo ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil-MA), em seu mandato como deputado irrigaram contratos com empreiteiras que estão no centro de suspeitas de irregularidades em obras da estatal federal Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba). A principal beneficiada foi a Engefort, que recebeu empenhos de cerca de R\$ 22,8 milhões e que é apontada pelo TCU (Tribunal de Contas da União) como a que mais se beneficiou de um suposto esquema de cartel. Como revelou a Folha, a empresa dominou licitações da Codevasf em 2021 e em parte usou uma empresa de fachada. Outra beneficiada pelas emendas do então deputado federal é a Construservice, que teve R\$ 19,3 milhões empenhados a partir de verbas direcionadas por Juscelino para obras em diversos municípios do Maranhão. Essa empreiteira tem como sócio oculto o empresá-

rio conhecido como Eduardo DB, que chegou a ser preso em operação da Polícia Federal em 2022 por suposta fraude em licitações e desvios de verbas federais na Codevasf. A estatal federal nega irregularidades nas contratações e diz que as empresas disputaram concorrências conforme manda a legislação. As investigações, porém, mostram indícios de irregularidades em algumas das concorrências que envolvem as empreiteiras. O ministro foi escolhido por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para as Comunicações como forma de acomodar a União Brasil no primeiro escalão do governo. No governo Jair Bolsonaro (PL), Juscelino foi beneficiado por negociações entre Congresso e o Executivo para liberação de verbas, quando exercia o mandato de deputado federal pelo Maranhão. Registros em notas de empenho do governo federal, além de documentos do Ministério do Desenvolvimento Regional, mostram que ele apadrinhou pelo menos R\$ 77 milhões de 2019 a 2021. A maior parte do recurso é

de emendas do relator. Há ainda "destaque orçamentário", recurso que era liberado pelo governo antes de 2020, quando ainda não havia sido criada a emenda que se tornaria uma das principais moedas de troca na relação entre o governo de Bolsonaro e o Congresso. Esse recurso foi usado principalmente pela Codevasf em obras de pavimentação no Maranhão. Em 2022, quando o Congresso passou a divulgar as indicações dos parlamentares, Juscelino sugeriu repasses de R\$ 16,5 milhões por meio desse tipo de emenda, principalmente para reforçar fundos municipais de saúde no Maranhão. Não há uma base de dados que aponte o total de indicações de Juscelino que foram empenhadas e pagas. Procurado, o ministro não informou qual a cifra que indicou nos últimos anos. Uma parte dos recursos foi distribuída a prefeituras em convênios com a Codevasf. Em um dos casos, revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo, o município de Vitorino Freire (MA) firmou contrato de R\$ 7 milhões com a Cons-

“Assim como em toda emenda, a responsabilidade da contratação é do executor da obra, e não do parlamentar. Emenda parlamentar, vale dizer, é um instrumento legítimo e democrático

Juscelino Filho
(União Brasil-MA)
ministro das Comunicações

truservice, sendo que a principal obra é para pavimentação de via que leva a uma fazenda do ministro. A cidade é governada por Luanna (União Brasil), irmã de Juscelino. A Construservice participou sozinho da licitação aberta pela prefeitura de Vitorino Freire. Outras três obras indicadas por Juscelino — de R\$ 10 milhões — e executadas pela Engefort no mesmo município tornaram-se alvo da CGU (Controladoria-Geral da União). Em relatório de 2022, o órgão afirmou que houve "uma série de serviços desnecessários", como a remoção de árvores e raízes em vias em ambiente urbano. Em nota enviada à Folha no ano passado, Juscelino disse que a Codevasf "já prestou esclarecimentos" à CGU sobre as obras feitas na cidade de sua irmã. "Em relação às obras realizadas com recursos de emendas de minha autoria, é importante dizer que os trabalhos foram devidamente executados e concluídos, beneficiando e melhorando a vida de dezenas de famílias vitorinenses", disse ainda o então parlamentar. A Codevasf afirmou que observou recomendações emitidas pela CGU. "A Codevasf possui sólida estrutura de governança e colabora ativamente com a atuação de órgãos de fiscalização e controle e da Justiça. Os procedimentos licitatórios da companhia são realizados com estrita observância à legislação aplicável", afirmou a estatal federal. O ministro, por meio de sua assessoria, afirmou que as emendas "beneficiam diversas comunidades carentes do interior do Maranhão, tratando-se de medida perfeita-mente legal". "Assim como em toda emenda, a responsabilidade da contratação é do executor da obra, e não do parlamentar. Emenda parlamentar, vale dizer, é um instrumento legítimo e democrático", disse ainda. Declarou que é "uma ilação" a tentativa de associar o deputado e as emendas às empresas. O TCU aponta a Engefort como a principal beneficiada de um suposto cartel de empresas de pavimentação em fraudes a licitações da Codevasf que superam R\$ 1 bilhão. Apenas essa empreiteira venceu editais com indícios de irregularidade de cerca de R\$ 893 milhões, segundo auditores do tribunal. Para realizar o pente-fino, o TCU adotou como base um guia de combate a cartéis usa-

do pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Com isso, diz ter encontrado evidências de que as ações do cartel do asfalto envolveram propostas de fachada e combinação de rodízio entre as empresas. A investigação da área técnica do tribunal foi motivada por uma série de reportagens da Folha sobre as manobras licitatórias da Codevasf e a participação de empresa de fachada nas concorrências vencidas pela Engefort. Já a operação da PF em relação à Construservice, intitulada Odoacro, teve duas fases, sendo que em uma delas houve a prisão do suposto sócio oculto da empreiteira, o empresário Eduardo José Barros Costa, que depois foi solto. Nesse inquérito da PF, a Construservice também é suspeita de ter pago propina de R\$ 250 mil ao então gerente da estatal Julimar Alves da Silva Filho, que foi afastado de seu cargo público. Questionada em outubro sobre o suposto cartel, a Codevasf disse que "os procedimentos licitatórios da instituição são realizados de acordo com leis aplicáveis, por meio do portal de compras do governo federal, e são abertos à livre participação de empresas de todo o país". A empresa Engefort nega que tenha liderado um cartel para fraudar licitações da Codevasf. "A Engefort Construtora repudia veementemente os apontamentos de que participou de um cartel, uma vez que nunca combinou preços com empresas concorrentes e jamais atuou para fraudar qualquer licitação", disse a empresa. Afirmou ainda que não responde por outras empresas nem "pode ser responsabilizada pela participação destas em certames públicos". Pai de Juscelino Filho e ex-prefeito de Vitorino Freire, Juscelino Rezende ainda acompanhou um representante da Engefort em reunião com o então chefe da 8ª superintendência da estatal, João Francisco Braga, em 2022. Em nota, o Ministério das Comunicações disse que Juscelino Filho "esteve em diversas reuniões na Codevasf e em diversos outros órgãos, como é seu papel e dever de atuar em favor de sua região". A Prefeitura de Vitorino Freire afirmou que todas as obras seguiram a legislação. "Por meio dessas verbas [de emendas] temos investido em melhorias substanciais no município trazendo qualidade de vida aos cidadãos e garantindo o desenvolvimento socioeconômico da cidade. Todas as obras executadas seguem as regras legais", disse o governo municipal.

política

Eduardo Leite

Vou coordenar um processo de revisão das bandeiras do PSDB

Novo presidente do partido, governador do RS afirma que sigla deve buscar fazer uma 'oposição não destrutiva' ao governo Lula

ENTREVISTA

Fábio Zanini e Guilherme Seto

SÃO PAULO Novo presidente nacional do PSDB, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, 37, reconhece o momento difícil que o partido atravessa, mas defende que a crise da legenda seja usada como oportunidade para a revisão de suas bandeiras.

"O momento não é fácil, mas talvez nunca tenha sido tão importante fortalecermos e termos o PSDB no cenário político nacional", afirma.

Em 2022, o partido, assim como outras forças de centro, ficou espremido entre o petismo e o bolsonarismo. Pela primeira vez desde a redemocratização, não teve candidatura presidencial própria. Também perdeu seu principal reduto político, o governo de São Paulo, e viu a bancada na Câmara minguar para apenas 13 deputados.

Leite, político da nova geração, foi guindado ao comando da legenda para tentar revitalizar sua imagem, programa e apelo eleitoral. Ele diz que a ideia é o partido se apresentar como oposição ao governo Lula (PT), mas sem o caráter "destrutivo" do bolsonarismo.

"É uma oposição de forma responsável. Não é a que inviabiliza, é a que se posiciona sobre os temas e apresenta alternativas", afirma ele, que não descarta se apresentar como candidato a presidente em 2026.

*

O sr. está assumindo o PSDB em um dos momentos mais difíceis da sua história, após uma derrota eleitoral e a saída de quadros. Como pretende reerguer o partido? O momento do PSDB não é fácil, mas talvez nunca tenha sido tão importante fortalecermos e termos o PSDB no cenário político nacional. A eleição passada foi da polarização intensa entre o bolsonarismo e o lulopetismo, e o que o país vivenciou foi as pessoas indo às urnas contra um ou outro, contra a volta do Lula ou contra a permanência do Bolsonaro.

A eleição tem que ser para as pessoas levarem sonhos, expectativas, para votarem a favor. O PSDB precisa usar

o momento de crise como oportunidade para fazer a revisão do seu programa, dos seus posicionamentos e das bandeiras com as quais vai se apresentar para a população. As crises impõem revisão, reformatação.

Como o sr. recebeu a saída da senadora Mara Gabrilli para o PSD? Ela falou que o partido virou um nanico moral e não distribuiu adequadamente recursos para candidaturas femininas. Lamento a saída da senadora Mara Gabrilli, tenho apreço e carinho, mas lamento também a forma com que se comunicou em relação ao partido. O PSDB tem pro-

blemas, mas não tenho dúvidas de que continua sendo necessário. Porque não basta estar no centro. Tem que ter posicionamentos em relação aos temas, tem que saber se apresentar à sociedade. Esse é um desafio que a gente vai ter que cumprir agora.

Respeito o PSD e o Gilberto Kassab (presidente do partido), mas qual é a agenda do PSD para o Brasil? Quais são os seus projetos? Respeito que a senadora tenha encontrado outro caminho, mas ela teve o atendimento com recursos à sua candidatura de vice-presidente.

O sr. quase foi para o PSD no

ano passado. Não é uma crítica ao PSD, que é nosso aliado. Estou chamando a atenção para o fato de que os partidos que estão no centro, inclusive o PSDB, têm tido dificuldades de apresentar uma agenda clara.

Um dos fatores que me levaram a não fazer a opção por uma mudança de partido acabou se confirmando: o PSD está na base do governo Lula e está também com o Tarcísio em São Paulo. São posições programaticamente muito distintas. Essa participação no governo Lula não é uma agenda, do ponto de vista ideológico, que eu defendo. Respeito quem o faça, talvez

porque tenha outro propósito. A agenda do PT no Executivo federal não atende o que pensamos do ponto de vista de modernização da máquina pública, pois não avançará em privatizações, terá dificuldades com concessões, tem pouca clareza da responsabilidade fiscal, não consegue apresentar compromisso com redução do déficit e de despesas da máquina.

Senadores do PSDB declararam apoio a Rogério Marinho para a presidência do Senado. Esses acenos ao bolsonarismo trouxeram muito desgaste ao partido no passado. Por que repeti-los? Sou governador de um estado, não estou presente nas negociações para votações dentro do Congresso para poder afirmar tudo que se passou. Mas o PT e o PL de Bolsonaro estão juntos na Câmara dos Deputados, e nem por isso estão dizendo que o PT está associado ao bolsonarismo.

No caso da eleição do Senado, essa afirmação é feita. Por que são dois pesos e duas medidas? O que pesa nas eleições nas Casas são os componentes internos, muito mais que a replicação da polarização nacional. A condução sobre os temas, o que foi engavetado ou levado adiante nas pautas, são os pontos mais usados pelos senadores como argumentos para os posicionamentos.

A terceira via não conseguiu encontrar espaço entre Lula e Bolsonaro em 2022. O que leva a crer que esse cenário mudará em 2026? Temos que

construir as condições para chegar lá apresentando ao país uma alternativa à polarização. Não sabemos se Bolsonaro ou Lula serão candidatos em 2026. A gente tem a oportunidade até as próximas eleições para mostrar não apenas o "nem um, nem outro", mas algo que as pessoas desejam. Esse é o nosso desafio.

O desgaste do bolsonarismo pode ajudar o PSDB a se repositicionar como maior opositor ao PT? Acho que sim, e no sentido de oposição não destrutiva, que cria obstáculos simplesmente. Mas oposição que critica, sugere alternativas, faz um debate profundo sobre os posicionamentos do governo e suas consequências. Esse é o diferencial. A gente quer ajudar a fazer com que o país vá melhor. O presidente Fernando Henrique uma vez falou algo que acho interessante: o centro precisa polarizar. Não precisa deixar de ser centro, mas tem de ter posições.

Como o sr. acompanhou a invasão às sedes dos três Poderes? Acha que o ex-presidente Bolsonaro contribuiu para isso? Foi um fato lamentável, que precisa ser repudiado. Foi rechaçado, os governadores se uniram para estarem juntos lá em Brasília no dia seguinte, ao presidente Lula, a presidente do STF, manifestando sua solidariedade. Houve um efeito colateral de gerar o entendimento entre os diferentes líderes sobre as nossas instituições e a nossa democracia. É preci-

so apurar as responsabilidades, de quem financia e quem insufla. Não posso afirmar de maneira objetiva o envolvimento de Bolsonaro, mas seguramente posso dizer que no mínimo não cumpriu o que se esperava moralmente de um ex-presidente da República de buscar apaziguar os ânimos. Ele não cumpriu com essa função e merece as investigações sobre seu envolvimento ou não.

Como o sr. vai conciliar o seu papel de governador que precisa se relacionar com o governo federal com o de presidente de um partido que faz oposição a esse mesmo governo? Dá para compatibilizar esses dois Eduardo Leites? Só existe um Eduardo Leite, não tem dois. O segredo para isso é justamente ter coerência de fazer a oposição de forma elevada, republicana, sem buscar inviabilizar o governo. Se fosse para encerrar outro papel, nem merecia a minha participação. Porque não é a forma de fazer política em que eu acredito, que é melhorar a vida das pessoas. Tenho divergências do ponto de vista ideológico e programático com o PT e com o presidente Lula e o governo que ele virá a fazer, mas eu não gero suspeitas sobre as suas intenções. Porque o grande problema da política é de que o debate está muito mais centrado em tentar convencer a sociedade sobre más intenções de um adversário. Eu não desconfio das intenções do presidente Lula. Só acho equivocadas.

O PSDB será oposição, então? Ou terá independência com relação ao governo? É uma oposição de forma responsável. Não é a que inviabiliza, é a que se posiciona sobre os temas e apresenta alternativas. Assumo a presidência do partido para fazer uma discussão interna e depois ali na frente vamos fazer uma convenção, e nem sei se serei eu que ficarei. Vou coordenar um processo de revisão de bandeiras, agenda do partido e depois vamos definir quem conduz o partido nos próximos anos.

O sr. pretende se candidatar a presidente em 2026? Perguntar isso para alguém que já foi prefeito e governador é como perguntar para um jornalista de um jornal no interior se quer trabalhar num grande veículo como a Folha. É natural, é legítima a aspiração. Mas tenho absoluta consciência e compreensão de que a política é muito dinâmica e sabe-se lá qual será a circunstância que teremos em 2026. Talvez a população esteja procurando outro perfil de candidatura. O Brasil teve de escolher nas últimas eleições se nós íamos nos atrasar para o século 18 do ponto de vista civilizatório ou se íamos voltar só aos anos 80 do ponto de vista econômico. Eu acho que a gente precisa sair dessa. Vou buscar ajudar lá em 2026 para constituir uma força no centro. Se o meu nome ajudar a aglutinar, perfeito. Mas se não for, não tem problema, vamos ajudar outra pessoa que possa capitanear esse projeto.

Câmara escolhe apadrinhado de Arthur Lira para vaga no TCU

BRASÍLIA Os deputados elegeram nesta quinta (2) o médico Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR) para o TCU (Tribunal de Contas da União), como parte do acordo feito pelo presidente reeleito Arthur Lira (PP-AL) nas negociações para sua primeira eleição, em 2021.

Jhonatan, 39, teve 239 votos. Em segundo ficou o ex-deputado Fábio Ramalho (MDB-MG), com 174. Em terceiro, com 75 votos, ficou a deputada Soraya Santos (PL-RJ).

O nome de Jhonatan ain-

da deve ser referendado pelos senadores. Se for chancelado nessa casa, Jhonatan substituirá a ministra Ana Arraes, que deixou o cargo em 22 de julho do ano passado.

Jhonatan está em seu quarto mandato como deputado. Antes da votação na Câmara, disse que será um aliado do Congresso dentro do TCU, e que o órgão de controle não pode ser usado para criminalizar a política. **Danielle Brant, Victoria Azevedo, Mateus Vargas e Cézár Feitoza**

Bancada evangélica anula eleição de novo líder em disputa inédita

SÃO PAULO E BRASÍLIA Sem acordo, a bancada evangélica fez uma inédita votação para eleger seu novo presidente. Com bate-boca entre seus membros e ameaças de judicialização, a eleição não terminou nesta quinta (2) e foi adiada.

A queda de braço ficou entre os deputados Silas Câmara (Republicanos-AM) e Eli Borges (PL-TO).

É a primeira vez que o bloco recorre às urnas para decidir quem o guiará. Pleitos passados aclamaram um presidente sem necessidade de votação. Assim aconteceu desde a

criação da Frente Parlamentar Evangélica, em 2003.

A bancada sofreu diversos problemas com a votação. Parlamentares que não se inscreveram na lista votaram —manobra que o regimento interno não permite.

O deputado Sôstenes Cavalcante (PL-RJ), presidente do bloco que passará o bastão, disse que houve divergência entre a quantidade de votos e o número de parlamentares que assinaram a lista de presença.

Cézár Feitoza e Anna Virgínia Balloussier

PL fica fora da Mesa Diretora do Senado e negocia comissões

BRASÍLIA Derrotado na disputa pela presidência do Senado, o PL acabou sem cargos na Mesa Diretora da Casa e tenta, agora, negociar espaço em comissões. O MDB e o PT ficaram com os dois principais postos: a 1ª vice-presidência e a 1ª secretária.

A votação para os demais cargos do Senado ocorreu nesta quinta (2), um dia após a vitória de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que manteve na Mesa Diretora seus principais aliados e abriu espaço para o PSB e o Podemos. Cada um dos cargos pode-

ria ter sido disputado no voto, mas PL, PP e Republicanos —que apoiaram Rogério Marinho (PL-RN) — não apresentaram candidatos. A chapa de Pacheco foi eleita por 66 votos a 12 e duas abstenções. A Mesa foi definida após acordo firmado pelos partidos que apoiaram Pacheco ou entregaram a maioria dos votos: MDB, PT, União Brasil, PDT, PSB e Podemos. Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PE) manteve a vice-presidência. Já Rogério Carvalho (PT-SE) ficou com 1ª secretária. **Thaís Oliveira**



Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Lloyd Austin, em visita a quartel-general em Quezon City, nas Filipinas

Rolex da Pena/Reuters

Filipinas liberam mais bases aos EUA; China vê perigo à paz

Extensão de acordo militar aumenta tensão no Indo-Pacífico em meio a ameaças de Pequim contra Taiwan

Guilherme Botacini

SÃO PAULO Em movimento que reaproxima as Filipinas dos EUA em meio a um cenário de tensão no Indo-Pacífico, especialmente devido às ameaças da China contra Taiwan, ilha que o gigante asiático vê como uma província rebelde, Manila concedeu a Washington nesta quinta-feira (2) maior acesso às suas bases militares. Agora, os americanos ampliarão a cooperação com o arquipélago em mais quatro instalações, o que eleva o total a nove, na maior presença armada dos EUA no país em cerca de 30 anos. O trato não prevê presença permanente ou novas bases comandadas apenas por Washington. As localizações das bases não foram oficialmente divulgadas, mas, de acordo com Carlito Galvez Jr., secretário de Defesa das Filipinas, o governo de Joe Biden pediu para usar instalações em Luzon, maior ilha do país e próxima de Taiwan, e em Palawan, no sudoeste, perto das disputadas ilhas Spratly. “A aliança ajuda a defender um Indo-Pacífico aberto

e livre”, afirmou Lloyd Austin, secretário de Defesa dos EUA. “Discutimos ações concretas para lidar com atividades desestabilizadoras em águas filipinas e seguimos comprometidos com o reforço das nossas capacidades para resistir a um ataque.” A referência não nomeada é a China, que logo reagiu ao aumento da presença americana no vizinho. Para Mao Ning, porta-voz da chancelaria chinesa, o movimento “eleva tensões e põe em perigo a estabilidade regional”. “Países da região devem seguir vigilantes e evitar que sejam usados pelos Estados Unidos”. A decisão aumenta ainda mais a tensão no Indo-Pacífico, área que vem ganhando força no xadrez geopolítico devido à perspectiva de se tornar palco de eventuais conflitos futuros, em especial após a visita, em agosto, da então presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, a Taiwan. O movimento marca também uma vitória diplomática dos EUA contra a China, que tenta aumentar sua influência sobre as nações insulares

do Pacífico. Pequim, por sua vez, viu fracassar em 2022 a proposta de um acordo regional de segurança justamente com esses países, em geral pequenos mas estratégicos. A intenção da cooperação dos EUA com as Filipinas não é segredo, e o próprio secretário de Defesa americano deixou claro em seu discurso que a reaproximação ocorre no contexto de “reivindicações ilegítimas” da China nas águas ocidentais do arquipélago. Desde maio de 2021, os dois países asiáticos trocam acusações relativas a manobras militares e bloqueios na área em disputa. Pequim reivindica 85% do mar do Sul da China, sobrepondo-se às pretensões de Manila e de outros países, como Indonésia, Malásia, Vietnã e Brunei. A área é uma das rotas de comércio marítimo mais importantes do mundo, por onde passam cerca de 80% do petróleo e gás importados pelos chineses anualmente. O anúncio desta quinta, uma extensão do Acordo de Cooperação de Defesa Aprimorada (EDCA, na sigla em inglês), assinado em 2014, mos-

Estados Unidos expandem acordo com as Filipinas e aumentam presença militar no país

Bases já disponíveis aos Estados Unidos



Acordo de Cooperação de Defesa Aprimorada (EDCA, na sigla em inglês), assinado em 2014, permite que os EUA usem instalações militares filipinas, sem presença permanente de tropas. Não foram confirmados os novos locais, que elevam o total disponível de 5 para 9, mas o governo americano pediu para usar bases nas ilhas de Luzon e Palawan

Fonte: Graphic News

“Países da região devem seguir vigilantes e evitar que sejam usados pelos Estados Unidos

Mao Ning
porta-voz da chancelaria da China

EUA emitem alerta sobre balão da China no céu americano

O Pentágono anunciou nesta quinta-feira (2) que está monitorando um balão espião da China sobrevoando os Estados Unidos. O general Pat Ryder, porta-voz da Defesa americana, disse que o balão está voando a uma altura bem superior à do tráfego aéreo comercial e não representa uma ameaça à aviação civil. Não há planos de derrubar o balão, visto que isso poderia colocar civis em risco. Sob anonimato, um funcionário afirmou que se trata de um objeto grande o suficiente para causar danos com os destroços em caso de queda.

tra também uma maior disposição aos EUA por parte do líder filipino, Ferdinand Marcos Jr., eleito em 2022, na comparação com seu antecessor, Rodrigo Duterte. O hoje ex-presidente filipino era contrário aos acordos e defesa melhores relações com os chineses, o que esfriou o elo com os Estados Unidos, ainda que em nível insuficiente para derrubar os tratos. Também há certa resistência interna à presença do aliado, que colonizou o arquipélago do fim do século 19 até 1946. Nesta quinta, do lado de fora do quartel-general visitado pelo secretário americano, manifestantes queimaram bandeiras dos EUA e pediram o fim da presença militar estrangeira no país. Os ventos, entretanto, mudaram. Em novembro, após a eleição de Marcos Jr., conhecido como BongBong e filho do ditador de mesmo nome, a vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, esteve no país asiático, e o atual presidente filipino já se encontrou duas vezes com Biden. A prioridade ocidental na região é reforçar a capacidade de apoio a Taiwan. Nesta semana, um documento vazado revelou previsões do general Mike Minihan, chefe do Comando de Mobilidade Aérea dos EUA, para quem o país entrará em guerra com a China em 2025 — a avaliação foi ecoada pelo deputado republicano Michael McCaul, presidente do Comitê de Assuntos Exteriores da Câmara. No texto, Minihan chama a atenção para as eleições presidenciais de 2024 tanto na ilha autônoma como nos EUA, um calendário que “ofereceria a Xi [Jinping, líder chinês] uma América destruída”. Esteja a previsão certa ou errada, a situação na região parece piorar diante do agravamento das tensões diplomáticas e militares. Taiwan é reconhecida como parte do território chinês pela maioria da comunidade internacional, incluindo EUA e União Europeia. A ilha, porém, mantém fortes laços comerciais e militares com o Ocidente.

Senadores americanos pressionam por extradição de Bolsonaro

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO A pouco mais de uma semana da visita de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aos EUA, nove membros do Partido Democrata apresentaram no Senado americano uma resolução pedindo que o presidente Joe Biden examine prontamente pedidos de extradição de ex-autoridades do Brasil ligadas aos ataques golpistas às sedes dos três Poderes em Brasília, no dia 8 de janeiro. A redação do texto obtido pela Folha foi liderada pelo senador Bob Menendez, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Casa. O material busca responsabilizar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por ter motivado o que chama de “cerco violento” às instituições. “Condenamos o cerco vio-

lento ao Palácio do Planalto, ao Congresso e à Suprema Corte do Brasil conduzido por apoiadores do ex-presidente — evento que foi alimentado, em parte, por desinformação disseminada durante vários meses por Bolsonaro”, diz um trecho da resolução. O ex-presidente está nos EUA desde o fim de dezembro e, segundo advogados, pediu um visto de turista para permanecer mais tempo no país — a modalidade dá direito a seis meses em solo americano. O ex-presidente é alvo de ações que pedem sua inelegibilidade por abuso de poder e investigação por incitação aos atos golpistas. O governo brasileiro pode demandar a extradição de Bolsonaro caso haja sentença ou pedido de prisão em algum desses inquéritos.

Há duas semanas, deputados democratas enviaram uma carta à Casa Branca pedindo que o Departamento de Justiça responsabilize “quaisquer atores baseados na Flórida que possam ter financiado ou apoiado os crimes violentos de 8 de janeiro”, referindo-se a Bolsonaro. A resolução enviada ao Senado na quarta (2) afirma que o ex-presidente fez repetidas acusações infundadas questionando a transparência e a integridade do processo eleitoral do Brasil e encorajou seus apoiadores a amplificar essas declarações sem fundamento. No material, os congressistas exortam plataformas digitais e aplicativos de mensagem a adotar medidas concretas para combater a desinformação que prolifera no Brasil

e a trabalhar com autoridades brasileiras para compreender o possível papel que desempenharam para facilitar os atos violentos de 8 de janeiro. Lula se reúne no próximo dia 10 com Biden na Casa Branca. O petista também deve se encontrar com o senador Bernie Sanders, outro dos signatários do texto. Um dos temas na agenda é justamente a regulação das plataformas digitais, além do extremismo de direita e da defesa da democracia. Além de Menendez, um dos senadores mais influentes no Congresso dos EUA, e de Sanders, assinam a resolução Tim Kaine, Dick Durbin, Chris Murphy, Jeanne Shaheen, Jeff Merkley, Ben Cardin e Chris Van Hollen. “O ataque recente aos símbolos do governo democráti-

co do Brasil configura um ataque à democracia global”, disse o senador Durbin. “É uma vergonha que Bolsonaro estivesse nos EUA tirando selfies durante esse episódio depravado. Eu propus essa resolução para garantir que autoridades que sabotam eleições livres e justas não possam fugir para os EUA para escapar da responsabilização.” Para Menendez, a insurreição em Brasília também demonstra a resiliência do povo brasileiro e das instituições democráticas. “As autoridades brasileiras merecem todo nosso apoio em sua busca pela verdade e por responsabilização pelo 8 de Janeiro.” O texto no Senado encoraja membros do Congresso americano a ajudarem autoridades brasileiras em qual-

quer demanda relativa à investigação dos ataques golpistas, inclusive compartilhando estratégias utilizadas no Comitê de Investigação da Câmara sobre o ataque de 6 de janeiro contra o Capitólio. Além de demonstrar solidariedade à população brasileira diante dos ataques, os legisladores enfatizam a parceria estratégica entre Brasil e EUA e citam como prioridades a defesa da democracia e dos direitos humanos, além da cooperação em defesa, segurança alimentar, meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Em seu primeiro evento público desde que foi para os EUA, Bolsonaro afirmou na terça (31) que o governo Lula “não vai durar muito tempo” e que houve injustiça nos processos dos ataques em Brasília.

mundo guerra da ucrânia



O presidente da Rússia, Vladimir Putin, durante cerimônia de 80 anos da Batalha de Stalingrado, em Volgogrado. Dmitri Lobakin/Sputnik/Reuters

Líderes da UE visitam Kiev em meio a alertas de nova mobilização russa

Aproximação com bloco não significa celeridade de processo de adesão como Zelenski deseja

SÃO PAULO Vista como demonstração da aproximação entre Ucrânia e União Europeia, a visita de líderes do bloco a Kiev nesta quinta-feira (2) ocorre em meio a uma escalada dos conflitos no leste do país — e à expectativa de um cenário ainda mais devastador no final do mês, quando a guerra completa um ano.

O prognóstico foi anunciado pelo ministro da Defesa ucraniano, Oleksii Reznikov, no dia anterior. A imprensa francesa ele afirmou que a Rússia planeja uma grande ofensiva para coincidir com o primeiro aniversário dos combates, em 24 de fevereiro, pondo em campo as tropas mobilizadas pelo Kremlin no fim do ano passado. O número oficial de soldados convocados é de 320 mil, mas Reznikov alegou que o efetivo parece estar mais próximo dos 500 mil homens, que já estariam se organizando nas fronteiras.

O chanceler russo, Sergei Lavrov, também indicou que seu país prepara uma surpresa para a data, mas numa fala enigmática: segundo ele, diplomatas trabalham para garantir que eventos organizados pelo Ocidente no dia “não sejam os únicos a atrair a atenção mundial”. A Rússia comemorou nesta quinta

os 80 anos da Batalha de Stalingrado, quando os soviéticos derrotaram os nazistas na Segunda Guerra Mundial.

Para Reznikov, o ataque seria concentrado em duas regiões do país já disputadas — o leste e o sul. A primeira, aliás, tem se transformado no ponto focal da guerra. Entre a noite de quarta e manhã desta quinta, outra ofensiva russa foi registrada, com mísseis atingindo a cidade de Kramatorsk. Ao menos três pessoas morreram e outras 18 ficaram feridas, além de um prédio ter sido completamente destruído.

Batalhas mais sangrentas têm ocorrido em Bakhmut, onde as forças de Moscou conseguiram interromper as linhas de suprimento do Exército ucraniano. Ao estilo do que ocorreu em Mariupol, tomada no mais violento cerco da guerra até aqui, a cidade hoje virou ruína. Dos cerca de 70 mil habitantes que abrigava, sobraram 6.500 — o prefeito implorou a eles que saíssem dali no início desta semana.

“Temos notado um aumento das operações ofensivas no leste do país”, disse o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, em pronunciamento em vídeo na quarta. “A situação se tornou mais difícil.”

Nesta quinta, ao comentar o

ataque a Kramatorsk, ele voltou a pedir mais ajuda militar do Ocidente. “A única forma de impedir o terrorismo russo é derrotá-lo. Com tanques. Aviones de caça. Mísseis de longo alcance”, afirmou — só os EUA já doaram mais de US\$ 20 bilhões em auxílios militares ao país invadido, de acordo com dados compilados pelo Instituto da Economia Mundial de Kiel, na Alemanha.

A depender da UE, que já enviou quase US\$ 35 bilhões à Ucrânia e prometeu uma

mesada bilionária para o território neste ano, de cerca de US\$ 1,65 bilhão (R\$ 8,2 bilhões), mais ajuda está a caminho.

Entre os tópicos que as autoridades do bloco pretendem discutir com Zelenski na viagem de dois dias a Kiev estão o aumento das remessas de armamentos e de dinheiro e a cobertura das necessidades energéticas do país, cuja infraestrutura tem sido alvo dos bombardeios russos nos últimos meses.

“Estamos aqui juntos para mostrar que a União Europeia apoia a Ucrânia tão firmemente quanto sempre”, afirmou Ursula von der Leyen, líder da Comissão Europeia — o braço executivo da UE —, após chegar de trem à capital, acompanhada de uma dúzia de representantes do grupo.

A primeira conversa foi concluída com o anúncio de mais um pacote de sanções contra Moscou, a ser lançado até o aniversário da guerra. Von der Leyen afirmou que as medidas têm sido responsáveis por erodir a economia russa e fazê-la retroceder uma geração — uma fala exagerada, dada a pouca efetividade das punições para deter o conflito em si e a resistência demonstrada pelo mercado do país liderado por Vladimir

Putin, embora analistas afirmem que elas podem, sim, ter impacto crescente no futuro.

Alema também anunciou a criação de um centro internacional para coletar evidências de crimes de guerra — isto é, o “uso de força armada por um Estado contra a soberania, a integridade territorial ou a independência política de outro” — de Moscou contra Kiev. Segundo ela, o órgão responderia à equipe da Eurojust (Agência Europeia para a Cooperação Judiciária Penal) que investiga matérias do tipo.

O centro tem sede em Haia, na Holanda, onde fica o Tribunal Penal Internacional — que apura supostos crimes de guerra cometidos pelos invasores na Ucrânia, mas não pode abrir ações por infrações ligadas ao crime de agressão por países não signatários do seu estatuto, caso da Rússia.

Von der Leyen evitou, por outro lado, tocar no tema da inclusão da Ucrânia na UE, frustrando os desejos ucranianos para acelerar a adesão. Kiev pediu para entrar no bloco quatro dias após os russos cruzarem suas fronteiras. Na sequência, Moldova e Geórgia, outras ex-repúblicas soviéticas e que, assim como a Ucrânia, lutam contra separatistas em regi-

ões ocupadas por Moscou, seguiram o mesmo caminho.

A UE deu sinal verde para a candidatura de Kiev em meados do ano passado, num gesto acima de tudo simbólico em meio à guerra. Ainda na quinta, Zelenski disse a Ucrânia merece que o bloco avance com as negociações ainda neste ano e que esse processo inspiraria seus soldados a lutar contra as tropas russas.

Mas o caminho da adesão pode levar anos, já que o processo exige reformas profundas no país. Uma delas é a adoção de uma série de medidas anticorrupção. O governo de Zelenski vem realizando operações nesse sentido nas últimas semanas, com o afastamento de autoridades.

Com Reuters

Em Stalingrado, Putin volta a associar Ucrânia ao nazismo

Ivan Finotti

MADRI O presidente da Rússia, Vladimir Putin, fez da comemoração dos 80 anos da Batalha de Stalingrado uma oportunidade para atacar a Ucrânia e seus aliados do Ocidente — exatamente como era esperado. O chefe do Kremlin visitou a cidade, palco da disputa mais sangrenta da Segunda Guerra Mundial e agora chamada de Volgogrado, e reiterou o discurso de que sua ofensiva no país vizinho seria parte de uma luta renovada contra grupos neonazistas.

“De novo e de novo temos que repelir a agressão do Ocidente. É incrível, mas é um fato: estamos novamente sendo ameaçados por tanques Leopold alemães com cruzes neles”, disse Putin a uma audiência formada por oficiais do Exército e por membros de grupos patrióticos locais.

O líder russo faz dupla referência: aos blindados anunciados por membros da Otan como reforço ao arsenal de Kiev e aos símbolos utilizados por forças ucranianas que guardam semelhanças com insígnias nazistas.

“Infelizmente, vemos que a ideologia do nazismo em sua forma e manifestação modernas novamente ameaça diretamente a segurança de nosso país”, prosseguiu Putin em seu discurso. Não é a primeira vez que o russo ou membros do alto escalão do Kremlin associam a Ucrânia ao neonazismo, mas, desta vez, o local das declarações não poderia ser mais sugestivo.

Stalingrado foi o ponto de virada da Segunda Guerra. Foi a partir dessa vitória que a União Soviética começou a avançar sobre a Alemanha de Adolf Hitler (1889-1945).

A associação com o nazismo é rechaçada por Zelenski, que é judeu, e não é levada a sério por nenhum país do Ocidente, que entende que a Rússia é a agressora desta vez.

Dinamarca quer abolir feriado nacional para turbinar defesa e cumprir meta da Otan

MADRI Há algo de curioso no reino da Dinamarca. A culpa, desta vez, é de um feriado luterano, chamado “Store Bededag” ou, em português, Grande Dia de Oração. A primeira-ministra Mette Frederiksen quer abolir a data comemorativa para que a geração de riqueza extra desse dia possa aumentar os gastos da defesa do país em meio à Guerra da Ucrânia.

Mexer com feriado, no entanto, é ponto sensível para todo mundo, e Frederiksen está enfrentando um tiroteio por todos os lados. As críticas vieram da oposição, dos sindicatos de trabalhadores, dos bispos do país e até de membros dos partidos que compõem a coalizão do governo.

A proposta de revogar o Grande Dia da Oração foi apresentada na semana passada. Nesta quinta-feira (2), a lei foi escrutinada pela primeira vez no Congresso e agora haverá duas outras discussões em datas a definir. A Dinamarca possui hoje 11 feriados nacionais, o mesmo número do Brasil.

Segundo cálculos oficiais, o cancelamento do feriado, colocando indústria, comércio e serviços em atividade, geraria até € 400 milhões (R\$ 2,2 bilhões) a mais para o governo. A maior parte desses milhões viria no formato de impostos. E isso, segundo o governo, seria usado para aumentar o financiamento da defesa do país. O caso é que, na Conferência de Riga de 2006, a Otan, a

aliança militar ocidental, estabeleceu que os países-membros deveriam reservar 2% de seu PIB para gastos militares.

A meta, porém, raramente é atingida, e nunca foi seguida por todos os 30 membros do grupo. Em 2014, só três nações gastaram o valor estabelecido — o maior número foi em 2020, quando dez chegaram lá. Após a invasão da Ucrânia, muitos países declararam que chegariam aos 2%, entre os quais a Dinamarca. Mas, nesse caso, a meta seria alcançada apenas em 2033. Com o feriado a menos, o governo estima que chegaria aos 2% em 2030. No ano passado, o orçamento da defesa da Dinamarca foi de cerca de € 3,5 bilhões, o que dá 1% do PIB do país. As-

Mette Frederiksen
primeira-ministra da Dinamarca

sim, os € 400 milhões extras do feriado cancelado seriam uma ajuda, mas nem de longe o suficiente, para que o gasto militar chegue aos € 7 bilhões que a Otan gostaria.

Com o ataque de Putin à Ucrânia, há guerra na Europa. A ameaça se aproximou, disse o comunicado do governo de Frederiksen no final do ano passado. “Para financiar o aumento dos gastos militares nos próximos anos, o governo propõe uma lei que abolirá um feriado que entrará em vigor em 2024. Os dinamarqueses devem contribuir para nossa segurança comum.”

Isso significa que o feriado deste ano, em 5 de maio, está garantido, mas a folga do próximo ano, não. O Dia da Grande Oração é uma data móvel, sempre na quarta-feira após a Páscoa. O dia é uma escolha popular para datas de casamento no país. E isso sem falar na tradição:

o “Store Bededag” é feriado na Dinamarca desde 1686.

Entre críticos ao cancelamento, estão os dez bispos luteranos que lideram a Igreja Evangélica-Luterana Nacional, à qual 73% dos dinamarqueses dizem pertencer, embora apenas 3% frequentem as missas com regularidade. Os bispos reclamam que não foram consultados. Enquanto isso, sindicatos lançaram uma petição virtual para abandonar a proposta, com quase meio milhão de assinaturas.

A oposição — à direita e à esquerda da coalizão centrista — se uniu em um movimento raro para criticar a gestão. “O governo está nos expulsando [da coalizão]”, disse Pia Olsen Dyhr, líder do Partido Social Popular, de esquerda.

Já Søren Pape Poulsen, líder dos conservadores, disse que “é importante proteger a cultura em que a sociedade dinamarquesa se baseia”. IF

Bukele abre megaprisão para 40 mil e firma tom linha dura

Com maior taxa mundial de encarceramento, El Salvador acumula denúncias


Daniela Arcanjo

SÃO PAULO O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, inaugurou nesta quarta-feira (1º) uma prisão com capacidade para 40 mil pessoas, depois de o país alcançar no ano passado a maior taxa de encarceramento do mundo. O complexo foi construído em região rural e isolada do município de Tecoluca, a 74 km da capital, San Salvador. Um muro com dois quilômetros de extensão cerca a construção, que terá dez pavilhões com celas de concreto armado. De acordo com o governo, 600 soldados e 250 policiais vão vigiar o prédio. O presídio foi divulgado em comunicado em cadeia nacional de rádio e TV e propagandeado pelo ministro de Obras Públicas, Romeo Rodríguez, como “a maior prisão de toda a América”. A obra deveria ter sido concluída em setembro, mas as autoridades não deram explicações sobre o atraso. A construção mais do que

dobra o número de vagas prisionais no país, que hoje conta com 20 detenções, com capacidade total de 30 mil pessoas —embora mais de 97 mil salvadorenhos estejam privados de liberdade, segundo o jornal La Prensa Gráfica. A cifra corresponde a 2,2% da população maior de 18 anos. Os números fizeram a pequena nação centro-americana de 6,6 milhões de habitantes chegar, no ano passado, ao topo do ranking de países com maior taxa de encarceramento do mundo. Os dados são da World Prison Brief, organização sediada na Universidade Birkbeck, em Londres. No vídeo de divulgação, com ares cinematográficos, Bukele circula pela penitenciária que chama de Centro de Confinamento de Terrorismo acompanhado do vice-ministro de Justiça e diretor-geral de centros penais, Osiris Luna. A peça mostra o que seriam equipamentos tecnológicos de ponta para revistar quem entra na prisão, além do arsenal do pré-

dio e as celas solitárias, onde o preso “não poderá ver a luz do dia”. O início das transferências de detentos ao novo complexo ainda não foi divulgado. Para Amparo Marroquín, pesquisadora de comunicação política no Conselho Latino-americano de Ciências Sociais, Bukele tenta vender a ideia de que produziu instalações de primeiro mundo, à semelhança do que já havia feito com os hospitais construídos para lidar com o coronavírus. “Ele se mostra como o homem forte que vai colocar na prisão todos os bandidos”, diz. “Simbolicamente, é a finalização de uma narrativa. Te castigo e agora tenho um lugar equipado para te punir”. Para Johanna Ramirez, do grupo de atenção a vítimas do Serviço Social Passionista, a megaprisão não contempla demandas reais do sistema penitenciário local. Um novo centro de detenção, diz, deveria indicar quem será transferido, quais os critérios e se haverá notificações à Justiça.

Raio-X de El Salvador



Área: 21 mil km² (semelhante à de Sergipe)

População: 6,6 milhões (2 vezes a do Distrito Federal)

PIB: US\$ 28,7 bilhões (do Brasil é US\$ 1,6 tr)

PIB per capita*: US\$ 10 mil (do Brasil é US\$ 16 mil)

IDH: 125ª posição (Brasil é 87º)

* Considerando paridade do poder de compra
Fontes: Banco Mundial, IBGE, Unesco e CIA World Factbook



Novo prisão de El Salvador com capacidade para 40 mil detentos, na zona rural de Tecoluca Divulgação Presidência de El Salvador/Reuters

Austrália troca Elizabeth 2ª para celebrar indígenas em cédula

SYDNEY | REUTERS O rosto da rainha Elizabeth 2ª deixará de estampar as cédulas de 5 dólares na Austrália, anunciou o Banco Central nesta quinta-feira (2). Em seu lugar, a nota receberá uma homenagem à história indígena nacional. A decisão foi divulgada após consulta ao premiê Anthony Albanese, eleito há menos de um ano. Do outro lado da cédula seguirá sendo estampada a imagem da sede do Parlamento do país da Oceania. A morte de Elizabeth, em setembro, acelerou o debate sobre o futuro do país como uma monarquia parlamentarista e parte da Com-

monwealth. Em referendo em 1999, a população rejeitou mudar o sistema de governo para uma república, de modo que a rainha seguiu como a chefe de Estado australiana. Mesmo que seu filho, o agora rei Charles 3º, tenha assumido o posto, autoridades australianas já haviam dito que a figura dele não substituiria automaticamente a da mãe nas notas de dinheiro. A decisão do Banco Central vem ainda num momento em que o Partido Trabalhista, de centro-esquerda, hoje no poder, faz pressão pela realização de um referendo para reconhecer os povos in-

dígenas na Constituição, de modo que tenham de ser ouvidos sobre quaisquer decisões que afetem suas vidas. O Banco Central, por exemplo, afirmou que irá consultar grupos indígenas sobre a imagem a ser colocada na nota, cujo design levará a uma imagem a ser colocada na nota, cujo design levará a uma imagem a ser colocada na nota. Albanese, ainda que um defensor de longa data do modelo republicano, disse após a morte da rainha que aquele não era o momento adequado para abordar uma mudança política no país. O anúncio do Banco Central, como esperado, causou discordância entre diferentes parti-



Notas de cinco dólares australianos com a rainha Elizabeth 2ª

Loren Elliott/Reuters

dos. Peter Dutton, líder do Partido Liberal, de oposição, disse que a decisão tem motivações políticas. “Não há dúvidas: é uma decisão a mando do governo, e o primeiro-ministro deveria assumir isso.” Já a parlamentarista Lída Thorpe, do Partido Verde e descendente de indígenas, celebrou. “Esta é uma grande vitória para membros dos povos originários, que lutam para descolonizar este país.” A nota de 5 dólares australianos é a única que carrega a imagem de Elizabeth 2ª. Já as moedas tem a imagem do monarca — as novas já com o rosto do rei Charles 3º.

MUNDO OUVIU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Podcast discute futuro da Lua para turismo e sob disputa de potências

João Batista Natali

SÃO PAULO Para que serve a Lua? Aresposta do astrofísico Joseph Silk, 80, é simples e bem útil. A Lua serve como plataforma para a futura instalação de imensos telescópios que permitirão identificar estrelas e planetas localizados a muitos milhões de anos-luz. Silk é autor de “Back to the Moon: The Next Giant Leap for Humankind” (de volta à Lua: o próximo salto gigante da humanidade), que faz campanha para que, ao lado da virtual exploração de minérios, a Lua também seja usada para

a observação de corpos celestes distantes da nossa galáxia. Formado em Cambridge, professor em Harvard e em Oxford e pesquisador do Instituto de Astrofísica de Paris, Silk foi o convidado em dezembro do podcast da Universidade de Princeton. O veterano cientista afirma que telescópios em solo lunar têm ao menos duas vantagens em relação ao Hubble e ao Webb, que estão em órbita ao redor da Terra: serão bem mais baratos e estarão fora da área de interferência de sinais magnéticos humanos. Silk está em campanha por sua ideia e faz concessões pa-

ra difundi-la ao afirmar, por exemplo, que, meio século após as missões Apollo, a Lua tem tudo para se tornar ponto turístico. Os viajantes a princípio se limitariam a permanecer em órbita ao redor do satélite natural da Terra — o que já lhes custaria alguns milhões de dólares — e só num segundo momento desceriam a resorts construídos em solo lunar. “É claro que seria um turismo muitíssimo caro”, diz o cientista. “Mas as viagens aéreas também o eram no início da aviação civil e depois se tornaram bem mais acessíveis.” Silk estima que as melho-

res localizações para os futuros telescópios lunares estarão na face oculta do satélite. O local não está sujeito a interferências da Terra e se abria para o infinito em busca de respostas para perguntas fundamentais como a origem do universo e a existência de outros planetas habitados. A Terra existe há aproximadamente 2,5 bilhões de anos, um planeta relativamente jovem. Planetas bem mais velhos podem ter experimentado a existência de alguma forma de vida há mais tempo. Esses planetas talvez tenham tido a evolução interrompida e, por isso, num futuro distante, poderiam nos ensinar como se reconstrói uma civilização depois de um intervalo de milhões de anos. Estamos em plena ficção científica. Mas

nada nos impede de imaginar. A motivação inicial para uma corrida à Lua será, porém, econômica, afirma Silk. Potências com tecnologia para a empreitada — hoje apenas EUA, Rússia e China — irão atrás de minérios raros em solo lunar. Pode-se especular sobre problemas de direito internacional, militarização da Lua e questões como precedência. Até que ponto uma potência delimitará um território para sua mineração, impedindo que a potência que chegou depois tenha acesso à mesma riqueza? O cientista diz esperar que os governos da Terra tenham o mesmo bom senso que demonstraram na divisão da Antártida, onde estações de países diferentes convivem sem problemas de soberania. Esse conjunto de questões está sujeito,

claro, à viabilidade econômica da exploração mineral lunar. Ainda em termos de custo, Silk volta a colocar sua colher no projeto dos telescópios lunares. Argumenta que eles serão mais baratos que o programa das naves reutilizáveis da Nasa, que já chegou ao fim. Joseph Silk é um visionário que, pelas instituições em nome das quais pesquisou, faz parte de um circuito institucional que o afastou do anonimato. Se seu projeto de telescópio lunar vingar, é provável que no futuro seu nome seja dado a um deles. Exatamente como aconteceu com James Webb e Edwin Powell Hubble.

Back to the Moon
Podcast da Princeton University Press. Disponível em bit.ly/3Y1BNLS. Duração: 36 min. (em inglês)

mercado



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante reunião com seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), no Palácio do Planalto Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Lula prepara lançamento de novo PAC até os cem dias de governo

Primeiras iniciativas preveem verba até 22 vezes maior que em 2022; Casa Civil vai fiscalizar prazos

Thiago Resende
e Julia Chaib

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve apresentar, até a cerimônia de cem dias de governo, um plano de investimentos públicos para tentar incentivar a atividade econômica. A lista, nesta fase inicial, incluirá a retomada de obras paradas ou que estão em ritmo lento. Mas o Palácio do Planalto também já quer divulgar projetos a serem contratados, como novos empreendimentos do Minha Casa, Minha Vida, além de construção de cisternas e aceleração dos serviços de manutenção de rodovias. O plano de investimentos fará parte de um programa mais amplo de metas do governo, que será comandado pela Casa Civil.

A ideia é que o ministro Rui Costa e a secretária-executiva, Miriam Belchior, monitorem o andamento dos projetos prioritários.

Na área de infraestrutura, o governo quer lançar o plano

de investimentos nos moldes do antigo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), com metas de projetos a serem retomados ou contratados e também com as respectivas previsões de conclusão.

Ainda com o nome oficial em discussão, o novo PAC — como é chamado informalmente no governo — estará dentro de um programa maior de metas que incluirá outros temas além das obras de infraestrutura. Entre elas, combate à fome e à pobreza, redução da fila de cirurgias do SUS (Sistema Único de Saúde) e ampliação das bolsas de estudo.

A Folha Miriam disse que a elaboração de algumas das prioridades para os primeiros cem dias “já estão a pleno vapor para o presidente já anunciar”.

A expansão dos investimentos públicos não depende de aval do Congresso. A única exceção é a recriação do Minha Casa, Minha Vida. Mas, como será por MP (medida provisória), Lula já poderá dar início

antes mesmo da votação no Legislativo.

Além disso, o programa habitacional já tem recursos reservados no Orçamento. São cerca de R\$ 9,5 bilhões em 2023 — quase oito vezes o R\$ 1,2 bilhão do Casa Verde e Amarelo no ano passado.

O governo quer concluir o redesenho do novo Minha Casa, Minha Vida até meados de fevereiro e espera retomar novas contratações de empreendimentos neste ano.

“Vamos retomar o que está parado, mas também começar a contratar novas obras no faixa 1 [segmento do programa que atende aos mais pobres], que corresponde a 75% do déficit habitacional brasileiro”, afirmou a secretária-executiva da Casa Civil.

No caso do programa de construção de cisternas, há cerca de R\$ 500 milhões para 2023 — aumento de aproximadamente 22 vezes em relação ao ano passado (quando foi de R\$ 22 milhões).

Lula defende acelerar essas obras por prever dois efeitos:

impulsionam o crescimento do país e ajudam no combate à pobreza. A gestão das obras de cisternas e acesso à água no governo de Jair Bolsonaro (PL) é bastante criticada por petistas.

Para obras de manutenção de rodovias, o governo Lula conta com cerca de R\$ 8 bilhões — quase o triplo dos R\$ 2,8 bilhões previstos em anos anteriores.

O plano de investimento também deverá trazer projetos a serem executados por meio de PPPs (parcerias público-privadas), além de concessões.

O monitoramento das metas do novo PAC — e de todos os outros programas prioritários do presidente, como Bolsa Família — será feito especialmente por Miriam e pelo subchefe da Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento da pasta, Mauricio Muniz.

Além de acompanhar, os técnicos da Casa Civil também devem participar das discussões para a definição

das próprias metas. Isso inclui, por exemplo, o número de famílias atendidas no novo Bolsa Família e a redução da fila do SUS.

O governo pretende apresentar esses balanços para mostrar como está o andamento das promessas de Lula.

O plano de metas não prevê uma punição para ministérios que descumprirem as metas. A função da equipe de Muniz será controlar a execução das obras e das políticas públicas e, se necessário, as metas poderão ser alteradas. “Precisamos identificar os nós antes do prazo final”, disse Miriam. O Ministério do Planejamento, comandado por Simone Tebet, também tem uma área para avaliação de políticas públicas. No entanto, Miriam afirmou que não haverá embate entre as duas pastas.

“A Casa Civil vai cuidar do que é prioritário para o presidente. Não vai se encarregar de tudo. O [Ministério do] Planejamento vai olhar tudo que está no PPA [Plano Plurianual], faz a avaliação anual dele

e de todos os programas do governo. Mas nossa função [na Casa Civil] é cuidar de um número menor de projetos, fazer um acompanhamento mais fino, mais próximo de equacionar problemas e garantir resultados”, disse a secretária-executiva.

Presidente defende aumento do alcance da Previdência

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, em mensagem ao Congresso, que vai propor um modelo de Previdência que concilie o aumento da cobertura com o financiamento sustentável do sistema. Segundo ele, a inclusão de trabalhadores precisa ser prioridade nesse tema.

Lula disse que a proteção previdenciária é um direito de todos, mas que milhares de trabalhadores são hoje excluídos do sistema. “Será proposto um modelo previdenciário que concilie o aumento da cobertura com o financiamento sustentável. A proteção previdenciária voltará a ser um direito de todos e todas”, afirmou.

“Diante dos milhares de trabalhadores e trabalhadoras hoje excluídos, o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e a inclusão previdenciária serão centrais para a sustentabilidade financeira do Regime Geral de Previdência Social”, disse.

O PT vem sinalizando desde a campanha eleitoral que planeja uma nova legislação trabalhista que ofereça mais proteção a formas de trabalho hoje vistas pelo partido como pouco contempladas pelo arcabouço legal, como os prestadores de serviço para aplicativos.

Lula retomou o tema na mensagem que enviou ao Congresso ao dizer que vai propor uma nova legislação trabalhista com proteção social a todos os trabalhadores, em particular autônomos e trabalhadores de aplicativos.

“O novo governo irá propor, a partir de um amplo debate e negociação, uma nova legislação trabalhista de extensão proteção social a todas as formas de ocupação, emprego e relação de trabalho, com especial atenção aos autônomos, aos que trabalham por conta própria, aos trabalhadores e às trabalhadoras domésticas, aqueles em teletrabalho e em home office e a trabalhadores mediados por aplicativos e plataformas”, afirma o documento.

“Serão revistos os marcos regressivos da atual legislação trabalhista, agravados pela última reforma, e reestabelecido o acesso gratuito à Justiça do Trabalho”. Renato Machado, Danielle Brant e Mateus Vargas

Reforma tributária deve levar ao menos seis meses, diz Tebet após reunião com Lula

Victoria Azevedo

BRASÍLIA A ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou nesta quinta-feira (2) após reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que a discussão da reforma tributária se prolongará por ao menos seis meses. A proposta está entre as principais prioridades da agenda econômica do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Segundo ela, não há como concluir a discussão antes desse prazo — ou seja, até o começo de agosto. “A reforma tributária é um processo que começa agora, mas a gente está, mais ou menos, definindo alguma coisa em torno de seis meses. Não dá para falar em uma reforma tributária em menos [tempo] que isso”.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) vem afirmando que a reforma tributária es-

taria apta para ser votada ainda no primeiro semestre e que acreditava ser possível uma aprovação até abril na Câmara dos Deputados. Lira também mencionou nos últimos dias que a intenção do governo é uma deliberação até abril.

Tebet, porém, ressaltou que o governo ainda não conhece o novo Legislativo. “Temos de dar o tempo deles. O importante é que a reforma tributária caminhe”, afirmou.

“E ela vai caminhar porque tem boa vontade do Congresso, do presidente Lira, do presidente Pacheco. É uma determinação do presidente Lula para que a equipe econômica possa avançar e se colocar à disposição do Congresso para avançar nessa pauta”, disse.

A visita da ministra a Lira marca sua entrada na articulação pela reforma, faltando a busca do governo pela aprovação do texto.



Simone Tebet, do Planejamento Adriano Machado - 5.jan.23/Reuters

“O Haddad já tinha feito essa interlocução, agora faltava a ministra do Planejamento fazer também”, disse Tebet.

Segundo ela, a votação da reforma deverá começar pe-

la Câmara e a ideia é que esse texto seja alinhado em conjunto entre as duas Casas.

Tebet disse que também apresentou a Lira a preocupação de estados com a per-

da de arrecadação com o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

A ministra e Lira se reuniram um dia após o deputado ter sido reeleito presidente da Câmara por mais dois anos com uma votação recorde. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também foi reeleito.

Ao ser questionada se o resultado daria uma segurança maior ao governo para votação de suas pautas, Tebet disse que a reforma tributária não tem a ver com a eleição do Senado, porque “sua necessidade é uma unanimidade no Senado, sempre foi”.

“Todos os elementos estão postos positivamente a favor da tramitação mais célere o possível da reforma tributária. O conteúdo e como vai vir é uma outra história que começa a ser escrita a partir de agora através da Câmara dos Deputados”.

O prazo menor, de três meses, foi citado por Lira após o resultado da eleição, na noite de quarta (1º). Ele afirmou que a intenção do governo Lula é

dar prioridade à abertura da discussão sobre a reforma e votar o tema em até três meses.

Segundo ele, o prazo para a reforma tributária foi definido para dar tempo aos parlamentares reabrir em discussões sobre o tema, em conversas com gestores públicos e empresários.

Tebet afirmou que a pasta vai se voltar agora à elaboração do PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias), espécie de prévia do Orçamento e que traz as metas de resultado das contas públicas. A proposta precisa ser enviada ao Congresso até 15 de abril.

Um complicador para a tarefa neste ano é que a peça deve ser entregue ainda durante as discussões sobre a regra fiscal que substituirá o teto de gastos, o que cria incertezas.

“Nos temos um prazo para a LDO, que vai caminhar junto com a nova âncora fiscal. Abril é o prazo que a gente tem que entregar [o projeto da LDO]. Então, como peça mais importante agora no caso do Planejamento é a LDO. Mas não tratamos disso”, afirmou.

Lula sinaliza possível mudança na autonomia do BC após Campos Neto

'Vou esperar esse cidadão terminar o mandato dele para fazer uma avaliação', diz presidente, em nova crítica à regra em vigor desde 2021

BRASÍLIA | REUTERS O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta quinta-feira (2) que pode buscar rever a autonomia do Banco Central quando terminar o mandato do atual presidente da instituição, Roberto Campos Neto.

"Quero saber do que serviu a independência. Eu vou esperar esse cidadão [Campos Neto] terminar o mandato dele para a gente fazer uma avaliação do que significou o banco central independente", disse Lula em entrevista à RedeTV.

Em vigor desde fevereiro de 2021, no governo Jair Bolsonaro (PL), a lei de autonomia determina mandatos fixos de quatro anos ao presidente e aos diretores do BC, que podem ser renovados apenas uma vez e não são coincidentes com o do presidente da República. A medida busca reduzir a ingerência política sobre a instituição.

Quando lhe foi perguntado se poderia haver mudança em relação à autonomia, o presidente da República confirmou. "Eu acho que pode, mas... quero dizer que isso é irrelevante para mim. Isso é irrelevante, isso não está na minha pauta. O que está na pauta é a questão da taxa de juros."

Lula tem criticado a taxa e juros e a independência do BC com frequência, afirmando que a instituição não faz mais agora do que quando seu presidente era trocado sempre que um novo governo assumia. Durante a campanha, no entanto, Lula afirmou mais de uma vez que não pretendia propor, ao menos inicialmente, uma legislação que revertesse a independência do BC.

No mês passado, o presidente chamou de "bobagem" a autonomia da autonomia da autoridade monetária. Diante da repercussão negativa, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que não há nenhuma predisposição por parte do governo de fazer qualquer mudança na relação com o BC.

"A política monetária e o papel de análise da macroeconomia do Banco Central são de extrema importância", afirmou o ministro.

Indicado por Bolsonaro, Campos Neto permaneceu no cargo até dezembro de 2024.

Dólar chega a cair a R\$ 4,94 com tom duro do Copom

Ana Paula Branco

SÃO PAULO O tom duro do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central no comunicado em que manteve a Selic (taxa básica de juros) em 13,75% ao ano e a entrada de fluxo estrangeiro no mercado brasileiro fizeram o dólar ser negociado nesta quinta (2) abaixo de R\$ 5 pela primeira vez desde 29 de agosto de 2022.

O dólar comercial à vista fechou o dia em queda de 0,35%, vendido a R\$ 5,04. Durante o dia, a moeda atingiu a mínima de R\$ 4,94. O Ibovespa, por sua vez, fechou em queda de 1,72%, aos 110.116,73 pontos, pressionado pelo recuo das ações da Vale e da Petrobras, que caíram acima de 4,6%.

As declarações de Lula sobre a autonomia do BC foram divulgadas após o fechamento do mercado.

Os juros futuros subiram pouco antes do final do pregão com novas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao teto de gastos e promessa de aprovar uma nova reforma trabalhista.

Os contratos para 2024 saíram de 13,60% do fechamento de quarta (1º) para 13,69%. Para 2025, a taxa subiu de 12,88% para 13,06%. Nos contratos para 2027, os juros chegaram a 12,71, mas ficaram em 12,90%.

O discurso de Lula ajudou o Ibovespa a operar em contramão às Bolsas internacionais.

O destaque positivo ficou para os bancos privados, que registraram alta, impulsionados pela decisão do Copom. As ações do Itaú subiram 0,92%, e as do Bradesco, 1,5%.

Puxada pela queda do dólar, as ações das empresas aéreas Gol e Azul avançaram, respectivamente, 13,12% e 7%.

Os bancos centrais globais, que correram para aumentar as taxas de juros no ano passado em meio à alta da inflação, agora preparam o terreno em uníssono para uma pausa que, embora ainda não prometida, começa a ser vis-

A ideia de que os juros não vão cair tão cedo ganha cada vez mais força e evidência prática, e o fluxo para o mercado local tende cada vez mais a aumentar

Bruno Mori planejador financeiro pela Planejar

lumbrada para este ano. O reflexo já é sentido nos pregões.

Os principais índices de Wall Street tiveram um impulso após o presidente do Fed (banco central dos EUA), Jerome Powell, reconhecer que a inflação está começando a diminuir. A autoridade monetária elevou na terça (1º) o juro em 0,25 ponto percentual.

Os comentários de Powell acalmaram investidores com a percepção de que uma recessão nos EUA, que tem sido amplamente especificada, provavelmente será branda.

O S&P 500 e a Nasdaq fecharam em alta, beneficiados pela disparada da Meta após anunciar recompra de ações e prometer cortar custos em 2023, enquanto a Dow Jones encerrou com sinal negativo.

O tom duro do Banco Central brasileiro ao justificar sua decisão, alertando para a incerteza fiscal e a pressão inflacionária, foi lido por analistas como um sinal de que os juros não devem cair neste ano — tornando, assim, a moeda brasileira atraente para investidores estrangeiros.

"A ideia de que os juros não vão cair tão cedo ganha cada vez mais força e evidência prática, e o fluxo para o mercado local tende cada vez mais a aumentar", disse Bruno Mori, planejador financeiro pela Planejar, destacando o amplo espaço entre os patamares de juros no Brasil e nos EUA.

Quanto maior o diferencial entre os custos dos empréstimos domésticos e internacionais, mais atrai a gente a real para uso em estratégias de "carry trade", que consistem na contratação de empréstimo em país de juro baixo e aplicação desses recursos em praça mais rentável. Dessa forma, a manutenção da Selic no nível elevado atual e um arrefecimento do aperto do Fed jogam a favor da divisa brasileira.

Para além do fator juro, alguns investidores apontaram o resultado das eleições para as lideranças do Congresso como um suporte adicional para o real, depois que o governo conseguiu o que queria ao ver reeleitos Arthur Lira (PP-AL) como presidente da Câmara, e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), do Senado.

Com Reuters

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Spam

O impasse sobre a vistoria em computadores de executivos da Americanas em busca de provas de fraude teve um novo obstáculo nesta quinta (2). A vara cível do Rio recusou o pedido vindo da Justiça de SP para a busca e apreensão das caixas de emails. O juiz substituído da 2ª vara empresarial da comarca do Rio Alexandre de Carvalho Mesquita devolveu, sem cumprir, a carta precatória que recebeu da 2ª vara regional de competência empresarial e de conflitos da capital paulista.

SENHA Na negativa, Mesquita diz ver conflito de competência. "Se todas as diligências devem ser cumpridas nesta comarca, não há nenhuma razão fática ou jurídica para que a produção antecipada de provas seja deferida por juízo incompetente", afirma o juiz do Rio de Janeiro no texto.

OFFLINE Mais cedo, o juiz Ricardo Negrá, da 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial da Justiça de SP negou o recurso da Americanas contra decisão que permitiu vistoria em computadores. A ação foi movida pelo Bradesco, que tem R\$ 4,7 bilhões em créditos a receber da varejista e diz que a empresa "foi palco para uma das maiores fraudes contábeis da iniciativa privada".

FÉRIAS A Embratur planeja conversar com empresas aéreas para pedir novas rotas que saiam do Canadá e de Lisboa com destino ao Nordeste brasileiro. A ideia é aproveitar voos com escala em Havana. Segundo a Embratur, o tema foi debatido nesta quinta (2) em uma reunião entre Marcelo Freixo, presidente da agência, e a embaixada cubana.

DESTINO Freixo deve levar o assunto a executivos da TAP em viagem a Portugal. Ainda de acordo com a Embratur, ele também deve se encontrar com representantes da Gol na semana que vem para discutir a criação de um trajeto que ligue Havana a Recife.

ESTOQUE A taxa de vacância nos galpões logísticos de São Paulo manteve o patamar em torno dos 12% em janeiro, segundo monitoramento da Cushman & Wakefield, com queda de 0,34 pontos percentuais. Segundo a consultoria, o desempenho no estado só não foi melhor porque a entrega de 26 mil metros quadrados em novos espaços em Guarulhos ainda não foi absorvida.

CARGA As regiões de Guarulhos, Cajamar e Atibaia, puxaram os resultados positivos de SP, enquanto a capital registrou forte saída em empreendimento de 13 mil m². Pelo país, Santa Catarina registrou o maior valor líquido de absorção no mês, após alcançar 100% de pré-locação em duas entregas com 41 mil metros quadrados no total.

TRÉGUA Após se reunir com o ministro Haddad (Fazenda) nesta quarta (1º), na tentativa de um acordo para encerrar a batalha das grandes empresas contra a volta do voto de qualidade no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), o empresário João Camargo, do grupo Esfera, levou um resumo da reunião ao ministro Toffoli, do STF, e ao chefe da PGR, Augusto Aras.

PAUSA Toffoli é o relator da ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) que a OAB apresentou ao STF na terça (31) sobre o tema. Na hipótese de um acordo, não haveria a necessidade de a Justiça arbitrar a disputa. AADI perderia o objeto, ficando extinta.

DESCOMPRESSÃO O empresário também deve tentar contato com os presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco. Com o avanço do diálogo, a pressão empresarial deve recuar, mesmo com a manutenção do voto de qualidade. Na proposta dos representantes empresariais, a ideia é que, em caso de empate, caiam as multas e os juros, o que deve significar cerca de 30% do contencioso.

LÁPIS DE COR A volta às aulas não foi capaz de interromper os meses ruins no comércio da 25 de Março. A Univinc (lojistas da região) aponta recuo de 10% em janeiro em relação ao mesmo mês de 2022. "Aqui nós somos especializados em época, mas a volta às aulas não chegou a animar. No Carnaval, talvez, tenha mais impacto", afirma Marcelo Mouawad, diretor da entidade.

CALÇADA Para Mouawad, o cenário negativo neste começo de ano é atribuído à falta de confiança do consumidor na economia e à degradação do centro de São Paulo.

PROTEÍNA A JBS reinaugura na segunda (6) uma planta para processamento de cordeiros no estado de Victoria, na Austrália. A abertura, na cidade de Cobram, faz parte de um investimento de US\$ 20 milhões para modernizar instalações e expandir capacidade no país. A iniciativa acontece meses após a concorrência Minerva anunciar a aquisição da processadora de ovinos Australian Lamb Company.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

Economista Deborah Bizarria passa a assinar coluna no site da Folha às sextas

SÃO PAULO A economista pernambucana Deborah Bizarria, 26, passa a assinar, a partir desta sexta-feira (3), coluna semanal no site da Folha.

Formada pela UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), ela estudou economia comportamental na Warwick University, do Reino Unido, e é coordenadora de Políticas Públicas do Livres, movimento político suprapartidário que defende o pensamento liberal.

Seu interesse pela economia comportamental — campo que investiga como o comportamento humano interfere nas decisões econômicas — despertou quando o norte-americano Richard Thaler, referência no tema, recebeu o Nobel de Economia, em 2017.

"É uma área que ainda não conta com um grande centro de referência no Brasil. Peguei aquele dinheiro que tinha guardado a vida toda, a fami-



A economista pernambucana Deborah Bizarria, 26
Paulo Igor Nunes / Divulgação

lia ajudou com mais um pouco e fui morar no Reino Unido em 2018, ainda durante a faculdade. O curso era bastante focado em políticas públicas, área que seria a minha escola mais tarde", diz a economista.

Suas colunas devem fazer essa ponte entre a economia

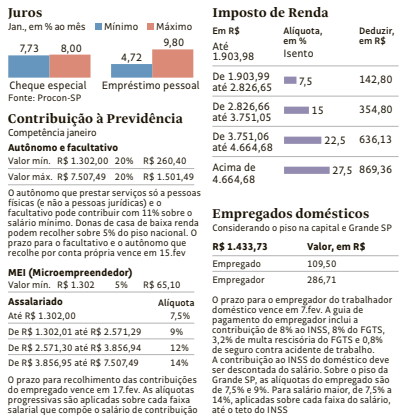
comportamental e iniciativas para melhorar as políticas públicas, tendo por referência artigos científicos e discussões que estão sendo feitas lá fora.

"O Brasil ainda tem questões básicas para serem resolvidas — e não podemos deixar de pensar nelas. Mas é preciso falar mais sobre economia do bem-estar e temas com viés ambiental. Precisamos correr atrás do tempo perdido enquanto ficamos de olho no que está sendo discutido no mundo".

Bizarria pretende também abordar outros temas importantes, como a desigualdade de gênero. "Sendo mulher e ocupando um espaço relevante para a discussão de questões econômicas, esse é um assunto que, sem dúvida, está presente na coluna", diz.

Desde 2021 no Livres, ela é responsável por consolidar políticas públicas no movimento.

INDICADORES



mercado



Entrada de unidade da Americanas em shopping center no Rio de Janeiro Mauro Pimentel - 29.jan.23/AFP

Venda de ações de diretores da Americanas dispara no pré-crise

Operações de mais de R\$ 240 mi são alvo de inquérito; varejista não comenta

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Na mira da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), as operações de vendas de ações por diretores da Americanas se intensificaram no segundo semestre de 2022, mostrando um comportamento diferente do verificado em meses anteriores. Nesse período, executivos da empresa venderam 14,1 milhões de ações, quase cinco vezes a quantidade negociada entre maio de 2019 e junho de 2022, segundo dados da empresa compilados pela Ferramenta Radar de Insiders, da Plataforma Quantized.

Essas operações renderam R\$ 244,3 milhões em ações, em valores corrigidos pela inflação, um crescimento de 55% em relação a todas as operações registradas entre maio de 2019 e junho de 2022, mesmo que o valor dos papéis tenha caído ao longo do período.

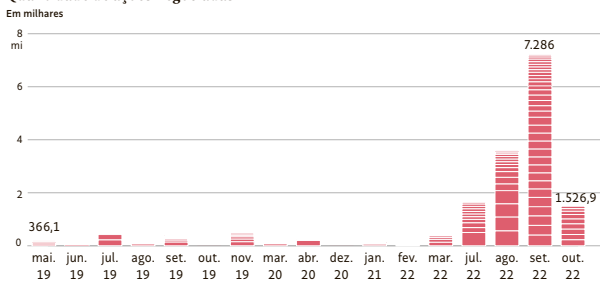
Procurada, a Americanas não havia comentado o assunto até a publicação deste texto.

A concentração de operações no fim de 2022 é usada pelo mercado para reforçar suspeitas de que o comando da companhia tinha conhecimento da situação financeira que levou ao pedido de recuperação judicial, em 19 de janeiro.

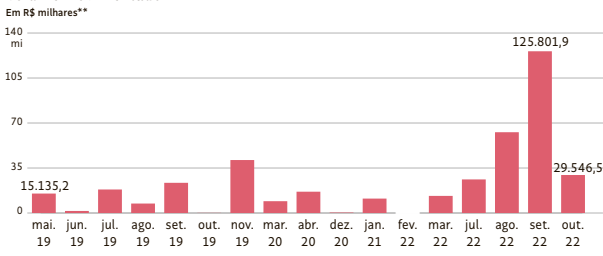
O sócio-fundador da Quantized, Pedro Menin, destaca que esse tipo de operação é co-

Vendas de ações por diretores da Americanas

Quantidade de ações negociadas*



Volume movimentado



* Meses em que houve negociações de ações

** Corrigido pelo IPCA

Fonte: Ferramenta Radar de Insiders, da Plataforma Quantized

mum em empresas que usam ações como parte da política de remuneração variável.

Em setembro, a diretoria da empresa era formada por Miguel Gutierrez (diretor-presidente), Marcio Meirelles, Ana Saicali e Thimoteo Barros. Gutierrez deixou a empresa na virada do ano.

As negociações são informadas pelas próprias empresas à CVM em um documento chamado formulário de posição consolidada —que não indica, porém, quais diretores foram ao mercado vender papéis.

"O problema é que, no ano passado, numa janela curta, justamente num momento em que a diretoria estava anunciando o [ex-presidente] Sergio Rial e algumas outras medidas que elevaram a cotação, descobriu-se que estavam vendendo [elevados volumes]", afirma Menin. "Isso é estranho e precisa ser investigado", continua. "Venderam porque consideram que cumpriram sua missão na empresa ou venderam porque o negócio viria a público e entendiam que não tinha mais para onde ir?"

Na semana passada, a CVM transformou em inquérito um processo administrativo que apura uso de informação privilegiada nessas negociações. Isso significa que as primeiras apurações justificam uma investigação mais aprofundada. "Os indícios são muito fortes", diz o presidente da Abradin (Associação Brasileira de Investidores), Aurélio Valporto. Ele reforça que Rial, que anunciou as "inconsistências contábeis" na companhia, foi indicado em agosto.

Ele assumiu o cargo na virada do ano e contou que teve conhecimento da situação da companhia após conversas com executivos remanescentes

ao chegar à empresa. No dia 11, anunciou as inconsistências que deram início à crise.

Valporto diz que a CVM deveria olhar não só as negociações divulgadas pela empresa mas investigar também operações de venda a descoberto de papéis da companhia por fundos nos meses que antecederam o anúncio da crise.

"A CVM tem que fazer o trabalho que fez na OGX", afirma, citando a petroleira fundada por Eike Batista, condenado a 11 anos de prisão por uso de informação privilegiada na venda de ações da empresa antes de anúncio sobre fracasso na exploração de petróleo.

Fundador do escritório Miguel Neto Advogados e especialista em governança corporativa, o advogado José Antônio Miguel Neto pondera que investigações sobre uso de informação privilegiada são difíceis e dependem da produção de muitas provas.

"Não é um crime fácil de provar", afirma. "Por isso o número de condenações é muito baixo. Não só aqui no Brasil, lá fora também."

Sem citar especificamente o caso da Americanas, ele ressalta que uma série de restrições à venda de ações por executivos pode justificar a concentração de operações em determinados períodos.

Entre elas estão, por exemplo, limitações impostas pela política de remuneração das empresas, que podem definir tetos para a venda de ações nos primeiros anos após a cessão dos papéis.



Luiza Trajano volta à lista da Forbes após derrocada de rival

Luiza Trajano, presidente do conselho de administração do Magazine Luiza, voltou para a lista dos bilionários da Forbes. Na manhã desta quinta (2), ela ocupava a 2.243ª posição no ranking, com uma fortuna avaliada em US\$ 1,1 bilhão (R\$ 5,5 bilhões). O retorno se dá após valorização das ações do Magalu, impulsionada pela crise da Americanas. Em janeiro, os papéis subiram mais de 65% após a divulgação de "inconsistências contábeis" de R\$ 20 bilhões pela concorrente. Nesta quarta (1º), a equipe de administração judicial do processo de recuperação da Americanas comunicou que a dívida total do grupo é de R\$ 479 bilhões. Trajano já tinha integrado a lista, mas em junho de 2022 foi retirada após sua fortuna recuar para US\$ 1 bilhão.

Na lista mundial atualizada, em primeiro lugar, está Bernard Arnault, da França, CEO da empresa de artigos de luxo LVMH, que tem um patrimônio estimado em aproximadamente US\$ 214 bilhões. Elon Musk caiu para 2º.

Lula afirma que caso é 'motociata' e compara Lemann a Eike

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o caso da varejista Americanas não foi uma pedalada, mas sim uma "motociata" (uma referência a eventos promovidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)).

Lula comparou um dos acionistas de referência da empresa, o bilionário Jorge Paulo Lemann, ao empresário Eike Batista —que fez fortuna ao criar companhias de petróleo, logística e geração de energia e sofreu uma derrocada após frustrar expectativas de investidores.

"Aí [na Americanas] não é nem pedalada, é motociata. Acho que a gente, quando é pequeno, aprende que 'na da como um dia atrás do outro'", disse Lula em entrevista ao jornalista Kennedy Alencar

para a RedeTV e o portal UOL.

"Esse Lemann era vendido como o supramundo do empresário bem-sucedido no planeta Terra. Ele era o cara que financiava jovens para estudarem em Harvard para formar um novo governo. Era um cara que falava contra a corrupção todo dia. E depois ele comete uma fraude que pode chegar a R\$ 40 bilhões", complementou o presidente.

Lula disse que os problemas financeiros podem ser vistos também na Ambev, fabricante de bebidas da qual Lemann também é acionista indireto. Nesta semana, as ações da Ambev caíram após uma entidade de concorrentes da cervejaria acusar a existência de uma dívida tributária bilionária. A notícia foi publicada pela revista Veja. A Ambev

nega qualquer irregularidade.

"Agora me parece que está chegando à Ambev também. Ou seja, é o seguinte: vai acontecer o que aconteceu com Eike Batista. As pessoas vendem uma ideia que eles não são, na verdade", disse Lula.

Eike chegou a ser considerado o sétimo homem mais rico do mundo pela revista Forbes. Em 2012, teve uma fortuna estimada em US\$ 30 bilhões. Alvo da Operação Lava Jato, ele foi preso duas vezes, em 2017 e 2019.

Segundo Lula, o episódio serve para mostrar que os investidores em geral reagem mal ao discurso social do presidente, mas seriam lenientes com escândalos privados. O episódio da empresa, no entanto, tem sido comentário frequente de analistas do mer-

cado financeiro e está sob críticas ferrenhas de seus principais credores —entre eles, o BTG Pactual.

Administrador judicial diz que dívida é de R\$ 47,9 bilhões

Rafael Balago

SÃO PAULO A equipe de administração judicial do processo de recuperação da Americanas verificou que a dívida total do grupo é de R\$ 47,9 bilhões. Como parte do pedido de recuperação, apresentado em janeiro, o grupo havia citado o valor de R\$ 41,2 bilhões. A diferença, de R\$ 6,6 bi-

lhões, foi aferida pela equipe, que fez um pente-fino na lista de dívidas e credores apresentada pelo próprio grupo.

A informação sobre a discrepância foi enviada via petição, na quarta (1º), à 4ª Vara Empresarial da cidade do Rio, que acompanha a recuperação judicial da empresa.

Em resposta ao questionamento, o grupo Americanas disse que os R\$ 6,6 bilhões a mais se devem ao valor total de debêntures nas quais a Americanas S.A. é devedora das empresas JSM Global e B2W Digital Lux, que integram o grupo Americanas e também estão sob recuperação judicial.

"As debêntures foram emitidas intragrupo apenas para criar um canal de transferência de recursos da Americanas S.A. para as recupe-

randas estrangeiras, visando ao pagamento dos Bonds (as debêntures "espelham" os bonds). Ao considerar o endividamento consolidado das recuperandas, esse valor deve ser expurgado, sob pena de duplicidade. Há apenas uma dívida, decorrente da emissão dos bonds, e um canal intragrupo para remessa de recursos para o pagamento daquela dívida", disse o grupo Americanas, justificou o grupo, de acordo com a petição.

Também na quarta, a Americanas conseguiu impedir, na Justiça, que concessionárias cortem o fornecimento de água, energia, internet e outros serviços de suas lojas por falta de pagamento. A decisão também impede despejos dos imóveis ocupados pela empresa.

mercado

Arrabalde yanomami

Proteger os povos originários constitui imperativo democrático do processo civilizatório

André Roncaglia

Professor de economia da Unifesp e doutor em economia do desenvolvimento pela FEA-USP

Numa das cenas mais con-
trangedoras da diplomacia,
em meio ao Fórum Econômico
Mundial de 2019, um deslocado
Bolsonaro revelou a um Al Gore
atônito o desejo de que Brasil
e EUA explorassem a Amazônia
juntos. A declaração de de-
sejo neoxextrativista prenun-
ciava o caos planejado que re-
cairia sobre o nosso mais opulen-
to bioma.

Em seu livro "Arrabalde: Em
Busca da Amazônia", João Mo-
reira Salles anuncia que, des-
de a chegada dos europeus, o
mal comum que se abateu so-
bre o bioma foi a indiferença
dos forasteiros com relação

à floresta, há séculos objeti-
ficada como rico manancial de
recursos extrativos. De todo o
planeta, a Amazônia hospeda
20% da água doce, 25% da bio-
diversidade e 10% das formas
vivas conhecidas.

Mas a floresta é mais do que
isso. Um "sistema surgido da
colaboração entre humanos e
não humanos", o bioma é tam-
bém "uma construção huma-
na, um artefato de cultura".
Por milênios, a floresta vem
sendo manipulada por mãos
indígenas que, a partir de um
profundo conhecimento das
interações da fauna, da flora
e do clima, selecionam plan-

tas e constroem solos férteis.

A floresta é um notável ma-
nancial de inteligência ecoló-
gica. É uma biblioteca natural.
Como sobre coisas importantes
pairam sempre terríveis ame-
ças de destruição, cumpre pro-
tegê-la de ameaças predatórias.

Salles aponta que, em 2020,
"intensificavam-se as violências
de toda a sorte" sobre o bio-
ma. "Suas árvores ardiam, suas
terras públicas eram ocupadas
por ladrões, seus rios vinham
sendo sistematicamente en-
venenados pelo mercúrio do
garimpo, invadiam-se unida-
des de conservação e os terri-
tórios indígenas". Registra que

o "quadro de descontrole no
qual a criminalidade se espal-
hava por toda a parte" tinha
um culpado: "um Estado que
decidira abdicar de seu dever
para com a região".

Por isso, o inquérito para in-
vestigar a prática de crime de
genocídio contra o povo yano-
mami deve apurar a omissão
planejada por parte do governo
Bolsonaro, a qual desarticulou
o meio de vida dos yanomami,
sujeitando aquela população
a riscos e doenças preveníveis.

Artigo "Epidemiology, Bi-
odiversity, and Technological
Trajectories in the Brazilian
Amazon: From Malaria to Co-

vid-19" (2021) mostra que o des-
matamento, a perda de biodi-
versidade e serviços ecossistê-
micos na Amazônia promova-
ram a disseminação de doen-
ças tropicais, normalmente ne-
gligenciadas, como leishmani-
ose, dengue, doença de Cha-
gas, dentre outras.

A sanha extrativista injetou
mercúrio nos rios, interditou
as roças e destruiu a dieta yano-
mami, enquanto a malária e
outras doenças avançavam,
a partir do contato com os ga-
rimpeiros invasores, que des-
truíram equipamentos públi-
cos de atendimento aos povos
indígenas.

No caso do garimpo, a fis-
calização tem sido insuficien-
te para impedir a regulariza-
ção do ouro extraído ilegal-
mente de reservas indígenas
e que alcançam o mercado in-
ternacional, reforçando os in-
centivos econômicos.

O Estado brasileiro precisa
retomar a governança inte-
gral da região. A fiscalização

ostensiva das reservas indíge-
nas deve ser combinada ao pla-
nejamento de uma bioecono-
mia de vanguarda. A economia
verde depende da rica diversi-
dade de compostos bioquími-
cos e bioenergéticos amazô-
nicos. Essa vasta biblioteca na-
tural só pode ser acessada por
meio de quem construiu o bio-
ma em comunhão com a natu-
reza, isto é, os povos indígenas.

A floresta em pé tem valor não
só econômico mas também cli-
mático, sanitário, estético, de-
mocrático e moral. Proteger os
povos originários e o ecossiste-
ma amazônico constitui impe-
rativo democrático do processo
civilizatório, promulgado pela
Constituição Federal de 1988.

Que o projeto de genocídio
dos yanomamis seja uma li-
ção sobre os efeitos trágicos
da omissão do Estado na pro-
teção da Amazônia. Conheça-
mos a floresta. Os xamãs ya-
nomamis podem descansar.
A queda do céu está suspen-
sa por prazo indeterminado.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srouf | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Segunda recuperação judicial é rara, e Oi terá mais dificuldade

Empresa tem agora menos ativos para vender, afirmam especialistas

Rafael Balogo

SÃO PAULO A Oi deve pedir em
breve uma segunda recupe-
ração judicial, algo até então
inédito entre as grandes em-
presas brasileiras.

Na quarta-feira (1º), a Oi en-
trou com um pedido de tutela
de urgência cautelar na 7ª Va-
ra Empresarial do TJ-RJ (Tribu-
nal de Justiça do Estado do
Rio de Janeiro) para impedir
que seus ativos sejam bloque-
ados a pedido de credores. A
empresa declara ter dívidas
de R\$ 29 bilhões.

No pedido de tutela, a com-
panhia diz que o não paga-
mento de mais de R\$ 600 mi-
lhões que vencem no dia 5
acarretaria o vencimento an-
tecipado da quase totalidade
da dívida financeira (R\$ 29 bi-
lhões), por causa das cláus-
ulas previstas em seus contras-
tos financeiros.

A companhia havia con-
cluído seu processo de re-
cuperação em dezembro. A ne-
cessidade de um novo pedi-
do em tão pouco tempo sur-
preendeu profissionais do se-
tor, que não se recordam de
ver uma empresa de grande
porte passar por uma situa-
ção assim.

A lei brasileira determina
que uma empresa só pode pe-
dir uma nova recuperação ju-

dicial cinco anos após o início
do primeiro processo.

A Oi entrou com pedido de
recuperação judicial em junho
de 2016, no Tribunal de Justiça
do Rio, depois de acumu-
lar uma dívida bruta de apro-
ximadamente R\$ 65 bilhões,
com mais de 55 mil credores.
A lista atual de credores ain-
da não foi divulgada.

A primeira recuperação ju-
dicial da Oi foi concedida só
em 5 de fevereiro de 2018.
Assim, teoricamente, pode-
ria fazer um novo pedido a
partir de 5 de fevereiro de
2023, próximo domingo.

No entanto, há dúvidas sobre
isso, porque o processo teve
aditivos.

Há uma discussão legal e
jurisprudencial se esse pra-
zo deveria contar do início do
processo ou da apresentação
do último aditivo. Muito pro-
vavelmente os credores que
discordem da nova recupe-
ração vão entrar com médi-
das judiciais para tentar im-
pedir o processo", analisa Fi-
lipe Denki, diretor da Comis-
são de Recuperação de Em-
presas e Falência do Conse-
lho Federal da OAB e sócio
do Lara Martins Advogados.

"Ficam dúvidas se [a situa-
ção da Oi] é um problema do
setor de telefonia, de má ges-
tão econômica-financeira da

empresa ou do próprio insti-
tuto da recuperação judicial".

A apresentação do pedido
de tutela de urgência cautelar
serve para antecipar os bene-
fícios de um pedido de re-
cuperação judicial em si, espe-
cialmente impedir que ativos
sejam bloqueados para pagar
credores.

Se a Justiça aprovar essa me-
dida cautelar, a Oi ficará então
protegida contra os credores e
terá até 30 dias para apresen-
tar um pedido de recuperação.
Não há, porém, um prazo pa-
ra que a Justiça avenge o pe-
di- do de tutela de urgência cau-
telar. Até as 19h25 desta quin-
ta (2), não havia notícia sobre
essa decisão.

Uma vez apresentado um
novo pedido de recuperação
judicial, ele terá de ser aceito
pela Justiça. Caso o pedido se-
ja negado, a empresa acaba-
ria tendo de declarar falên-
cia, pois os credores poder-
iam tomar patrimônios pa-
ra compensar o pagamento
das dívidas.

"Não acredito que o juiz vá
negar [o pedido de recupera-
ção] por causa do tamanho da
empresa, que gera muitos em-
pregos, impostos e tem mu-
itos credores, mas não tem
tantos ativos assim para pa-
gar a todos. Mas ele vai se de-
bruchar muito para tentar evi-

“
Não acredito que
o juiz vá negar
[o pedido de
recuperação]
por causa do
tamanho da
empresa, que gera
muitos empregos,
impostos e tem
muitos credores,
mas não tem tantos
ativos assim para
pagar a todos. Mas
ele vai se debruchar
muito para tentar
evitar que haja
uma terceira
recuperação
judicial

Irineu Soares
coordenador de pesquisa
do curso de direito do
Mackenzie Rio

tar que haja uma terceira re-
cuperação judicial", avalia Iri-
neu Soares, coordenador de
pesquisa do curso de direito
do Mackenzie Rio.

Em um processo de recupe-
ração, a empresa pode deixar
de pagar aos credores por al-
gum tempo, mas precisa apre-
sentar um plano para acertar
as contas e seguir operando
depois.

Em caso de falência, os ati-
vos são vendidos para levar
dinheiro para pagar as dí-
vidas da empresa, que deixa
de existir.

Para pagar as dívidas, é co-
mum que a empresa em pro-
cesso de recuperação venda
parte de seus ativos. Foi o que
a Oi fez: vendeu seus ativos
de telefonia móvel para TIM,
Claro e Telefônica Brasil (Vi-
vo) em leilão no final de 2020,
com uma proposta conjunta
de R\$ 16,5 bilhões, mas o va-
lor é alvo de disputa.

Agora, caso o segundo pe-
di- do de recuperação avance,
haverá menos ativos a vender,
o que dificultará os planos. A
Oi atualmente oferece ser-
viços de telefonia fixa, banda
larga e TV por assinatura pa-
ra residências e serviços digi-
tais para empresas, como co-
nexões de internet e armaze-
namento de dados em nuvem.

No final de 2021, a Oi aten-
dia 3,4 milhões de casas com
internet via fibra óptica, se-
gundo sua demonstração de
resultados.

"Quando uma empresa en-
tra em recuperação, ela geral-
mente não consegue mais fa-
zer compras a prazo. Só con-
segue comprar à vista ou pa-
gando antecipado. O crédito
fica muito caro", explica Denki.

Uma saída é o tipo de em-
préstimo chamado de DIP (do

inglês debt-in-possession fi-
nancing, ou "financiamento
do devedor em posse"), mo-
delo de financiamento estu-
dado pela Americanas. Por
esse modelo, a empresa pa-
ga juros mais altos para cap-
tar recursos, e pode pagá-los
depois com ações, caso a re-
cuperação prospere.

Procurada, a Oi respondeu
nesta quinta que a solicitação
de tutela foi uma medida para
proteger a companhia e suas
subsidiárias contra a exigibi-
lidade de créditos e garanti-
as, além de permitir o avan-
ço das discussões e tratativas
com os credores.

"Ciente da relevância do seu
papel no mercado brasileiro,
a Oi deve e continuará explo-
rando todas as opções dispo-
níveis para otimizar sua liqui-
dez, e garantir a plena execu-
ção de seu plano estratégico
de longo prazo, atendendo
não apenas aos seus inter-
esses econômicos e sociais, mas
também os de seus acionistas
e demais stakeholders".

No texto, a empresa re-
conhece ainda que acabou de
sair do maior processo de re-
cuperação judicial da histó-
ria do Brasil, mas que, "in-
felizmente, diversos fatores
imprevisíveis, não controlá-
veis, e a sua situação econô-
mico-financeira atual torna-
ram imprescindível recorrer
à proteção judicial para im-
plementar nova etapa de sua
reestruturação e garantir a pre-
servação da empresa, enquan-
to grande geradora de empre-
gos e renda".

A Oi diz ainda que a primei-
ra recuperação judicial teve
"inquestionável sucesso", mas
que a estrutura de capital da
companhia continua insus-
tentável.

Prates privilegia empregados da Petrobras em lista para diretoria

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O presidente
da Petrobras, Jean Paul Pra-
tes, anunciou nesta quinta-
-feira (2) seus primeiros in-
dicados para a direção da esta-
tal. A lista tem cinco nomes,
quatro deles com carreira na
companhia. Ainda faltam três
vagas a ocupar.

Os nomes ainda precisam
ser aprovados pelo comitê
interno que avalia indicações
para a alta administração da
companhia. Depois, serão ava-
liados pelo conselho de ad-
ministração, que tem a atri-
buição de nomear diretores.

Prates tomou posse na se-
mana passada, após aprova-
ção de seu nome. Na segunda-
-feira (30) adiantou que anu-
nciaria nomes para a diretoria
nesta semana. O governo de-
ve antecipar também indica-
ções para o colegiado.



O presidente da Petrobras Jean-Paul Prates, no Museu do Amanhã Eduardo Anizelli - 30 jan.23 /Folhapress

Para a diretoria de Explora-
ção e Produção, que concen-
tra a maior parte dos investi-
mentos, foi indicado o enge-
nheiro Joelson Falcão, que in-
gressou na Petrobras em 1987.
Ele ocupava atualmente a Ge-
rência Executiva de Seguran-
ça, Meio Ambiente e Saúde.

Para a diretoria de Desenvol-
vimento da Produção, que faz
as compras de plataformas,
Prates indicou Carlos Trava-
sos, que tem 33 anos de em-
presa. Hoje, ele é gerente ex-
ecutivo de Sistemas de Super-
fície, Refino, Gás e Energia.

A diretoria responsável pela
formação dos preços dos com-
bustíveis, de Comercialização
e Logística, foi reservada ao
engenheiro químico Claudio
Schlosser, que entrou na Pe-
trobras em 1987 e fez carre-
ira ocupando posições na área
de refino da estatal.

Também com experiência

em refinarias, o engenhei-
ro químico William França
foi indicado para a diretoria
de Refino e Gás, que deve ga-
nhar novo status no governo
Lula, que já anunciou o de-
sejo de ampliar a capacida-
de de produção de combus-
tíveis no país.

O único nome externo in-
dicado até o momento é Car-
los Barreto, para a diretoria
de Transformação Digital e
Inovação. Segundo a Petro-
bras, ele tem experiência em
bancos como o Federal Re-
serve e o Banco Mitsubishi
e foi gerente de projetos em
empresas como IBM e Dun &
Bradstreet.

As três diretorias ainda sem
indicações são a Financeira e
de Relacionamento com In-
vestidores, de Relacionamen-
to Institucional e Sustentabi-
lidade e de Governança e Con-
formidade.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDOIA - Edital de Convocação - Pelo presente Edital, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Águas de Lindoia, no uso de suas atribuições, e com base nas disposições legais, convoca todos os trabalhadores no serviço público municipal de Águas de Lindoia, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na forma estatutária e a legislação vigente, no próximo dia 08 de fevereiro de 2023 (quinta-feira), às 09h00min, no 1º andar do prédio nº 15, às 18h00 horas, em 2ª convocação, na Câmara Municipal de Águas de Lindoia, localizada na Rua Professora Carolina Fries Mendes, nº 351, Centro, em Águas de Lindoia, Santa Anastácia, os servidores associados ou não ao Sindicato deverão deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Discussão e deliberação sobre os projetos apresentados pela Municipalidade, relativos à criação, correção, alteração, extinção e alteração de cargos, empregos e funções; b) Encaminhamento e forma para alcançar as reivindicações da categoria; c) Outras questões relacionadas à Campanha Salarial de 2023. Águas de Lindoia-SP, 02 de fevereiro de 2023. Nelson Henrique Pádua - Presidente.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ARBITRAGEM PARA REALIZAÇÃO DOS XIV JOGOS ESCOLARES PRAIA GRANDE 2023, VI JOGOS ESCOLARES PRAIA GRANDE 2023, VII JOGOS ESCOLARES PRAIA GRANDE 2023, VIII JOGOS ESCOLARES PRAIA GRANDE 2023 E DEMAIS ARBITRAGENS".

Processo Administrativo: 17/862021

Data e Hora do Pregão: 24/02/2023 às 09:30min (Horário Oficial de Brasília - DF).

Sessão Pública: www.bcc.sp.gov.br

Tipos de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA

Ata de Registro de Preços: 17/862021

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão eletrônico, com o seguinte objetivo:

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praia grande.sp.gov.br e www.bcc.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 02 de fevereiro de 2023.

RODRIGO SANTANA - Secretário Municipal de Esporte e Lazer

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 026/2023

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE TORRES PARA MADEIRA COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS".

Processo Administrativo: 19/0402021

Data e Hora do Pregão: 17/02/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).

Sessão Pública: www.bcc.sp.gov.br

Tipos de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPF

Número de Ata de Compra: 6558080010023000037

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Habitação e Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com o seguinte objetivo:

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praia grande.sp.gov.br e www.bcc.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 02 de fevereiro de 2023.

MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 025/2023

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SACOS PLÁSTICOS PARA LIXO E SACOS PLÁSTICOS PARA MUDAS".

Processo Administrativo: 17/862021

Data e Hora do Pregão: 17/02/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).

Sessão Pública: www.bcc.sp.gov.br

Tipos de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPF

Número de Ata de Compra: 6558080010023000037

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Administração, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Assuntos de Segurança Pública, Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Educação, Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria de Habitação e Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com o seguinte objetivo:

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praia grande.sp.gov.br e www.bcc.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

SORIANA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

Ruasinvest Mobilidade Urbana S.A.

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 03 de janeiro de 2022.

Data: 03/01/2022, às 10h00, na futura sede da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

Acção e voto da acionista: Sr. Paulo José Diniz, 100,00% (uma centena por cento) das acções da Companhia. Presença: Presente a totalidade das acionistas fundadoras e administradoras: Mena: Sr. Paulo José Diniz

A empresa EL-ROI MEDICAL SOLUTIONS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA, CNPJ nº 10.335.819.0001-63, dá conhecimento que solicitou à Confederação Nacional da Indústria-CNI-pesquisa em âmbito nacional para a realização de uma pesquisa sobre a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) para a prevenção de acidentes de trabalho em ambientes de trabalho. A pesquisa foi realizada em 2022, com o objetivo de identificar as principais causas de acidentes de trabalho e as medidas de prevenção mais utilizadas. Os resultados da pesquisa foram divulgados em 2023, e a empresa EL-ROI MEDICAL SOLUTIONS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA, CNPJ nº 10.335.819.0001-63, está disponibilizando os resultados da pesquisa para a comunidade. Os interessados podem acessar os resultados da pesquisa no site www.el-roi.com.br.

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

CARGO: Titular

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, Processo 29/2023, OBJETO: RESUMO: RECAPAC, MANUTENÇÃO, TESTE HIDROSTATICO EM EXTINTORES E TESTE HIDROSTATICO EM MANGUEIRAS DE HIRANTE, DATA: 02/02/2023

ASSINADO: O Diretor Geral Klein Neto

RETIFICAÇÃO: Torna público ao interessado que, em virtude do processo 15/2022 - Objeto: Registro de preços para aquisição de testes resistentes para grama para uso em unidades de saúde, virou de equívoco a data de abertura no prebuito do Edital, onde se lê: data de 04/02/2023, passa a ser: 04/02/2023 - Objeto: Registro de preços para aquisição de testes resistentes para grama para uso em unidades de saúde, virou de equívoco a data de abertura no prebuito do Edital, onde se lê: data de 04/02/2023, passa a ser: 04/02/2023 - Objeto: Registro de preços para aquisição de testes resistentes para grama para uso em unidades de saúde, virou de equívoco a data de abertura no prebuito do Edital, onde se lê: data de 04/02/2023, passa a ser: 04/02/2023 - Objeto: Registro de preços para aquisição de testes resistentes para grama para uso em unidades de saúde, virou de equívoco a data de abertura no prebuito do Edital, onde se lê: data de 04/02/2023

ALÉM DAS EXIGÊNCIAS DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, A CONCORRENTE DEVERÁ ESTAR REGISTADA EM UM DO **CNPJ E SIMPLAS** (FOLHA: 83.35 – ADMINISTRAÇÃO FISCALPATRIMONIAL) E PRESENTAR OS EQUIPAMENTOS NÁUTICOS DA BAIA DE DOS SANTOS E APRESENTAR A SEGUINTE DOCUMENTAÇÃO:

• DOCUMENTOS DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE (CONTRATO SOCIAL, ESTATUTO OU OUTRO ASSEMBLEADO, INCLUSIVE ATUALIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO);

• CADASTRO INICIAL DE PESSOA JURÍDICA – CNPJ;

• REGULARIDADE COM A FAZENDA FEDERAL E A DIVITA ATIVA;

• CERTIFICADO NEGATIVA DE DÉBITO PARA COM AS FAZENDAS MUNICIPAL, ESTADUAL;

• REGULARIDADE COM INSS;

• CERTIFICADO DE REGULARIDADE COM O FGTS;

• REGULARIDADE PERANTE A JUSTIÇA DO TRABALHO MEDIANTE APRESENTAÇÃO DA CERTIDÃO NEGATIVA;

• BALANÇO PATRIMONIAL COM BONS INDICATIVOS FINANCIEROS: A BOM SITUAÇÃO DA FINANCEIRA DA EMPRESA SER AVALIADA PELOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL (L.G) E LIQUIDEZ CORRENTE (L.C) QUE DEVEM SER MAIORES DO QUE O VALOR DE 1,00 (UM) E 1,20 (DOIS) RESPECTIVAMENTE (VEJA, QUE DEVEREM SER MENOR QUE O VALOR 0,90 (ZERO VINGTE VINTE CINCO)).

• ATTESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA COMPETITIVO (FORNECEDOR) POR PESSOAS JURÍDICAS DE PROFISSIONAL QUALIFICADO PARA O CUMPRIMENTO DO SERVIÇO.

• PROPOSTA DE PREÇO E DEMAIS DECLARAÇÕES DE ACORDO COM OS MODELOS DO TERMO DE REFERÊNCIA.

• OBSERVAÇÃO: QUE A EMPRESA DEVERÁ APRESENTAR PROPOSTA E DOCUMENTAÇÃO EM ÚNICO ENVELOPE, PREVIAMENTE LAÇADO.

• OBSERVAÇÃO: QUE A EMPRESA DEVERÁ EXIBIR A CARTÃO, CONFORME DESCRIVE A L.4.352/2005 DO ARTIGO 9º DO DECRETO 12.247/2019.

AS SRA CRISTINA BEHRENS PINTO

[illegible]

Axa Seguros
CNPJ/ME nº 19.323.190/0001-90

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

SIMPÓSIO DO DIA 11/03/2023

Por esta edição, o **Art. 623 do Estatuto da Plural Cooperativa de Trabalho, Consultoria, Prestação de Serviços, CNPJ nº 07.933.581/0001-00**, que trata das regras para a realização de eleições e estatutos sociais (Lei nº 5.784/1971 art. 21 do Estatuto Social vigente) convida os 39 cooperados, aptos a votar, para se reunirem presencialmente em Assembleia Geral Ordinária Simpatizada a ser realizada no dia **domingo, 11 de março de 2023, às 14 horas**, no endereço: Rua Manoel de Araújo, nº 100, no quilômetro da plataforma Zoom, no dia **11 de março de 2023**, com primeira convocação às 8 horas, com o quórum de 2/3 (dos terços) do número de cooperados, segunda convocação às 9 horas, com o quórum de maioria simples.

Nesta reunião, os associados deverão apresentar-se munidos de documento pessoal com o nome e o número mínimo 50 (cinquenta) associados ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de associados, prevalecendo o menor número em atenção ao artigo 25 do Estatuto Social da Cooperativa.

A presente convocatória é feita sob o crivo do Conselho Administrativo, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:

- a) relatório de gestão 2022;
- b) balanço do exercício de 2022;
- c) demonstrativo das sobras apuradas;
- d) as perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas necessárias à manutenção da entidade;
- e) o balanço patrimonial atualizado;
- f) as perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas, devido ao não pagamento das parcelas para os Fundos Obrigatórios;
- g) eleição do Conselho Fiscal para o biênio 2023/2024;
- h) aprovação da prestação de contas dos membros do Conselho Fiscal;
- i) aprovação da prestação de contas dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva, bem como o da Cédula de Apresentação;

Presença, para os membros do Conselho Fiscal, pelo comparecimento às respectivas reuniões ordinárias e extraordinárias, bem como a participação nos trabalhos preparatórios para a realização de assembleias gerais e demais atos necessários ao desenvolvimento das atividades administrativas e operacionais de acordo com o plano estratégico da Cooperativa; e

qualquer assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no Art. 46 da Lei 5.784/71 e artigo 25 do Estatuto Social vigente. Dúvidas Alvanito Ferreira Mendes, Diretor Presidente.

1. Para efeitos legais estatutários, declara-se que o número de associados da cooperativa, neste data, é de 39 (trinta e nove).
2. Os cooperados que optarem em participar de forma digital e votar a distância deverão realizar inscrição prévia acessando o link: <https://bnyuri.com/3wptm5u> sendo analisada e aprovada. Para mais informações entrar em contato por e-mail: plural@pluralcooperativa.com.br.
3. A documentação relativa a pauta do dia alem de enviada previamente por e-mail se disponibilizada no Google Drive cujo link será encaminhado durante a realização da Assembleia.

uros S.A.
01-06 - NIRE 35.300.471.113

Ária Realizada em 30 de Junho de 2022

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS PROCESSO Nº 1009118-13.2014.2.026.024 O MM JUIZ de Direito da Cível do Foro de Indaiatuba, Estado de São Paulo, Dr. LUIZ FELIPE VALENTE DA SILVA REHELDT, na forma da FAZ SABER AO(A) ALEXANDRE ALVES DOS SANTOS, CPF 070.915.664-0, que HSBG Bank Brasil S/A Bancos Múltiplos apresentou ao Colégio de Probatores do Poder Judiciário, observando a quantia de R\$ 456.160,11 (quinhens de mil, quatrocentos e sessenta e um reais e dez centavos), em favor do Sr. ALEXANDRE ALVES DOS SANTOS, nº 1219-10433-03 e 1219-105680-40, Estando o requerido em lugar próprio defendendo a citação por edital, para que em 15 dias, a flur dos 30 dias supra, ofereça contestação, sob pena de presunção de veracidade das perícias alegadas. Não sendo contestado à ação, o requerido será considerado réu, caso não seja nomeado curador especial. Seja o presente, aliado e publicado na forma da Lei NADA MAIS. Dado e passado no Juízo de Indaiatuba, aos 01 do fevereiro de 2023.

[illegible]

Edital de convocação dos filiados ao Sindicato dos Trabalhadores em Administração Pública - Autarquia do Município de São Paulo, SP - SINTAP - Município de São Paulo, para Assembleia Extraordinária. O Sindicato dos Trabalhadores em Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo - SINTAP - Município de São Paulo, com sede na Rua da Quitanda, Centro, São Paulo/SP, por intermédio de seu presidente, no uso de suas atribuições legais estatutárias, convida o disposto no artigo 18, inciso II, e em atendimento ao disposto nos arts. 42, inciso IV, ambos do Estatuto da entidade, faz saber que no dia 10 de Fevereiro, de 2023, na sala à Rua da Quitanda, 101 - 2º andar - Centro, São Paulo, capital, das 16:00 horas em primeira chamada e 16:30 horas em segunda chamada, será realizada Assembleia Geral Extraordinária, tems como pauta o seguinte tema: a) autorização dos filiados da entidade para a loca-

do venda do imóvel pertencente ao Sindsep, localizado na Rua Francisco Cruz, 256, Vila Mariana, São Paulo/SP; **b)** autorização dos filiados da entidade para a locação ou venda do imóvel pertencente ao Sindsep, localizado na Rua José Bonifácio, 117/119/129, Sé, São Paulo; **c)** autorização dos filiados da entidade para aquisição de imóvel próprio. São Paulo, 01 de fevereiro de 2023.

João Gabriel Buonavita Guimarães - Presidente

PARANAPANEMA S.A.
Em Recuperação Judicial

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 5 de janeiro de 2021

[illegible]

EDITAL DE 1.º e 2.º PÚBlicos LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible]

CIDADE DE SÃO PAULO **SUBPREFEITURA VILA MARIA/VILA GUILHERME**

COMUNICADO

O Subprefeito de Vila Maria/Vila Guilherme, Roberto de Godoi Carneiro, em conformidade com o disposto no anexo parágrafo 1º do Decreto 15.627/79 de 15/12/79 e item 2.4 da Portaria nº 022/SMS/PGAB/2005 e Decreto 51.832/2005 - Portaria 061/SMS/PGAB/2011 NOTIFICA o proprietário do veículo abaixo relacionado a comparecer a Subprefeitura situada à Rua General Mendes nº 111, no prazo de 30 dias a contar da data desta publicação, providenciar sua retratada, satisfazendo as exigências legais, sob pena de ser alienado por meio de leilão:

NEEMAS PEREIRA DOS SANTOS
Placa: CH4 4979 - São Paulo/SP
Class: WDT76222/WP050875
FJAT - Modelo PAULO EDX - Cor - BRANCA - Ano 1998 Md 1998
Processo SEI nº 6058.02700003538-1
ABRAÃO SAMUEL DE OLIVEIRA
Placa: BKO 3800 - CAPUA/RP
Class: WDT000569/1600795
GM - Modelo CALBRA - Cor - BRANCA - Ano 1994 Md 1994
Processo SEI nº 6058.02700003537-3
ARIGEMOND RIBEIRO DOS SANTOS
Placa: BRZ 5569 - São Paulo/SP
Class: WDT63222/WP050275
VW - Modelo KOMBI - Cor - CINZA - Ano 1998 Md 1998
Processo SEI nº 6058.02700002799-0

GOVERNO FEDERAL






AVISO DE VENDA

Editais de Leilão Público nº 3033/0223-CPA/RE -
1º Leilão e nº 3034/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Matrântulo de Bens, torna público os interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda estabelecido no Edital nº 0004/2023, o imóvel descrito no quadro abaixo, com o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) (valor do imóvel s) recebido (a) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, está à disposição dos interessados de 24/03/2023 até 02/04/2023, no primeiro leilão, e de 03/04/2023 até 17/04/2023, no segundo leilão, e no terceiro, nos dias 18/04/2023, 19/04/2023 e 20/04/2023, no primeiro, segundo e terceiro leilão(s), Srs. WESLEY SILVIA RAMOS, EDENILDO RUA TRIN, 33A, Raimar do Sul - Vila Vista / Roraima CEP 69116-185, FONES: (95)99970-7378 e (95)81289-758 e atendimento em segunda a sexta das 8h às 12h e das 14h às 17h, site: www.wrleiloes.com.br. O Edital de Venda também encontra-se disponível no site do L.P. Nacional e no escritório da CAIXA, no endereço: CAIXA, 10º andar (do 10º andar de Brasília), e todos remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 18/04/2023, das 10h às 17h de Brasília), ambos exclusivamente no site www.wrleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

.....

1º Público Leilão: 23/02/2023, às 11:00hs / 2º Público Leilão: 24/02/2023, às 11:00hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEM nº 1030 e JUCESP nº
com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 22222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo

zontagem, autorizado por BANCO INTER SA, CNPJ sob nº 04.016.880/0001-01, vendendo a **emissão** **Introvál 2** Estrutural, nos termos da oferta nº 27 da IS 1547, a regulamentação completa encontra-se no site www.bancointerv.com.br.
O Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um terreno denominado lote nº 37 da quadra nº 15, lotos 15/1, 15/2, 15/3, 15/4, 15/5, 15/6, 15/7, 15/8, 15/9, 15/10, 15/11, 15/12, 15/13, 15/14, 15/15, 15/16, 15/17, 15/18, 15/19, 15/20, 15/21, 15/22, 15/23, 15/24, 15/25, 15/26, 15/27, 15/28, 15/29, 15/30, 15/31, 15/32, 15/33, 15/34, 15/35, 15/36, 15/37, 15/38, 15/39, 15/40, 15/41, 15/42, 15/43, 15/44, 15/45, 15/46, 15/47, 15/48, 15/49, 15/50, 15/51, 15/52, 15/53, 15/54, 15/55, 15/56, 15/57, 15/58, 15/59, 15/60, 15/61, 15/62, 15/63, 15/64, 15/65, 15/66, 15/67, 15/68, 15/69, 15/70, 15/71, 15/72, 15/73, 15/74, 15/75, 15/76, 15/77, 15/78, 15/79, 15/80, 15/81, 15/82, 15/83, 15/84, 15/85, 15/86, 15/87, 15/88, 15/89, 15/90, 15/91, 15/92, 15/93, 15/94, 15/95, 15/96, 15/97, 15/98, 15/99, 15/100, 15/101, 15/102, 15/103, 15/104, 15/105, 15/106, 15/107, 15/108, 15/109, 15/110, 15/111, 15/112, 15/113, 15/114, 15/115, 15/116, 15/117, 15/118, 15/119, 15/120, 15/121, 15/122, 15/123, 15/124, 15/125, 15/126, 15/127, 15/128, 15/129, 15/130, 15/131, 15/132, 15/133, 15/134, 15/135, 15/136, 15/137, 15/138, 15/139, 15/140, 15/141, 15/142, 15/143, 15/144, 15/145, 15/146, 15/147, 15/148, 15/149, 15/150, 15/151, 15/152, 15/153, 15/154, 15/155, 15/156, 15/157, 15/158, 15/159, 15/160, 15/161, 15/162, 15/163, 15/164, 15/165, 15/166, 15/167, 15/168, 15/169, 15/170, 15/171, 15/172, 15/173, 15/174, 15/175, 15/176, 15/177, 15/178, 15/179, 15/180, 15/181, 15/182, 15/183, 15/184, 15/185, 15/186, 15/187, 15/188, 15/189, 15/190, 15/191, 15/192, 15/193, 15/194, 15/195, 15/196, 15/197, 15/198, 15/199, 15/200, 15/201, 15/202, 15/203, 15/204, 15/205, 15/206, 15/207, 15/208, 15/209, 15/210, 15/211, 15/212, 15/213, 15/214, 15/215, 15/216, 15/217, 15/218, 15/219, 15/220, 15/221, 15/222, 15/223, 15/224, 15/225, 15/226, 15/227, 15/228, 15/229, 15/230, 15/231, 15/232, 15/233, 15/234, 15/235, 15/236, 15/237, 15/238, 15/239, 15/240, 15/241, 15/242, 15/243, 15/244, 15/245, 15/246, 15/247, 15/248, 15/249, 15/250, 15/251, 15/252, 15/253, 15/254, 15/255, 15/256, 15/257, 15/258, 15/259, 15/260, 15/261, 15/262, 15/263, 15/264, 15/265, 15/266, 15/267, 15/268, 15/269, 15/270, 15/271, 15/272, 15/273, 15/274, 15/275, 15/276, 15/277, 15/278, 15/279, 15/280, 15/281, 15/282, 15/283, 15/284, 15/285, 15/286, 15/287, 15/288, 15/289, 15/290, 15/291, 15/292, 15/293, 15/294, 15/295, 15/296, 15/297, 15/298, 15/299, 15/300, 15/301, 15/302, 15/303, 15/304, 15/305, 15/306, 15/307, 15/308, 15/309, 15/310, 15/311, 15/312, 15/313, 15/314, 15/315, 15/316, 15/317, 15/318, 15/319, 15/320, 15/321, 15/322, 15/323, 15/324, 15/325, 15/326, 15/327, 15/328, 15/329, 15/330, 15/331, 15/332, 15/333, 15/334, 15/335, 15/336, 15/337, 15/338, 15/339, 15/340, 15/341, 15/342, 15/343, 15/344, 15/345, 15/346, 15/347, 15/348, 15/349, 15/350, 15/351, 15/352, 15/353, 15/354, 15/355, 15/356, 15/357, 15/358, 15/359, 15/360, 15/361, 15/362, 15/363, 15/364, 15/365, 15/366, 15/367, 15/368, 15/369, 15/370, 15/371, 15/372, 15/373, 15/374, 15/375, 15/376, 15/377, 15/378, 15/379, 15/380, 15/381, 15/382, 15/383, 15/384, 15/385, 15/386, 15/387, 15/388, 15/389, 15/390, 15/391, 15/392, 15/393, 15/394, 15/395, 15/396, 15/397, 15/398, 15/399, 15/400, 15/401, 15/402, 15/403, 15/404, 15/405, 15/406, 15/407, 15/408, 15/409, 15/410, 15/411, 15/412, 15/413, 15/414, 15/415, 15/416, 15/417, 15/418, 15/419, 15/420, 15/421, 15/422, 15/423, 15/424, 15/425, 15/426, 15/427, 15/428, 15/429, 15/430, 15/431, 15/432, 15/433, 15/434, 15/435, 15/436, 15/437, 15/438, 15/439, 15/440, 15/441, 15/442, 15/443, 15/444, 15/445, 15/446, 15/447, 15/448, 15/449, 15/450, 15/451, 15/452, 15/453, 15/454, 15/455, 15/456, 15/457, 15/458, 15/459, 15/460, 15/461, 15/462, 15/463, 15/464, 15/465, 15/466, 15/467, 15/468, 15/469, 15/470, 15/471, 15/472, 15/473, 15/474, 15/475, 15/476, 15/477, 15/478, 15/479, 15/480, 15/481, 15/482, 15/483, 15/484, 15/485, 15/486, 15/487, 15/488, 15/489, 15/490, 15/491, 15/492, 15/493, 15/494, 15/495, 15/496, 15/497, 15/498, 15/499, 15/500, 15/501, 15/502, 15/503, 15/504, 15/505, 15/506, 15/507, 15/5



A fisioterapeuta Manoella Dias Barbosa cuida de bebê yanomami internado na UTI neonatal do Hospital Materno Infantil, em Boa Vista Lalo de Almeida/Folhapress

Mães yanomamis deixam rituais e comunidade para parto na cidade

Houve aumento de desnutrição e malária entre grávidas, com complicações para os bebês

Vinicius Sassine

BOA VISTA A antropóloga e pesquisadora Alcida Rita Ramos, professora da UnB (Universidade de Brasília), teve um convívio prolongado com os indígenas sanumás, um subgrupo dos yanomamis que fica mais ao norte da terra indígena, já na fronteira com a Venezuela. “Lá aprendi que o nascimento é um acontecimento dos mais importantes na vida das aldeias, tratado com muita pompa e circunstância e, acima de tudo, com muita reserva”, afirma Ramos. Quando sente que é a hora do parto, a mulher deixa sua casa e vai para um lugar próximo na mata, acompanhada de outras familiares mais velhas e experientes. Em caso de complicações, um xamã acompanha e evoca espíritos.

“Esse momento difícil na vida da mulher é cercado dos cuidados e aconchego dos parentes próximos, que enchem a parturiente de conforto psicológico e de palavras de encorajamento”, explica a antropóloga da UnB. “Ela nunca é deixada sozinha, a menos que seja mulher madura. A criança que nasce é, na verdade, filha da comunidade inteira.” Para muitas yanomamis, o aconchego e os rituais na hora do parto não existem mais. Em 2022, ano em que os mais de 20 mil garimpeiros ilegais atingiram a exploração máxima de ouro na Terra Indígena Yanomami, a maior do Brasil, equipes de saúde do Dsei (Distrito Sanitário Especial Indígena) Yanomami transportaram em aviões 82 mulheres indígenas que precisaram de socorro médico com urgência

no HMI (Hospital Materno Infantil) em Boa Vista.

Isso significa que houve, em média, o transporte aéreo de uma mulher yanomami, para longe de um local de aconchego na hora do parto, a cada quatro dias e meio.

Profissionais de saúde que atuam no transporte dessas indígenas afirmam que houve um aumento da desnutrição e da malária entre mulheres grávidas, com reflexo nos partos — mais prolongados, ou prematuros, ou com uma alta incidência de abortamentos —, na saúde da mulher e no desenvolvimento dos bebês.

O estímulo e a convivência do governo Jair Bolsonaro (PL) com o garimpo ilegal fizeram explodir os casos de malária e de desnutrição grave na terra yanomami. O adocimento dos indígenas tam-

bém ocorreu por desassistência em saúde ao longo da gestão de Bolsonaro.

Um inquérito foi aberto pela Polícia Federal para apurar crime de genocídio. Serão investigados garimpeiros e operadores da logística do garimpo, coordenadores de saúde indígena no governo passado e agentes políticos, o que pode incluir o próprio ex-presidente. No dia 25, o governo Lula (PT) declarou emergência em saúde pública na terra indígena.

O garimpo ilegal avançou tanto que chegou até a região onde estão os sanumás, no extremo norte do país, na fronteira com a Venezuela.

Em Auais, uma das duas regiões mais atingidas pela crise sanitária e de saúde, há comunidades onde vivem os sanumás. A outra região fortemente impactada é Surucucu,

“

Ela [a mãe] nunca é deixada sozinha, a menos que seja mulher madura. A criança que nasce é, na verdade, filha da comunidade inteira

Alcida Rita Ramos
antropóloga professora da UnB
(Universidade de Brasília)

onde há um PEF (Pelotão Especial de Fronteira) do Exército e uma unidade de saúde que concentra os atendimentos médicos durante o período de emergência. Nas duas regiões, estão 5.800 yanomamis.

No fim da tarde de terça (31), a UTI neonatal do HMI abrigava quatro bebês yanomamis. Não há informação sobre existência ou não de relação entre o quadro de saúde das crianças e a saúde das mães, nem sobre a saúde das mulheres.

As mulheres grávidas da terra yanomami só são levadas ao HMI em último caso, segundo profissionais do hospital.

A reportagem visitou a unidade. Segundo dados da diretoria, houve 13 casos de malária e quatro de desnutrição grave entre gestantes yanomamis atendidas ao longo de 2022.

Entre os bebês na UTI neonatal estava uma menina sanumá nascida em novembro. Segundo a equipe médica, ela receberia alta médica e seria encaminhada à Casai (Casa de Saúde Indígena) Yanomami.

Outra bebê yanomami internada na UTI pesa 1.535 gramas. Nasceu no último dia 29, após uma gestação de 36 semanas, segundo a ficha da paciente anexada ao casulo de plástico onde ela passa os dias. A criança ainda precisa de oxigênio para respirar.

Em uma outra ala, uma mulher yanomami sozinha, sentada numa cadeira, abrigava no colo o filho nascido no último dia 11. Ela não estava em uma ala específica para indígenas. Com a ajuda de um integrante da equipe de saúde, que fala um pouco de yanomami, ela dizia estar com saúde de casa e com vontade de ir embora.

A mulher é da região de Surucucu e ficou dois dias num processo incompleto de parto. Chegou a haver uma declaração de óbito fetal. Ninguém esperava mais os batimentos cardíacos. A criança nasceu viva.

A reportagem da Folha de São Paulo, antropóloga da UnB, a realidade dessas mulheres e crianças, que precisam deixar seu território para a condução do parto num hospital comum em Boa Vista.

“Tendo vivido sempre no meio de tanta segurança e conforto social, como se espera que uma parturiente yanomami se sinta no ambiente estéril e hostil de um hospital de brancos, cercada de gente que, via de regra, repudia a existência dos indígenas?”, questiona a pesquisadora.

“É como se ela percebesse a hostilidade em estado sólido e o pânico se instala com a inevitável dúvida aterrorizante: o que vão fazer com o meu bebê?”

Mercúrio que polui território ataca órgãos e sistema nervoso

Bruno Lucca

SÃO PAULO O mercúrio, metal extremamente tóxico, é uma fonte inesgotável de problemas para os seres vivos. Volátil, o elemento pode contaminar ecossistemas aquáticos e terrestres. Pesado, retirá-lo do local é tarefa árdua.

Presente no combalido território yanomami em razão do garimpo, que, além de propagar doenças, impossibilita o usufruto de solo e rios para agricultura e pesca por parte dos indígenas, o elemento se espalha pela corrente sanguínea dos seres humanos, causando falência de órgãos e complicações no sistema nervoso central.

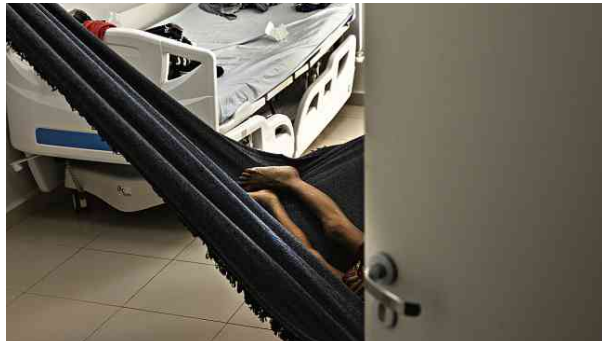
Rogério Machado, professor de química e meio ambiente da Universidade Presbiteriana Mackenzie, diz que o elemento é muito pouco utilizado pelo mundo, a não ser para garimpo. “O mercúrio não é algo natural do Brasil, não há reservas naturais [solo vulcânico] por aqui, as maiores estão na Espanha, que nem explora o elemento. Então por que ele chega até aqui? Simplesmente pela sanha do ouro.” O professor explica que o

metal é importante para a caça a pepitas de ouro por ambos serem vizinhos na tabela periódica. A diferença é de um elétron — partícula presente na estrutura do átomo e que possui carga elétrica negativa. Com essa proximidade, a fusão entre ambos é facilitada.

Quando o mercúrio é jogado em rocha com pepitas, a transformação é imediata. O mercúrio, em temperatura ambiente um líquido prateado, logo fica fosco, facilitando a busca por ouro.

Encontrados pedaços de rocha com pontos dourados, o garimpeiro os joga numa cumbrada de ferro e, com um maricão, a esmelta para que o mercúrio seja evaporado e sobram as pedras preciosas.

Quando evapora, é que o perigo surge. As gotículas caem nos rios e solo ao redor, condenando todos esses espaços”, afirma. Em seu estado metálico, o mercúrio não causa muitos problemas ao organismo humano, afirma o professor. A grande dificuldade está na ingestão de peixes e plantas contaminadas com a substância. “Quando ele cai na água, se instala no solo e é absorvido



Yanomami internado em hospital de Boa Vista, em Roraima Lalo de Almeida - 31 jan. 23/Folhapress

por plantas. O que faz a planta com esse metal? Ela o transforma em um composto chamado metilmercúrio, extremamente tóxico para nós por se dar muito bem em nosso organismo. Então, os peixes comem as plantas e isso entra na cadeia alimentar”, diz. Conrado Borges, neurologista do Hospital Sírio-Libanês, diz haver dois tipos de intoxicação por mercúrio.

“O indivíduo que tem o contato direto com o agente, como o próprio garimpeiro, é acometido por uma intoxicação aguda ao inalar o vapor. Isso causa quadros de inflamação dos pulmões e inchaço, além de problemas no trato digestivo”, explica.

O segundo tipo, chamado de intoxicação crônica, é causado pela ingestão de alimentos contaminados, como peixes e,

“

As gotículas caem nos rios e solo ao redor, condenando todos esses espaços

Rogério Machado
químico

com menor frequência, plantas. É dele que derivam complicações mais graves.

Através da corrente sanguínea, o mercúrio ataca os órgãos, principalmente os rins, que não conseguem filtrá-lo em razão do peso. Em alguns casos, também há atrofia muscular. Depois, ele ataca o sistema nervoso central.

“Os diagnósticos iniciais vão de dor de cabeça leve à insônia. Depois, há coisas bem graves, como perda de memória, comprometimento cognitivo, ansiedade, irritabilidade, depressão e demência”, afirma.

Ele afirma ser difícil tratar a intoxicação. A solução seria acabar com a fonte de intoxicação, os peixes e as plantas contaminados, e torcer para que não haja sequelas.

Casos mais graves podem também ser tratados com quelante, substância que retira o mercúrio do corpo através da urina. “A verdade é que, de qualquer maneira, nunca há certeza de melhora.”

Thiago Mendes, biólogo especialista em comportamento animal, diz que o sistema biológico da terra yanomami deve levar entre 20 e 30 anos para ser reequilibrado.

cotidiano

Mais da metade dos blocos vai sair no centro e na zona oeste

Ao todo, 511 grupos desfilarão pelas ruas de São Paulo a partir de 11 de fevereiro

Isabella Menon

SÃO PAULO "Livre, democrático e descentralizado." Foi assim que o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), definiu o Carnaval de 2023 em entrevista para jornalistas na manhã desta quinta-feira (2).

De acordo com a gestão municipal, 665 blocos de rua se inscreveram para participar da programação. Desse total, 511 vão desfilar e 154 foram cancelados.

Apesar de o prefeito enfatizar a descentralização dos cortejos, 52% sairão pelas regiões central e zona oeste da cidade. Serão 68 blocos na zona leste, 101 na zona sul, 76 na zona norte, 145 na zona oeste e 121 no centro.

Os desfiles começam no fim de semana de 11 e 12 de fevereiro, no pré-Carnaval, quando saem pelas ruas 18 blocos. Os cortejos seguem durante a folia oficial, de 18 a 21, e terminam nos dias 25 e 26.

A gestão municipal conseguiu patrocínio de R\$ 25,6 milhões para organizar os desfiles na rua. A empresa que

venceu a licitação, do ramo de cervejarias, poderá divulgar até dez marcas nos locais por onde os foliões vão passar.

Os desfiles marcam o retorno oficial dos blocos de rua após dois anos da pandemia da Covid-19. A prefeitura afirma que a expectativa é que seja a maior festa já registrada da cidade e que deve atrair um público ainda maior que em 2020, quando cerca de 15 milhões festejaram nas ruas.

Para os megablocos, assim como os grandes e de médio porte, haverá a revista na entrada e não será permitido acesso com bebidas de vidro.

Essas atrações serão concentradas na rua da Consolação, na avenida Luís Dumont Villares, no Ibirapuera, na avenida Brigadeiro Faria Lima, na avenida Marquês de São Vicente e na rua Laguna. Já os circuitos dos grandes e médios blocos acontecem na avenida Hélio Pellegrino, na avenida Henrique Schaumann, na avenida Paulo 6º/Sumaré e na avenida Vereador Abel Ferreira.

Entre as ações de segurança anunciadas pela prefeitura



Ensaio do bloco Charanga do França, na Santa Cecília, bairro na região central de São Paulo Danilo Verpa - 29.jan.23/Folhapress



Num formato de 600 blocos, termos um pequeno grupo dizendo que não houve diálogo, há outro entendimento por trás

Aline Torres
secretária de Cultura de São Paulo

rá está a ampliação do rol de crimes atendidos na delegacia eletrônica, incluindo crimes sexuais, preconceito e intolerância. O delegado-geral Artur Dian disse que as delegacias móveis estarão em pontos-chaves para emergências e que durante as festas haverá reforço nos plantões.

Em relação aos serviços de saúde, a cidade contará com postos médicos e ambulâncias estruturadas para atendimentos básicos e de suporte avançado à vida (UTIs móveis).

Para os blocos maiores, serão disponibilizadas cem ambulâncias fixas, sendo que 20 possuem suporte avançado.

O prefeito tem como meta que 50% dos materiais coletados sejam reciclados. Alexandre Modonezi, secretário municipal de subprefeitura, considera o índice ousado, mas afirmou que a ideia é transformar o Carnaval em oportunidade de geração de renda para cooperativas.

Na quarta-feira (1º), oito entidades que reúnem as agremiações emitiram uma nota pública criticando o que chamam de "cenário de abandono" da gestão em relação ao Carnaval de rua. De acordo com o coletivo, há "falta de planejamento, ausência de transparência e diálogo".

"Até agora não tivemos acesso a informações sobre questões fundamentais para a garantia de desfiles tranquilos."

A secretária de Cultura, Aline Torres, afirma que existe diálogo. "Começamos a fa-

zer um planejamento interno do Carnaval devido ao número de entidades e secretarias que precisam fazer esse planejamento, a contratação de serviços, a licitação com o patrocínio que só foi assinada no início desse ano, tudo isso atrasou o processo, mas houve planejamento", disse.

A secretária reconhece que, diferentemente do que ocorre com escolas de samba, os blocos não possuem uma entidade que unifique as demandas.

Por isso, a prefeitura formou uma comissão de dez blocos para que houvesse um canal de comunicação. "Num formato de 600 blocos, termos um pequeno grupo dizendo que não houve diálogo, há outro entendimento por trás."

Em um dos trechos do manifesto, os blocos cobram garantia de que poderão sair sem sofrer repressão e de que não serão responsabilizados "por aquilo que deveria ser papel do poder público garantir".

Nunes rebate: "A questão que mais me incomoda é dizer que a gente vai atuar com truculência. De forma nenhuma. A gente reconhece a importância dos blocos".

Torres foi questionada sobre o bloco Tarado Ni Você, que está fora da programação por ter perdido o prazo de cadastro, encerrado em novembro. A gestão descarta possibilitar nova inscrição do bloco.

Tati Bernardi

A colunista excepcionalmente não escreve nesta edição



Seguidores da umbanda, religião afro-brasileira, participam de um tributo à Iemanjá, na praia do Rio Vermelho, em Salvador Rafael Martins/Reuters

Salvador retoma festa e renova devoção à Iemanjá

João Pedro Pitombo

SALVADOR O relógio marcava 5h quando os fogos de artifício riscaram um céu ainda escuro no Rio Vermelho, em Salvador. Mas as ruas e praias do bairro já estavam lotadas de devotos, que aproveitavam os primeiros raios de sol para deixar suas oferendas para Iemanjá.

A alvorada marcava a chegada do presente principal para a orixá, produzido pelo terreiro Ilê Axé Oxumarê. Homens e mulheres se uniram para carregar o andor no qual estava um cesto nas cores azul e branco apinhado de flores e com uma escultura em forma de estrela do mar.

Em clima de religiosidade e devoção, a festa voltou a tomar as ruas de Salvador neste 2 de fevereiro, Dia de Iemanjá, depois de um hiato de três anos. A colônia de pescadores do Rio Vermelho foi o palco da principal festa religiosa de matriz africana do país.

"Neste ano, celebramos cem anos da entrega do presente para Iemanjá. É um ano reverenciado pelas iabás, que são as orixás mulheres, com Ogum abrindo os caminhos", disse Robson do Agôdô, filho de santo do Ilê Ibê Alaketú e um dos responsáveis por conduzir o presente para a celebração.

Nas primeiras horas da manhã, o público se reuniu no entorno da colônia de pescadores, onde o povo de santo do candomblé celebrava Iemanjá com cânticos acompanhados por atabaques e cornetas. Devotos que acompanhavam a celebração entregavam flores e derramavam alfavazema sobre o presente.

Fieis faziam filas para entrar na Casa de Iemanjá, que também faz parte da colônia de pescadores, para rezar e reverenciar as dezenas de imagens da divindade africana que compõem o altar do local.

Neste ano, uma imagem de 1,4 metro de uma Iemanjá ne-

gra foi incorporada ao acervo. Mas, por decisão dos pescadores, ela não ocupou o lugar central do altar, onde permaneceu a imagem original que remete ao sincretismo com a Nossa Senhora dos Navegantes.

Ainda assim, a nova escultura foi reverenciada por parte dos fieis, que ornaram a peça com colares e flores brancas.

No entorno da colônia de pescadores, era grande o movimento de devotos e de grupos culturais que desfilavam pelas ruas do Rio Vermelho desde a madrugada. Por volta das 4h30, o bloco afro Os

Negões despontou na avenida em frente à praia da Paciência com seus tambores.

Um pouco mais tarde, grupos se uniram à "Romaria dos Capoeiras" e formaram rodas de capoeira, atraindo a atenção do público.

Nas praias, devotos lotavam a faixa de areia e as pedras para jogar no mar as oferendas para Iemanjá. Barqueiros levavam grupos de turistas para deixar os presentes em áreas mais distantes da rebenetação.

A tradição da entrega do presente à orixá no Rio Ver-

melho foi iniciada em 1923, após um ano de pouca fartura. Na ocasião, um grupo de pescadores decidiu consultar os orixás por meio dos búzios para entender a falta de peixes. Foram orientados a pedir ajuda e apresentar Iemanjá.

Desde então, a entrega do presente se repete todo 2 de fevereiro, em uma festa reconhecida como Patrimônio Cultural de Salvador. Neste ano, o tema da festa no Rio Vermelho é "Odoyá, 100 anos de Festa e Reverência a Iemanjá".

Ao longo de todo o dia, a colônia de pescadores recebe fieis que queriam deixar oferendas à orixá. No final da tarde, os presentes foram levados por pescadores em uma embarcação para o "Buraco de Itaiá", local que é considerado sagrado pelos pescadores.

A celebração ainda é marcada pela apresentação de bandas de sopro e percussão e grupos folclóricos pelas ruas do Rio Vermelho, além de festas privadas.

Fevereiro deve ter calor e chuva em SP quase todo dia

SÃO PAULO O mês de fevereiro deve ter muita chuva, calor e abafamento em São Paulo. Os problemas causados por alagamentos, deslizamentos e quedas de árvores devem continuar, de acordo com o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas) da prefeitura.

A média de chuva para o mês é de 215,5 mm de precipitação, segundo meteorologista Thomaz Garcia, do CGE. Ainda segundo ele, a previsão é que o volume a ser registrado fique dentro ou bem próximo da média.

O histórico de temperatura mostra que a mínima para o mês é de 19,5°C e a máxima 29,4°C.

"A temperatura deve ficar dentro da média também. Fevereiro é o mês mais quente do ano, então, muito provavelmente a gente fique perto da média, com bastante abafamento, mormaço, sol e chuvas fortes, principalmente nesses primeiros dias de fevereiro", explica Garcia.

Com relação ao regime de chuvas, a média em janeiro, por exemplo, é de 25 dias de precipitação, mas neste ano choveu em 28 dos 31 dias.

Em fevereiro, o histórico mostra que, em média, chove em 21 dos 28 dias.

"Ou seja, choveu um pouco menos do que em janeiro, mas ainda assim, são muitos dias de chuva, com as condições típicas de verão".

Segundo ele, as condições vistas em janeiro, de temporais, alagamentos, deslizamentos, quedas de árvores, entre outros transtornos, devem continuar.

Janeiro em São Paulo foi marcado por dias de chuva forte, que causaram transtornos em diversas regiões, com alagamentos, enchentes, quedas de árvores e vários alertas do CGE e da Defesa Civil para os riscos de danos causados pela chuva.

O mês de janeiro, de acordo com o CGE, terminou com chuvas abaixo da média esperada. Foram 234,8 mm, ou seja, 8,7% abaixo dos 257,1 mm esperados para o mês. O dia 4 foi o mais chuvoso na capital, quando foram registrados 34,5 mm.

Presidente do Proarmas pede que CACs esperem para registrar armas

Após decisão do governo Lula, Marcos Pollon recomenda que os proprietários aguardem até a próxima semana

Raquel Lopes

BRASÍLIA O presidente do Proarmas e deputado federal Marcos Pollon (PL-MS) recomendou aos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) que não cadastrem suas armas na Polícia Federal até a próxima semana.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou que todas as armas no país sejam registradas no sistema da PF, conhecido como Sinarm (Sistema Nacional de Armas). O texto dá 60 dias para o cadastro, contados a partir de quarta-feira (4°).

Segundo Pollon, a intenção é entender o cenário e pensar em estratégias para solucionar o problema, que podem ser via diálogo com o governo federal, por meio do Judiciário ou pelo Legislativo.

"Minha recomendação é que aguardem pelo menos uma semana para que a gente possa entender os efeitos últimos dessa medida e ver quais medidas democráticas dentro do Estado Democrático de Direito podem ser adotadas para mitigar esse nível de prejuízo", disse à Folha.

O cadastramento atinge grupos que possuem armas cadastradas no Sigma (Sistema de Gerenciamento Militar de Armas), do Exército, como os CACs. A medida vale para quem obteve arma a partir de maio de 2019, já no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Para Pollon, é impossível o cadastramento de todas as pessoas com armas no Sigma em apenas 60 dias. Além disso, segundo ele, a forma como o registro será feito coloca em

risco a segurança da população, dos CACs e do acervo, porque eles não terão direito ao porte de trânsito.

Isso porque as pessoas que possuem armas de uso restrito, como um fuzil, devem fazer o cadastro pela internet e também apresentar a arma nas delegacias da Polícia Federal, acompanhada de comprovação do registro no Sigma, sistema do Exército.

O porte de trânsito garante ao CAC o direito de andar com a arma do local de guarda até o clube de tiro ou de caça. Entretanto, houve uma mudança com o decreto publicado no governo Lula, e a arma terá que ser transportada desmuniçada (sem munição).

Antes, a arma poderia estar muniçada, o que, segundo especialistas, virou um porte de armas camuflado. Co-

mo a Folha mostrou, os caçadores, atiradores e colecionadores aproveitavam os decretos armamentistas publicados por Bolsonaro para andarem armados mesmo quando não estão a caminho dos locais de prática de tiro ou caça.

O presidente do Proarmas avalia que o cadastramento é uma medida antidemocrática do governo federal.

"A atitude antidemocrática extrapola o poder regulamentar em muito, uma vez que o Estatuto do Desarmamento é expresso, no artigo segundo parágrafo único, em dizer que a competência para gerir isso aí é das forças militares, tanto que o durante o governo do Bolsonaro nós não fizemos nenhum texto de decreto dizendo que a Polícia Federal reconheceria o porte de trânsito, o porte de arma dos atiradores, porque a competência é do Exército."

Uma série de mudanças na política armamentista ocorreu com a publicação do decreto no primeiro dia do go-

verno Lula. O texto suspende, por exemplo, em um primeiro momento, a aquisição de arma de fogo de uso restrito para CACs e estabelece um quantitativo menor de armas de uso permitido que podem ser adquiridas.

Assuspensão irá ocorrer até a entrada em vigor de uma nova regulamentação do Estatuto do Desarmamento. O decreto institui um grupo que fará esse trabalho em até 60 dias. Há uma sugestão do grupo de transição da Justiça e Segurança Pública de dar mais poder à Polícia Federal e esvaziar o poder do Exército.

A equipe do presidente sugeriu que a PF passe a ser responsável pela concessão de registro e pela autorização para aquisição de armas para CACs. Atualmente, esse papel é do Exército.

A nova decisão do governo atinge grupos que possuem armas cadastradas no Sigma (Sistema de Gerenciamento Militar de Armas), do Exército, como os CACs (caçadores,

atiradores e colecionadores).

A obrigatoriedade de cadastramento não se aplica às armas que já estão no Sinarm. Armas para defesa pessoal do cidadão comum, por exemplo, já ficam no banco de dados da PF. O cadastro deverá conter ao menos a identificação da arma, a identificação do proprietário, com nome, CPF ou CNPJ, endereço de residência e do acervo.

As armas de uso permitido serão cadastradas em sistema informatizado disponibilizado pela Polícia Federal. Já as armas de uso restrito serão cadastradas em sistema informatizado disponibilizado pela PF, devendo também ser apresentadas pelo proprietário mediante prévio agendamento junto às delegacias da Polícia Federal, acompanhada de comprovação do respectivo registro no Sigma.

O proprietário que não fizer o cadastramento poderá ter a arma apreendida e poderá ser alvo de apuração pelo cometimento de ilícito.

Durante o período do cadastramento, os proprietários que não mais desejarem manter a propriedade de armas poderão entregá-las em um dos postos de coleta da campanha do desarmamento, devendo o interessado consultar os locais de entrega expedir a respectiva autorização de transporte do armamento por meio de acesso ao portal gov.br.

“Minha recomendação é que aguardem pelo menos uma semana para que a gente possa entender os efeitos últimos dessa medida

Marcos Pollon (PL-MS)
presidente do Proarmas e deputado federal

Bebês sem comorbidades são vacinados contra a Covid em SP

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Pais e responsáveis buscaram as UBSs (Unidades Básicas de Saúde) nesta quinta (2), no primeiro dia de vacinação contra a Covid-19 para todas as crianças de seis meses a menos de 3 anos de idade sem comorbidades.

Até então, as vacinas para essa faixa etária estavam liberadas apenas para crianças do grupo de risco. Além das primeiras e segundas doses nos bebês, a capital iniciou também a vacinação com dose de reforço nas crianças de 5 a 11 anos.

A imunização nessa faixa etária é feita com as doses da Pfizer Baby, vacina da fabricante Pfizer indicada para o público mais jovem.

A procura na UBS Cambuci, na zona central, por exemplo, começou cedo. Até o meio-dia, segundo funcionários do local, dez crianças do público-alvo já tinham sido imunizadas.

A balconista Janaína Belarmino Dias, 28, levou o filho Theo, 1, para se imunizar.

"Eu estava acompanhando a liberação [da vacina]. Acho bem importante a da Covid pela proteção dele para deixar a vacinação certinha, porque é ideal. Aproveitei também para dar a vacina de um ano dele", disse.

O motorista Carlos Eduardo da Silva, 54, também levou o filho Arthur, de 2 anos e dez meses.

"Vim trazer para a primeira dose da vacina pela saúde



Criança é vacinada contra o coronavírus em UBS na região central de São Paulo, nesta quinta-feira

Damilo Verpa/Folhapress

dele e do próximo também. Eu recomendo que tragam logo os filhos para se vacinar e manter a todos nós saudáveis", afirmou.

O músico Marcelo Lavrador, 49, foi com a esposa até a unidade pegar um atestado de vacina para apresentar na creche da filha Nara, com 2

anos e seis meses, e aproveitou também para imunizá-la.

Outros aproveitaram para garantir a segunda dose da vacina para os filhos.

A secretária Rita de Cássia Guimarães de Oliveira Vital, 61, estava com o neto Miguel, 11 meses. "Ele tomou a primeira dose na xepinha e eu já vim

“Ele tomou a primeira dose na xepinha, agora é a segunda. Acho importante para prevenir, ainda mais que meu pai faleceu de Covid

Jéssica Flausino de Melo
funcionária pública e mãe de Benjamin

trazer para a segunda dose. É pela saúde dele, ainda mais que já teve a Covid. Semana que vem ele vai para a creche e a gente quer levar já vacinado, tudo em ordem. Já até agendei a terceira dose", disse.

A funcionária pública Jéssica Flausino de Melo, 41, levou o filho Benjamin Flausino, 1 ano e três meses.

"Ele tomou a primeira dose na xepinha, agora é a segunda. Acho importante para prevenir, ainda mais que meu pai faleceu de Covid", afirmou.

"É muito importante a proteção das vacinas, estão todas em dia porque se não for assim as doenças vão voltar todas. Muita gente acha que a vacina vai fazer mal e não dá a importância que a vacina precisa ter", disse a auxiliar de enfermagem Camila Rodrigues Barbosa, 37, que levou a filha Maythe, 2, também para a segunda dose, depois de ter recebido a primeira na xepinha.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a capital recebeu novos lotes na terça (31) que vão possibilitar a imunização de todos os grupos etários de crianças na rede municipal. Um total de 768 mil doses da Pfizer, incluindo Pfizer Baby e a vacina pediátrica, foram entregues para o município.

Segundo a prefeitura, o público-alvo esperado é de 367.439 crianças de seis meses a 2 anos, 11 meses e 29 dias. Já para as mais velhas, são 812.426 crianças com 5 a 11 anos na capital.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Fã de Carnaval e de Nelson Rodrigues, militou pela cultura

WALMYR PEIXOTO (1952 - 2023)

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Democrata, militante, compositor de sambas e pai dedicado, Walmyr Peixoto foi muitas coisas. Acima de tudo, tricolor de coração. O nome do time acompanhou o jornalista nos mais de 30 anos como repórter e editor no jornal O Fluminense, de Niterói (RJ), e também na presidência do "Fluminense

nho", apelido dado ao Fluminense Atlético Clube.

"Ele ensinava as pessoas a alçarem voos. Como pai, resumiria em duas palavras: diálogo e cultura", diz a filha Fernanda Peixoto, 41.

A cultura chegava até as primeiras páginas. "Quando meu pai colocava a gente de castigo, era para fazer cópia de livro, era uma coisa muito forte para ele", afirma.

Não por acaso, um de seus feitos foi se juntar com amigos para instalar o calçadão da cultura, espaço de mobilização artística, literária e carnavalesca. Foi ali que surgiu o bloco Filhos da Pauta, do qual Walmyr foi letrista.

"Ele era muito bom. Pegava um samba-enredo já conhecido e fazia as paródias, sempre em cima das tristes realidades da vida de jornalista, com crítica ao patrão", lembra o amigo Webber Lopes, 61. Ele conta que Walmyr se tornou fã de Nelson Rodrigues, dedicando-se a escrever peças de teatro, além de livros e poemas.

O trabalho de jornalista na

ditadura rendeu alguns sustos. Nos anos 1970, então repórter do jornal Última Hora, ele chegou atrasado a um jogo da seleção brasileira no estádio do Maracanã.

Para recuperar o tempo perdido, agachou-se durante a execução do hino para anotar a escalção dos times, quando foi visto por um dos jogadores que estavam numa área acima, na tribuna de honra.

"Um dos generais viu e mandou dar voz de prisão porque era um indivíduo desrespeitando o hino. Ele não viu o jogo e não conseguiu trabalhar", lembra Webber. Detido, seria liberado horas depois pe-

la equipe jurídica do jornal.

Anos mais tarde, foi o responsável por fazer a edição especial de O Fluminense para o dia seguinte à conquista do tetracampeonato do Brasil na Copa do Mundo. "O jornal não circulava às segundas, e tive a chance de participar dessa edição com a Copa que o Brasil conquistou depois de 24 anos sem ganhar", diz Eduardo Lamas, 56.

Walmyr Peixoto deixou duas filhas, um neto e uma coleção de poemas, letras de música e peças de teatro. Morreu no Rio, em 13 de janeiro, aos 70 anos, em decorrência de problemas cardíacos.

THOMAS WALTER WOLFF
Aos 71, casado. Quinta (2/2). Cemitério Israelita Butantã, Jardim Educandário, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3365 das 18h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

ambiente

Áreas protegidas não garantem preservação de 76% dos insetos

Só 3 de 28 linhagens tinham uma área de proteção maior que 25%, diz estudo

Ana Bottalao

SÃO PAULO As áreas de proteção ambiental (PAs, na sigla em inglês) não garantem a preservação de mais de três quartos da diversidade global de insetos, revela um estudo internacional publicado na quarta-feira (1º).

De acordo com a pesquisa, das 89.151 espécies de insetos das quais se tem informação sobre sua presença ou não em áreas protegidas, 76% (67.384) não apresentam um benefício claro de preservação da espécie por conta das áreas de proteção.

Os insetos que vivem em florestas da América do Norte, Leste Europeu, Sudeste Asiático e Austrália (região geográfica composta pela Austrália, Nova Zelândia, Nova Guiné e algumas ilhas do Pacífico e Oceania) são os que possuem menor proteção nas PAs.

Isso ocorre porque os critérios necessários para a preservação da espécie — como ampla área de distribuição, presença de recursos como água e alimento para o desenvolvimento, local de crescimento das larvas — não são garantidos nas áreas de proteção analisadas.

Mais grave ainda, cerca de 1.900 espécies das 225 famílias do grupo não são encontradas em áreas de preservação, indicando uma possível ameaça direta à sua preservação.

Em contrapartida, as áreas protegidas da Amazônia, África subsaariana, Oriente Médio, Europa Central, oeste da Austrália e em quase toda a região neotropical garantiram maior proteção dos insetos.

Maioria dos insetos não têm proteção garantida em áreas de preservação ambiental

Exemplos de espécies de insetos em que as áreas de proteção ambiental não atingem a preservação necessária



Libelinha-vermelha-do-Havaí (*Megalagrion leptodemas*)

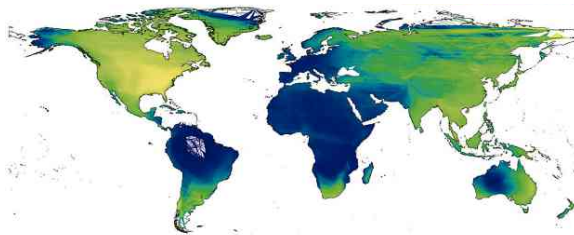


Formiga-dinossauro (*Notomyrmecia macrops*)



Grilo de Tamarack (*Oecanthus laricus*)

Mais protegido Menos protegido



Borboleta da Macedônia (*Pseudochazara cingovskii*)



Formiga-drácula (*Adetomyrma venatrix*)



Carochinho da terra-brava (*Trechus terrebravensis*)

Fonte: Chowdhury et al, 2023, One Earth doi.org/10.1016/j.oneear.2022.12.003

Os achados foram publicados na edição de quarta-feira da revista científica One Earth, do grupo Cell. Assim, o estudo pesquisadores do Centro Alemão para Pesquisa em Biodiversidade Integrativa (iDiv), de Leipzig, na Alemanha, da Escola de Ciências Biológicas da Universidade de Queensland e da Divisão de Ecologia e Evolução da Universidade Nacional da Austrália, em Canberra, ambas na Austrália.

Para avaliar o impacto das áreas protegidas na preservação de espécies de insetos, os cientistas calcularam a cobertura das áreas protegidas em quilômetros quadrados e consideraram quanto da área de distribuição geográfica das espécies mapeadas estavam sobrepostas às áreas protegidas.

Quanto mais dentro da área protegida, maior era a preservação da espécie. Quanto menos protegidas, mais fora da área era a distribuição geográfica das espécies.

Segundo a pesquisa, apenas 3 das cerca de 28 linhagens conhecidas de insetos tinham uma área de proteção maior que 25% (Strepsiptera, Grylloblattodea e Plecoptera), enquanto outros três grupos (Mantophasmatodea, Phthiraptera e Thysanoptera) tinham uma proteção menor do que 15%.

Aqui vale um adendo, notado pelos próprios autores, de que insetos que têm uma distribuição geográfica muito limitada podem ser influenciados (positivamente) se estiverem totalmente dentro de uma área protegida, enquanto aqueles com áreas de distribuição muito amplas podem ser prejudicados.

Considerando a média global dos insetos, porém, cerca de 19,24% estão dentro das áreas protegidas. Em todo o mundo, as áreas protegidas compreendem pouco mais de 15% do território.

Para o biólogo conservacionista e primeiro autor do estudo, Shawan Chowdhury, um dado surpreendente é a falta

de informação sobre espécies de insetos em áreas protegidas. "Muitos estudos de conservação usam os dados da Lista Vermelha da IUCN [União Internacional para Conservação da Natureza], mas apenas cerca de 8% de todas as espécies de insetos estão inseridas na lista. Isso leva a uma dificuldade até mesmo de definir políticas de conservação dos insetos", afirma.

Há um alerta do declínio das populações globais de insetos feito por cientistas há anos. Segundo a pesquisa, existem 5,5 milhões de espécies de insetos, mas a informação sobre o estado de conservação em áreas protegidas existe para pouco menos de 90 mil (1,6%).

Essa baixa representatividade nos estudos de conservação, segundo o autor, levou a um apelo produzido pelos cientistas para os coordenadores das listas de extinção.

"Os insetos são muito diversificados, com diversos habitats. Algumas espécies preferem áreas de vegetação florestada, outras vão preferir vegetação de savana ou campos abertos. Isso deve ser considerado também na hora de definir as áreas protegidas, para conseguir incluir essa diversidade de animais", explica.

De acordo com o biólogo, mesmo quando garantidos pela área de proteção, muitos insetos continuam a enfrentar declínios populacionais com o avanço do desmatamento e a perda de vegetação nas áreas adjacentes.

Várias medidas podem ser tomadas, e a primeira delas é frear o desmatamento e o aquecimento global, pois estes trazem impactos diretos na conservação dos insetos. A COP15 [Convenção Mundial da Biodiversidade da ONU, que ocorreu em Montreal no fim do ano passado] definiu que as áreas protegidas passem de 15% para 30% até 2030. Esta medida com certeza vai ajudar na preservação de espécies de insetos endêmicas e aumentar a cobertura global de proteção dos insetos."

Procuradoria quer impedir afundamento de porta-aviões

João Matheus Santos

RECIFE O Ministério Público Federal recorreu ao Tribunal Regional Federal da 5ª Região, nesta quinta-feira (2), contra decisão da primeira instância da Justiça Federal em Pernambuco que negou o pedido de liminar para impedir que o casco do porta-aviões São Paulo seja afundado em águas brasileiras.

A Marinha decidiu descartar o casco na costa brasileira, conforme mostrou a Folha na quarta-feira (1º), mesmo após um grupo saudita oferecer R\$ 30 milhões pelo equipamento.

No recurso, a Procuradoria pede ao TRF-5 que, além de mudar a decisão da Justiça, determine à Marinha a imediata suspensão de qualquer serviço voltado ao afundamento da embarcação, em alto-mar ou próximo ao litoral, sem a apresentação de estudos que comprovem a ausência de risco ambiental.

O MPF também quer que a Justiça determine aplicação de uma multa em caso de descumprimento.

O órgão argumenta que "nota técnica do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) aponta para o risco de danos ambientais graves no caso de eventual afundamento, especialmente levando em consideração que o casco se encontra avariado, conforme inspeções realizadas por orientação da Marinha".

A sucata da embarcação atualmente conta com 9 toneladas de amianto, substância com potencial tóxico e cancerígeno, além de 644 toneladas de tintas e outros materiais perigosos, de acordo com o MPF. O uso do amian-



O porta-aviões São Paulo foi incorporado pela Marinha nos anos 2000 Genilson Arraújo - 16.fev.2017/Agência O Globo

“A decisão judicial proferida em primeiro grau não apresenta evidências técnicas de que o afundamento de outros navios construídos até 2011 [...] não tenha comprometido o meio ambiente”
Ministério Público Federal em recurso

to é proibido no Brasil desde 2017, após decisão do STF (Supremo Tribunal Federal). O porta-aviões São Paulo tem 266 metros de comprimento. Seu armamento era composto de três lançadores duplos de mísseis e metralhadoras de grosso calibre. O amianto era usado como isolante térmico e acústico, para reduzir o barulho da decolagem das aeronaves para a tripulação.

Ao confirmar a decisão de afundar, o Ministério da Defesa disse que, diante da "deterioração das condições de fluidez" e da "inevitabilidade de afundamento espontâneo", não seria possível adotar outra conduta "que não o alijamento do casco".

No recurso, a Procuradoria alega que "a decisão judicial proferida em primeiro grau não apresenta evidências técnicas de que o afundamento de outros navios construídos até 2011 (caso do porta-aviões São Paulo), igualmente com grande quantidade de amianto, não tenha comprometido o meio ambiente". O MPF argumenta ainda que "o desconhecimento da extensão do dano ao patrimônio ambiental é circunstância que impõe a adoção da medida de cautela, e não o contrário".

A ação foi motivada pela notícia de que o afundamento da embarcação estava programado para quarta-feira, o que terminou não ocorrendo

até a conclusão desta edição. O objetivo do MPF conforme consta no processo, é evitar que o afundamento cause "danos irreparáveis ao meio ambiente marinho, à saúde pública da população e consequências sanitárias irreversíveis".

Na ação, o MPF requer ainda que o Ministério da Defesa promova estudos técnicos para a adequada destinação do casco, mediante descarte, sem riscos ao meio ambiente e à saúde pública, ou pela venda do ex-navio a alguma empresa com condições para fazer os reparos necessários ao descarte seguro.

A proposta do grupo saudita pelo caso foi feita na última segunda-feira (30), após a Folha revelar que a Mari-

inha planejava afundar a embarcação diante do avanço do grau de degradação do antigo aeródromo.

Os sauditas haviam oferecido um valor três vezes maior que o feito pelo estaleiro turco Sök Denizcilik and Ticaret Limited. A companhia chegou a assinar o contrato de aquisição com a Marinha, mas decidiu devolver o porta-aviões após a Turquia vetar a entrada da embarcação em seu território.

Na quarta-feira, o Ministério da Defesa, a Marinha e a AGU (Advocacia-Geral da União) emitiram uma nota conjunta para informar que o trem de reboque do casco "foi direcionado para área marítima mais afastada, dentro das Águas Ju-

risdicionais Brasileiras (AJB), a 350 km da costa brasileira e com profundidade aproximada de 5 mil metros".

Inutilizado há décadas, o navio passou por um desmanche na França. Na década de 1990, ele chegou a passar por um processo que retirou 55 toneladas do produto tóxico da embarcação.

O porta-aviões foi vendido pela Marinha ao estaleiro turco especializado em desmanche de navios. O veículo deixou o Brasil no dia 4 de agosto, em viagem que gerou protestos pelo mundo e foi monitorada em tempo real pelo Greenpeace.

A Marinha diz que, após a decisão de desmobilizar o porta-aviões, optou pela venda do casco para "desmanche verde", um processo de reciclagem segura para o qual o estaleiro turco Sök é credenciado e certificado.

Mas, diante de denúncias sobre a exportação ilegal de amianto, o governo turco revogou autorização para entrada da embarcação no dia 26 de agosto, quando o navio se aproximava do Estreito de Gibraltar, em viagem feita com o auxílio de um rebocador.

Análises feitas pela ONG Shipbreaking em um porta-aviões gêmeo ao São Paulo identificou 760 toneladas de amianto na embarcação. Diante disso, a organização passou a questionar se, de fato, o casco enviado pelo Brasil teria as 10 toneladas da substância tóxica como previsto no inventário.

O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) suspendeu a licença de exportação e determinou o retorno do navio ao Brasil.

saúde



A jornalista Glória Maria morreu nesta quinta-feira Aline Massuca - 26.out/11/Valor

Câncer de pulmão com metástase no cérebro é comum

De acordo com estimativas do INCA, 32.560 novos casos da doença são esperados para o triênio 2023 a 2025

Ana Bottalolo

SÃO PAULO Nesta quinta-feira (2), a jornalista Glória Maria morreu três anos após o diagnóstico de um câncer no pulmão que evoluiu para metástases cerebrais.

Os tumores sólidos, como câncer de pulmão e de mama, estão associados com uma alta incidência de metástases no cérebro nos estágios mais avançados da doença.

Segundo o oncologista do Centro de Referência de Tumores de Pulmão e Tórax do Hospital A.C. Camargo, Helena Freitas, é importante ter em mente que pacientes diagnosticados com um desses tipos de câncer podem — e devem — ser examinados para metástases cerebrais em todas as fases da doença.

“Todo mundo que foi diagnosticado com alguns tipos de câncer, e câncer de pulmão é um deles, precisa investigar metástase cerebral. E o quanto antes for feito es-

se diagnóstico melhor em termos de tratamento”, explica.

O câncer de pulmão, de acordo com Freitas, é dividido em três tipos principais: os tumores de pequenas células, que são mais agressivos e correspondem por cerca de 13% dos casos; os tumores não pequenas células (non-small cell lung cancer, em inglês), menos agressivos; e, dentro deles, o mais comum é o tipo de adenocarcinoma, que pode ter uma incidência de até 40% no desenvolvimento de metástases cerebrais. O outro tipo de câncer de pulmão não pequenas células é o carcinoma de células escamosas.

Metástases são focos de células tumorais que podem se espalhar pelo corpo, a partir do ponto de origem (no caso, do tumor inicial) e continuar replicação, provocando novos focos da doença em outros órgãos. As metástases em pacientes com câncer de pulmão ocorrem com mais frequência no cérebro, no fi-

gado, nas glândulas adrenais (antigamente chamadas suprarrenais) ou nos ossos.

De acordo com o oncologista clínico do INCA (Instituto Nacional do Câncer), Luiz Henrique Araújo, o câncer de pulmão é um dos que têm maior incidência de metástases cerebrais, podendo atingir até metade dos pacientes, e cerca de 10% dos novos casos que são diagnosticados já apresentam o estágio metastático no cérebro.

As causas, segundo o médico, são da biologia e do tipo do tumor, e não têm ligação a fatores de risco, como idade, sexo e comorbidades. Quanto mais tempo desde o aparecimento do câncer, porém, maior o risco de focos metastáticos, explica.

“Quando descobrimos câncer de pulmão em estágio muito inicial, com tumores ainda muito localizados nos pulmões, a chance de cura é de até 90%, mas à medida que ele se torna mais avançado e metastático, o próprio tratamento torna-se mais complexo.”

De acordo com estimativas do INCA, para o triênio 2023 a 2025, são esperados 32,560 novos casos de câncer de pulmão, sendo 18,020 em homens e 14,540 em mulheres. O câncer de pulmão é o primeiro em mortes por câncer tanto em homens quanto em mulheres (nas mulheres, empatado com o de mama), com uma taxa de mortalidade de cerca de 17,7%. As incidências de metástases cerebrais, porém, não são descritas pois variam de acordo com o subtipo do câncer de pulmão, afirma Araújo.

Existem ainda diferenças moleculares devido à mutação sofrida em determinados genes que levam a subtipos de adenocarcinoma. “Conhecendo o subtipo, é possível fazer um tratamento mais direcionado, especializado, com terapias-alvo. Mas, invariavelmente, pacientes com câncer de pulmão com metástase cerebral devem passar por tratamento radioterápico”, ressalta Freitas, do A.C. Camargo.

Tradicionalmente, as metástases cerebrais são tratadas com radioterapia de crânio total, mas essa técnica, por aplicar o tratamento radioterápico em todo o cérebro, precisa utilizar doses muito mais baixas para não causar danos ao tecido cerebral.

Nos últimos 15 anos, porém, tem progredido um tipo de radioterapia de alta precisão chamada radioterapia estereotáxica (ou estereotáxica) fracionada craniana. Esse procedimento utiliza uma alta dose de radioterapia localizada, podendo tratar o foco de metástase sem danos ao restante do cérebro.

Uma outra alternativa é o tratamento com cirurgia, quando se tem um conhecimento detalhado das células tumorais, mas mesmo a cirurgia não é garantia de cura.

Helano Freitas
oncologista

Obesidade tem relação com o aparecimento de Alzheimer, diz estudo

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Uma nova pesquisa constatou que a degeneração no cérebro em pessoas com excesso de peso tem semelhanças com o padrão visto em pacientes com Alzheimer. A conclusão é um indicativo de que a obesidade pode causar efeitos negativos no cérebro e ainda ser um fator de risco para o Alzheimer.

O artigo foi publicado na terça-feira (31) na revista científica Journal of Alzheimer’s Disease. O grupo de pesquisadores canadenses já havia investigado a relação da obesidade com a degeneração do cérebro.

Em um desses estudos, algumas funções do órgão que são afetadas pela demência, como memória, foram relacionadas à obesidade. O ponto era indicativo de que o excesso de peso poderia estar associado com o Alzheimer.

A nova pesquisa teve a finalidade de investigar mais a fundo essa questão. Os cientistas utilizaram imagens de ressonância magnética de dois bancos de saúde: o UK biobank, do Reino Unido, e a Iniciativa de Neuroimagem do Alzheimer (Adni), na sigla em inglês), com dados globais da doença.

Essas imagens foram utilizadas para comparar aqueles que já tinham o diagnóstico do Alzheimer com pessoas sem a doença, além de considerar o status de obesidade das pessoas.

No total, foram 1.300 ressonâncias consideradas e divididas em quatro grupos: pacientes com Alzheimer, pessoas saudáveis (grupo controle), indivíduos obesos e pessoas magras.

O foco da pesquisa foi a massa cinzenta do cérebro, que é associada a funções como memória e raciocínio lógico. O objetivo era observar se a obesidade causava uma atrofia nessa porção do cérebro, e, caso isso ocorresse, comparar com o padrão observado no Alzheimer.

No fim, realmente semelhanças foram vistas entre os dois grupos.

Os participantes da pesquisa só com obesidade, no entanto, ainda não apresentavam sintomas da demência mesmo com a degeneração do cérebro. Por isso, a perda da massa cerebral poderia ser um indicativo de que, no futuro, esses indivíduos poderiam desenvolver Alzheimer — indicando a correlação entre a doença e o excesso de peso.

“Espera-se que tratando uma, a gente consiga prevenir a outra”, afirma Cynthia Valério, diretora da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso), em referência à conclusão do levantamento. No entanto, ela ainda ressalta que o ponto precisa ser melhor estudado. “A resposta maior nós teremos no acompanhamento desses pacientes”, completa.

Valério, que não assina o estudo, explica que para pesquisas cuja finalidade é delimitar uma relação de causa e efeito, o ideal é adotar um método que acompanhe os participantes por anos. Esse não foi o caso do estudo recém-publicado: a análise se baseou em um período pontual, sem acompanhar as pessoas com obesidade para constatar se elas realmente apresentavam maiores índices de aparecimento do Alzheimer.

O estudo ainda se preocupou com outro aspecto relacionado à demência: o acúmulo das proteínas beta-amiloide e TAU. A primeira delas é encontrada normalmente nas paredes dos neurônios, células envolvidas com a maior parte das funções cerebrais. Em excesso, essa proteína passa a ser depositada em tecidos do órgão, algo considerado como um marcador do Alzheimer.

Estudos já indicam que, anos antes do aparecimento dos sintomas da demência, já seria possível observar o aumento na quantidade da beta-amiloide.

A concentração dessa substância ainda acarreta outro problema: a retenção da TAU, proteína que causa a morte de neurônios. Por tanto a beta-amiloide quanto a TAU terem relações com a degeneração do cérebro, os pesquisadores optaram por também investigar o padrão delas em casos de pessoas obesas. Então, foi possível comparar com pacientes já diagnosticados com Alzheimer e concluir se existe alguma correlação.

No caso dessas proteínas, os pesquisadores não encontraram associação entre a obesidade e o aumento delas. Para Valério, isso demonstra a complexidade de formas que podem estar envolvidas no aparecimento do Alzheimer.

“A atrofia vista no mapa cerebral foi de outras regiões e de outros marcadores que não as proteínas beta-amiloide e TAU que são] mais específicas”, afirma.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acessa
folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

A

ANALISTA ADM. DE PESSOAL - ENCARGOS
M/F Processo Seletivo - Alocados em paróquia de catedral desmontada no Edital de Abertura de Processo Seletivo no site: <http://www.fundacaosabstine.com.br/selecao2023> As inscrições devem ser efetuadas somente no internet no período das 15 horas do dia 02/02/2023 as 15 horas do dia 02/02/2023.

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO
Sollicitamos que o senhor WILSON SANTANA SILVA FILHO CPTS 32595 série 002 informe ao trabalho ou informe eventual motivo de impedimento. Viçosa Campo Belo Ltda.

COMUNICADO
Sollicitamos que o senhor VALDIR ALVES DE SOUZA CPTS 30375 série 358 informe ao trabalho ou informe eventual motivo de impedimento. Viçosa Campo Belo Ltda.

COMUNICADO
Sollicitamos que o senhor WILSON SANTANA SILVA BARBOSA CPTS 33100 série 419 informe ao trabalho ou informe eventual motivo de impedimento. Viçosa Campo Belo Ltda.

COMUNICADO
Sollicitamos que o senhor DIOGENES SANTANA SILVA FILHO CPTS 32595 série 002 informe ao trabalho ou informe eventual motivo de impedimento. Viçosa Campo Belo Ltda.

COMUNICADO
Sollicitamos que o senhor OLIVEIRA CPTS 33100 série 274 informe ao trabalho ou informe eventual motivo de impedimento. Viçosa Campo Belo Ltda.

LEILÃO DE ARTE ANTIGUARIAS
Duração: 09h30 às 20h30s. Rua Liberdade 135 - somente em fone. Leilão José Roberto Borzetti Junior, fone: 011-9731-9012/9731-2536

LEILÃO DE ARTE
Duração: 09h30/2023 às 20h30s. Somente online. James Global Leilões Oficial JACSP nº 38. As inscrições permanecerão disponíveis em nosso site www.leilaoarte.com.br

ACOMPANHANTES
HERCULES - 11-9579-4052
22 alunos/turnos.

HERCULES - 11-9579-4052
ATV/Os/turnos

LETICIA DRUMOND - TRANS
P/Indústria 11-9545-3075

CLÍNICA E MASSAGENS

ANY.MASSAGEM.NOPIRANHA.
tel.11-9068.2361/9026-8205

ADVOCACIA

A.L. MAZZILLI
OABSP 25681
São Paulo/Paraná

www.advocadodeempresas.com.br

www.advocadodefiancias.com.br

#SIGA a folha

FOI NA FOLHA

ADVOCACIA

Specializada em INSS com 30 anos de experiência

Auxílio - Doença Perícias Negadas Acidente do trabalho Aposentadoria

Benefício para idosos e deficientes Pensão por morte

11-95001-9143

2362-0162 - 2361-5366

2366-8842 - 2362-3214

ISATO

EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site www.satoles.com.br EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DOS DATOS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comendante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site <

Sem candidatos óbvios, CBF procura tempo para escolher técnico da seleção

Carlo Ancelotti e Zidane agradam; Luis Enrique também é sugerido para novo ciclo mundial

Alex Sabino

SÃO PAULO A pergunta que o presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Ednaldo Rodrigues, mais tem ouvido é sobre o nome do novo técnico da seleção brasileira. Em qualquer aparição pública ou em conversas com dirigentes, o assunto vem à tona. Determinado a centralizar o processo de escolha, o baiano age de acordo com a sua personalidade: usando o máximo do tempo para tomar uma decisão.

A ideia inicial era anunciar em janeiro o treinador que substituirá Tite. Mas os profissionais estrangeiros de ponta que eram prioridades não responderam de maneira positiva. Pep Guardiola renovou com o Manchester City, e Jürgen Klopp continua no Liverpool. José Mourinho foi sugerido mais pela reputação do que pelos trabalhos feitos nos últimos anos.

Carlo Ancelotti ainda agrada, mas tem contrato com o Real Madrid e só poderia assumir em junho. Rodrigues tem dito a interlocutores que não tem pressa e que gostaria de um nome inquestionável, que em um primeiro momento estivesse acima de críticas.

A avaliação do cartola é que o italiano, atual campeão da



Ednaldo Rodrigues (centro) e as filhas de Pelé, Kelly (à esq.) e Flávia (à dir.), antes da final da Supercopa Sergio Lima - 28.jan.23/AFP

Champions League, preencheria esse requisito. Mas ele quer ter um técnico acertado em em março, quando a seleção voltar a jogar, com adversário ainda a ser definido.

Zinedine Zidane é outro nome cogitado por estar no mercado e ter um perfil de quem sabe administrar bem grupos de jogadores repleto de as-

tros. Ele venceu três Champions League seguidas pelo Real Madrid (entre 2016 e 2018) e se mostrou interessado em dirigir o Brasil.

O espanhol Luis Enrique não estava na lista original de possíveis técnicos estrangeiros, mas foi oferecido à CBF como alguém viável. Tem experiência em seleções (co-

mandou a Espanha no último Mundial), já venceu o mais importante torneio europeu (pelo Barcelona em 2015) e trabalhou com Neymar no clube catalão. Se não encheu os olhos, a opção não foi rechaçada. O presidente também já escutou outras sugestões internacionais, como o chileno Manuel Pellegr-

ni, atualmente no Real Betis. Como não há decisão, apareceu ideia de que a CBF siga o exemplo da AFA (Associação de Futebol Argentino) e faça uma aposta.

A referência clara é ao trabalho de Lionel Scaloni, campeão mundial no Qatar pela Argentina. Ele jamais havia dirigido nenhuma equipe e

na Copa anterior, em 2018, na Rússia, era integrante periférico da comissão técnica de Jorge Sampaoli.

A possibilidade, porém, não encontrou ressonância. Pelo mesmo motivo que um profissional brasileiro não ganha força para comandar a seleção: não há um nome.

Pelo contrário, Ednaldo quer começar do zero, sem lembranças da era Tite, um treinador pelo qual nunca morreu de amores. O dirigente se manteve calado durante os meses antes do Mundial do ano passado para não ser responsabilizado caso a derrota acontecesse.

Também por isso, manteve Juninho Paulista como coordenador de seleções.

E, por saber que será criticado ou elogiado pela escolha do novo comandante da seleção, o presidente quer tomar a decisão sozinho.

Não há preocupação financeira. O cartola entende que a confederação tem condição de desembolsar mais do que os cerca de R\$ 2 milhões mensais recebidos por Tite, no caso de o contratado ser um nome conhecido na Europa. Ele acredita que o acordo não será difícil também pelo status de ser um estrangeiro na seleção brasileira.

Antes da Supercopa entre Palmeiras e Flamengo, disputada no último sábado (28), Ednaldo Rodrigues afirmou que deseja um treinador de estilo ofensivo, que não dependa apenas de um lance esporádico para vencer.

Falam que treinador tal joga por uma bola. Treinador que só joga por uma bola não cabe na seleção brasileira. Estamos dentro do tempo ainda", disse.

Investigação encontra digitais e DNA em boneco enforcado de Vinicius Jr.

Ivan Finotti

MADRI Fontes da polícia de Madrid revelaram nesta quinta-feira (2) que foram encontradas impressões digitais e traços de DNA no boneco que foi pendurado enforcado com uma camiseta do jogador brasileiro Vinicius Junior em uma ponte de Madrid, há uma semana.

Além desses traços, a investigação informou ter achado imagens de veículos suspeitos, assim como as placas desses carros, por meio das câmeras de tráfego da região. A polícia, no entanto, afirmou à Folha que ainda não há detidos.

Fecha-se assim o cerco aos autores do gesto racista. Diversas entidades esportivas na Espanha se manifestaram

na ocasião condenando o ato, como o Real Madrid, time de Vinicius Junior, o Atlético de Madrid, clube contra o qual ele jogou naquela noite, a La Liga, que organiza o Campeonato Espanhol, e a Federação Espanhola de Futebol.

Além do boneco negro simulando o enforcamento do jogador, havia uma faixa vermelha com a inscrição "Madrid odeia o Real". O crime provavelmente foi perpetrado por torcedores do clube rival Atlético de Madrid.

Segundo o Atlético, "fatos como esse são absolutamente repugnantes e inadmissíveis e constroem a sociedade". "A rivalidade entre os dois clubes é máxima, mas o respeito também. [...] Descobrimos o autor ou autores



Vinicius Junior durante partida pelo Real Madrid Gustavo Valente - 8.out.22/Xinhua

desse ato desprezível, mas o anonimato não isenta sua responsabilidade. Esperamos que as autoridades possam esclarecer o ocorrido e que a Justiça ajude a banir esse tipo de comportamento", publicou a agremiação.

As descobertas da polícia fazem parte de um esforço de diversas entidades que foram reunidas na segunda (30) pela Comissão Estatal contra a Violência, o Racismo, a Xenofobia e a Intolerância no Esporte.

Ligada ao Ministério de Cultura e Esporte da Espanha, a comissão anunciou que o caso de Vinicius Junior transcende o campo administrativo e adentra o campo penal.

Na segunda, a comissão já havia informado que trabalhava, "entre outras linhas de investigação, na visualização das câmeras de vigilância do trânsito da zona, bem como das imagens publicadas nas redes sociais para descobrir os autores desses atos desprezíveis de caráter racista, xenofobo e intolerante".

Abel e a temporada de novelas

Para técnico do Palmeiras, críticas a seu modo de agir são dramalhões

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futebol (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2009

Em uma semana, o Palmeiras entregou o melhor jogo do ano no futebol brasileiro e uma partida horrível no Paulistinha. Na melhor, venceu o Flamengo na disputa da Supercopa. No jogo ruim, contra o Mirassol, venceu também.

Neste segundo jogo, o tema da entrevista coletiva de mister Abel Ferreira ainda foi a final de sábado, em Brasília. Tudo devido às críticas (foram muitas) que sofreu por seu comportamento na decisão, na qual foi expulso, de novo. Em seu comentário, o professor lem-

brou do amor dos brasileiros por novelas e que estariam criando uma novela para tirar o foco do título paulistense.

O mister exagerou um pouco. Vi muito mais elogios ao professor, mas ele se mostrou incomodado. Porém, inspira do por Abel, vamos lembrar algumas das principais novelas deste início de temporada.

★

"Amor com Amor se Paga", estrelado por Roger Guedes, atacante corinthiano que ama o

técnico Lázaro, que, por sua vez, ama dar liberdade a Roger em campo. Vilão póstumo: Vitor Pereira, sempre ele, que puxava a orelhinha de Roger. "Os Ricos Também Choram", com flamenguistas já reclamando do título perdido para o Palmeiras e mandando cartinha de repúdio para a CBF.

A novela pode terminar logo, com um título no Mundial de Clubes, ou ganhar novos e chorosos capítulos.

"Cobras e Lagartos", uma novela do Mercosul protagonizada por Arturo Vidal, que

fez várias homenagens mentais ao professor Vitor Pereira (sempre ele) ao se preterido no jogo Flamengo x Boavista. Vidal já está fazendo a linha "quero colo", para a alegria dos torcedores do Colo-Colo.

"A Dona do Pedaço", com dona Leila, claro. A presidente do Palmeiras vendeu jogadores, investiu pouco com reforços, já ganhou uma taça no ano (para calar os críticos), comprou um avião e cortou a verba carnavalesca da torcida. Vai encerrar?

"Duas Caras", uma novela

com John Textor, pelo menos, é assim que muitos botafoguenses viram o dono da SAF após a venda de Jefinho para o Lyon. E de quem é o Lyon. Dele mesmo, John Textor (na França a novela se chama "Deux Faces"). "O Rei do Gado", esta é a novela que os são-paulinos aguardam com ansiedade após a chegada do atacante Erison, ex-Botafogo, apelidado de El Toro. De Rogério Ceni, Muricy e Julio Casares, os mesmos criadores de "Esperança".

"Meu Pé de Laranja Lima", da série "quem planta, colhe", com Lucas Lima. Um jogador que teve grande passagem pelo Santos, foi para o Palmeiras fazer chacota do Santos e, depois de muita experiência, volta agora... ao Santos.

"Vale Tudo", com Vitor Pereira (sempre ele), Corinthians, Flamengo e uma sogra, numa história com amor de irmãos corrompido (coestrelando Du-

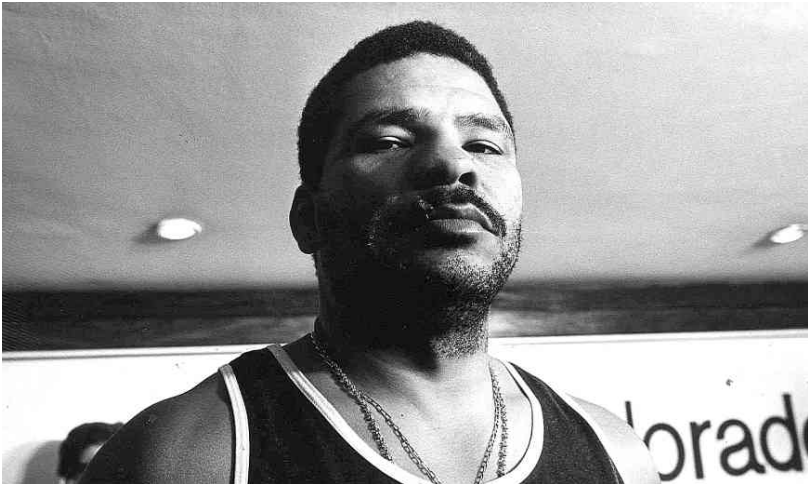
ílio Monteiro Alves), ambição lusa e desejo de vingança.

"Vai na Fé", Fernando Diniz ensina uma defesa a sair jogando sempre com o goleiro, doa a quem doer.

"Terra Nostra", uma novela de ficção científica na qual jornalistas juram que a CBF está procurando um técnico no exterior: não estrelando Pep Guardiola, Carlo Ancelotti e muitos outros bons técnicos europeus empregados.

"Ouro Verde", quem precisa comprar jogador com tanta promessa chegando da base paulistense? Depois do sucesso de Patrick de Paula, Danilo e Gabriel (Jesus, Menino e Veron) vem aí Endrick, Vanderlan, Geovani e Kevin. "Ouro Verde" é uma novela portuguesa.

"Deus nos Acuda", homenagem aos torcedores que pagaram por partidas dos campeonatos estaduais. Parafraseando Milton Leite: "Meu Deus".



Maguila durante entrevista para a Folha, em dezembro 1989 Ed Viggiani - 6.dez.1989/Folhapress

Série sobre carreira de Maguila detalha derrota para Holyfield

Em dois episódios, documentário coloca dúvida sobre trabalho de treinador

SÃO PAULO A série “Maguila, um lutador”, a ser exibida em dois episódios pela TV Cultura, divide a carreira de Adilson Rodrigues, o maior peso-pesado da história do boxe nacional, em dois momentos. O antes e o depois de 15 de julho de 1989, quando ele, então segundo no ranking do CMB (Conselho Mundial de Boxe), enfrentou o norte-americano Evander Holyfield. O prêmio para o vencedor seria cruzar o caminho do, até então, campeão invicto Mike Tyson.

A derrota por nocaute no segundo round iniciou a espiral de decadência do brasileiro e teve como chave o momento mais controverso da história da modalidade no país: a ordem de Angelo Dundee, ex-técnico de Muhammad Ali, para Maguila partir para a troca de socos com o adversário mais ágil e potente. Uma estratégia que mandou o sul-americano à lona, defendem os entrevistados para o documentário, que tem reportagem de Roberto Salim. Dundee, morto em 2012,

sai da série como o maior vilão da carreira de Rodrigues. O ex-empresário do atleta, José Francisco Leal, o Quico, coloca em dúvida até a honestidade do treinador. “Até hoje a gente não se conforma com esse posicionamento do Dundee. Depois [houve] uma certa suspeição dele no córner de tática, mandando encurtar a distância quando talvez fosse a hora. [...] Ele tinha currículo suficiente para não ser enganado. Ficou a sensação de que foi mal conduzido e mal-in-

“
Eu não sou um sonhador. Acabou, acabou. Eu não vou nascer de novo

Adilson Maguila Rodrigues
ex-boxeador brasileiro

tencionado”, afirma. O primeiro episódio será exibido neste domingo (5), às 20h. O segundo, no dia 12, no mesmo horário. Cada um tem cerca de 30 minutos. Adilson Maguila Rodrigues foi um fenômeno esportivo e midiático no Brasil entre os anos 1980 e 1990. Com um cartel de 85 lutas entre 1983 e 2000, venceu 77 vezes, 61 delas por nocaute. A maioria obtida por causa de seu golpe de direita. Segundo o próprio lutador, em depoimento ao documentário, onde ele batia com a mão destra “não nascia mais cabelo”. A série discute —além das entrevistas folclóricas de Maguila, que começou a trabalhar como pedreiro e esteve a ponto de disputar o cinturão mais cobigado do boxe mundial—se a sua ascensão foi fabricada pela empresa de Quico e do narrador Luciano do Vale (1947-2014). As lutas eram a principal atração do “Show do Esporte”, programa documental da Bandeirantes que durava mais de oito horas. O documentário não se furtava a falar sobre os comentários da época, de que os rivais de Rodrigues eram escolhidos a dedo para não ameaçar a sua sequência de vitórias. Salim, veterano de documentários e programas para a ESPN, dedica mais tempo à histórica luta contra o norte-americano James “Quebra Ossos” Smith, realizada em 1987, no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. O tratamento dado é da grande exibição da carreira de Maguila, um cala-boca nos críticos. A não ser pela declaração do juiz Antônio Bernardo, o registro passa à margem da discussão sobre o resultado do combate. O brasileiro venceu por pontos, em uma decisão muito contestada. Com sequelas do que é, segundo o médico Renato Anginiah, provavelmente uma encefalopatia traumática crônica, o ex-atleta vive em uma clínica no interior de

São Paulo. A doença degenerativa é causada por repetidos golpes na cabeça. Maguila fala vagorosamente e com o olhar perdido, mas dá depoimento sobre vários momentos da carreira de maneira lúcida e com a ajuda da mulher, Irani Pinheiro. A contratação de Dundee para ser o técnico tinha como plano dar o passo seguinte na trajetória do brasileiro. O lendário treinador fez fama por ter orientado Muhammad Ali. Pelos depoimentos dos entrevistados, o trabalho do norte-americano foi uma decepção. Quem acompanhava os treinamentos de Maguila era um assistente. Dundee chegava apenas dois ou três dias antes da luta. Mas nada se compara à ordem para Rodrigues ir para o ataque contra Holyfield no segundo round em Las Vegas, depois de ter vencido o primeiro por pontos. “Antes da luta, eu pedi para o Adilson não ir para cima”, afirma Irani. A constatação de Quico é que, apesar disso e em qualquer situação, Holyfield era um lutador superior e o combate não deveria ter ocorrido. O documentário relata a deterioração técnica e física de Maguila a partir daquele momento, lembra outro nocaute traumatizante sofrido (contra o norte-americano George Foreman), as lutas realizadas no Brasil sem o mesmo glamour de antes e as sombrias imagens da última vez que subiu ao ringue, para ser nocauteado por Daniel Frank, um desconhecido peso-pesado com apenas três lutas anteriores como profissional. “Eu não sou sonhador. Acabou, acabou. Eu não vou nascer de novo”, resume o próprio Maguila sobre sua vida pós-pugilismo, já sem mandar abraços para várias pessoas em entrevistas após os combates, o que era um dos componentes do seu folclore. **Maguila, um lutador** Exibição: 5 e 12 de fevereiro, às 20h, na TV Cultura



Rebeca Andrade durante cerimônia do Prêmio Brasil Olímpico, em que venceu como atleta do ano Alexandre Loureiro/COB

Prêmio da COB homenageia jornalista Edgard Alves; Rebeca e Piu são eleitos melhores do ano

SÃO PAULO A 23ª edição do Prêmio Brasil Olímpico consagrou nesta quinta-feira (2) os atletas que brilharam pelo país em 2022, como Alison dos Santos, o Piu, e a ginasta Rebeca Andrade, agraciados com o título de Melhores Atletas do Ano. Alguns deles tiveram suas histórias contadas pelo jornalista Edgard Alves (1948-2022), também homenageado durante a cerimônia organizada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), no Rio de Janeiro. Repórter e colunista da Folha, ele morreu em fevereiro

do ano passado, aos 73 anos. Yara, viúva de Edgard, lembrou que o marido vivia pela profissão. “Desde 1987, a vida inteira, ele só falou em esportes e em Olimpíada.” A filha Aline descreveu sua surpresa quando entendeu a importância do pai no jornalismo. “Não sabia que era desse tamanho.” Edgard participou como enviado especial da Folha na cobertura de sete Olimpíadas (Montreal-1976, Moscou-1980, Atlanta-1996, Sydney-2000, Atenas-2004, Pequim-2008 e Rio-2016) e de cinco edições de

Jogos Pan-Americanos. O jornalista iniciou a carreira na Folha em 1967. “Edgard era uma pessoa muito querida na Redação”, contou Roberto Dias, secretário de Redação da Folha. “Várias pessoas aprenderam a gostar de esporte por causa do Edgard.” Além do jornalista, o Comitê Olímpico Brasileiro também produziu vídeo de homenagens a Pelé (1940-2022), Eder Jofre (1936-2022), Roberto Dinamite (1954-2023) e Isabel Salgado (1960-2022). No fim da cerimônia, foram

apresentados os vencedores do prêmio Melhores Atletas do Ano. No masculino, o vencedor foi o corredor Alison dos Santos, o Piu, 22. Ele terminou a temporada de 2022 invicto nos 400 m com barreiras. “Ver que você é uma inspiração mesmo para quem não pratica um esporte é uma satisfação”, afirmou Alison. No feminino, a vencedora foi a ginasta Rebeca Andrade, 23, campeã mundial do individual geral e bronze no solo. Foi seu segundo troféu na premiação, em 2021 ela também venceu.

Nas ligas, economia está vencendo

Quando o tema é a criação de uma liga no Brasil, a palavra-chave é esperança

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista e autor de “Escola Brasileira de Futebol”. Cobriu sete Copas e oito finais de Champions

É muito provável que a Liga Forte Futebol assine contrato com o fundo de investimentos formado por Serengeti e LCP já na próxima semana. Essa perspectiva causa tremor de terra na estrutura da Libra, a associação que conta com todos os clubes grandes do Rio e de São Paulo, exceto o Fluminense. O terremoto é causado pelos próprios erros da Libra, como dificultar o debate sobre divisão de receita. Todos os campeonatos que dão certo no mundo têm essa premissa. A Libra apostou na associ-

ação com o grupo Mubadala, dos Emirados Árabes, e apostou que a Forte Futebol não conseguiria um investidor. Quando acordou, o grupo formado por Atlético-MG, Internacional, Fluminense, Fortaleza e outros 22 clubes importantes já tinha seu sócio, com uma proposta 2% mais lucrativa e, sobretudo, toda a distribuição das cotas detalhada. Por ela, o mais forte arrecadará, no máximo, 3,5 vezes mais do que o mais fraco. O resultado é ver Cruzeiro, Grêmio, Vasco e Botafogo

como atentos observadores e sedentos para trocar a Libra pela Forte Futebol. Tudo isso pode acontecer a partir da próxima semana. Sempre que o assunto é criação de Liga, no Brasil, a palavra-chave é esperança. A expectativa é construir uma nova estrutura em que prevaleçam os valores econômicos, não políticos. Era o que o empresário Flávio Zveiter, fundador da Libra, propunha quando começou a tratar do tema, antes de virar diretor da CBF. Viagrou à Europa, entendeu

os processos, comprou os direitos do livro “The Club” e publicou-o no Brasil com o título “A Liga”. A obra dos jornalistas Joshua Robinson e Jonathan Clegg é um brilhante relato da criação da Premier League, a partir de muitas histórias contadas antes em publicações como “The Illustrated History of Football”, livro de relatos do jornal The Sunday Times. Para quem era leitor de rodapé, toda obra nova parece trazer informações inéditas. A Forte Futebol definiu planilhas, determinou que 50%

das receitas serão divididas de maneira igualitária, 25% por desempenho e 25% por engajamento, e especificou cada detalhe do que isso possa significar. A vantagem da Libra é ter os grandes. A desvantagem é ter apostado nas relações políticas e no histórico de pindaíba dos pequenos. Se a Forte Futebol não conseguisse investidores, os pequenos iriam pedir arrego. Só que o aporte apareceu e os critérios da Forte Futebol estão mais aprofundados, e isso atrai os dirigentes mais atentos. O que mais tem desequilibrado a partilha financeira no Brasil é o pay-per-view. Quando se firmou o acordo atual, a perspectiva era de crescimento do valor, que chegou a ser de R\$ 60 milhões e hoje está em R\$ 380 milhões. Na assinatura, garantiu-se o mínimo para os times de maiores torcidas. Hoje, o Flamengo tem apro-

ximadamente R\$ 170 milhões e o Corinthians está perto de R\$ 120 milhões. Ou seja, 75% do que se arrecada. O Palmeiras, hoje poderoso, não é um dos que mais lucram. Bastaria Leila Pereira fazer contas para compreender que sua distância para o Flamengo a colocará em desvantagem em breve. Isso também vale para São Paulo e Santos. A Liga precisa nascer e rapidamente. Não importa qual grupo sairá vencedor. Fundamental é ter todos, das Séries A e B, juntos, num pacote único, para as futuras negociações. É possível sonhar no Brasil com o quinto, talvez o quarto, possivelmente o terceiro melhor campeonato do mundo, atrás só de Inglaterra e Espanha. Neste momento, a Forte Futebol parece mais organizada e capaz de criar a liga em que os parâmetros econômicos sobrepõem a política.

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides
folha.com/geloegim

'Glass Onion' exhibe desfile de coquetéis como Cuban Breeze

Para minha surpresa, existe um Pastis 51. Mas a marca do aperitivo mais tomado na França não tem nada a ver com a rainha dos nossos botecos. Deparei com ela enquanto pesquisava sobre as bebidas tomadas em "Glass Onion: Um Mistério Knives Out". São muitas. O pastis é a preferência do detetive Benoit Blanc, interpretado por Daniel Craig, que parece estar se divertindo muito num papel bem diferente do seu Bond habitual. Ele gosta de tomar o seu Ricard, rótulo bem mais conhecido, dias a fio na banheira, fugindo da vida. Toma com água, "evidement", o que deixa o aperitivo com aquela aparência leitosa. Antes de me interessar pelo universo da coquetelaria, experimentei pastis sem água. Erro crasso. Na minha completa ignorância, detestei aquele gosto demasiado forte de anís e alcaçuz. Tive a mesma reação com o arak, que é semelhante. E só não cuspi meu primeiro absinto porque tomei num

bar em Praga, o Marquis de Sade, que o servia como reza o manual: com água e um cubo de açúcar. (O pastis, aliás, ganhou espaço depois da proibição do absinto.) Isso faz bastante tempo. Hoje, em vez de atropelar etapas, me benefico da "euforia da ignorância", termo do historiador Carlo Ginzburg, citado no ótimo "A arte da biografia", do Lira Neto. Quando se trata de bebida alcoólica, pesquiso com entusiasmo. Esta coluna surgiu assim. Mas e o filme? Não chega a ser ruim como pastis sem água, mas também não está à altura do Lagavulin 16, clássico Islay single malt tomado, puro, pelo cientista Lionel Trousaint (Leslie Odom Jr). Ele é um dos convidados do bilionário da tecnologia Miles Bron (Edward Norton), que abre sua espetacular casa em forma de cebola numa ilha grega. Antes da ceia, e antes que o filme embarque num "whodunit" à Agatha Christie, ele prepara o drinque favorito de cada um. Para o espectador, a cena serve co-



Da esq. para dir.: Edward Norton, Madelyn Cline e Daniel Craig em 'Glass Onion' John Wilson/Netflix

mo um "diga-me-o-que-bebes e te direi quem és". Ele próprio se serve de um bourbon Bulleit com gelo, escolha simples e certa, de alguém afeito às tradições do país, ainda que pretenda inovar a vida no mundo com uma descoberta potencialmente catastrófica. Claire Debella (Kathryn

Hann), governadora candidata ao senado, vai de Pinot Gris, vinho branco —na temperatura ambiente, por favor. Próprio de quem vive em ricos jantares de campanha e não quer se embriagar a ponto de se perder no jogo político. A lista segue, com vodka, tequila, white russian, cerveja e whiskey com soda.

Mas o coquetel que chama a atenção, tanto pelo exotismo, que destoa das escolhas convencionais dos outros, quanto pela participação inesperada na trama, é o cuban breeze, preferência da ex-supermodel e designer de moda Birdie Jay, vivida "com gosto" por Kate Hudson. É um derivado do grey-

Cuban Breeze

- Ingredientes**
- 30 ml de vodka
 - 30 ml de Amaretto
 - 90 ml de suco fresco de abacaxi
 - 75 ml de suco fresco de limão

Preparo
Monte os ingredientes num copo Hurricane com bastante gelo. Como guarnição, use três folhas de hortelã

hound, cape codder, salty bird e da categoria "breeze", como o sea breeze e o bay breeze, drinques surgidos nos anos 1950 e 1960 para alavancar as vendas do suco de cranberry, que se revelou um ingrediente perfeito para misturar com gim e vodka. Ou seja: a brisa deu certo. E continuou soprando até os topetudos anos 1980. Em todo caso, isso explica a quantidade de receitas desencontradas do cuban breeze. Mas, não se engane: o verdadeiro contém suco de abacaxi —às vezes é preparado na própria fruta. É matador.



PHILL, A MARMOTA, PARTICIPA DO FESTIVAL QUE PREVÊ A DURAÇÃO DO INVERNO NOS EUA

O Dia da Marmota, comemorado na quinta (2), se popularizou após o filme 'Feitiço do Tempo' (1993); na festa, se Phill olhar a própria sombra indica que o inverno será mais longo Alan Freed/Reuters

É LOGO ALI

Luiza Pastor
folha.com/elogoali

Projeto mostra o que caminhar e desenhar têm em comum

Caminhar pelo centro de São Paulo é um prazer que frequentemente damos um jeito de divulgar por aqui. Mesmo cada vez mais difícil, por conta da violência e das incertezas em torno da cracolândia, que hoje se espalha em pequenos grupos por toda a região, todo pretexto é pouco para circular pelas ruas históricas desta cidade que tem tanto para mostrar —apesar da má vontade de seus gestores. E é para se inspirar na cidade com um ritmo diferente do corre-corre cotidiano que nasceu o projeto #quercaminharcomigo, da publicitária com mestrado em arquitetura Wans Spiess, que desenvolverá um tema diferente no primeiro domingo

de cada mês. Nesta primeira edição, que acontece no próximo dia 5, o tema será a Caminhada Zen DeZenho, que pretende unir a meditação e o desenho ao passeio. Desenvolvido em parceria com a artista plástica e arquiteta Carol Engetsu, praticante de zen budismo, o projeto Zen DeZenho pretende provocar os participantes para

que, por meio de um desenho feito no início da caminhada, e outro ao final, mostrem os estímulos que a cidade lhes proporcionar. "Vamos fazer um desenho antes do início da caminhada, ainda na Roosevelt, e outro ao final, no alto do Planalto, para que cada um possa mostrar como o passeio impactou seu olhar", conta Spiess. O material de desenho e a orientação para a meditação serão dados no início do passeio. O final do percurso será no terraço da cobertura

do edifício Planalto, ele mesmo uma construção icônica da capital paulista, projetado em 1964 pelo arquiteto Artchur Jurado, e de onde os participantes podem ter uma visão de 360 graus da cidade para reforçar a inspiração. "Ninguém precisa saber desenhar ou meditar, nossa proposta é justamente pedir que cada um traga seu olhar de principiante e possa mostrar o que lhe inspirou durante a caminhada, que será feita bem devagar, no máximo silêncio, entre a praça Franklin Roosevelt e o edifício Planalto", um percurso curto e acessível a todos", afirma ela. As inscrições para a estreia, que custam R\$ 80 incluindo o material de desenho, podem ser feitas pelo canal de chat do projeto no Whatsapp. O link está disponível na página de instagram da organizadora, @wansspiess.

ACERVO FOLHA
Há 50 anos 3.fev.1973

Dom Paulo Evaristo Arns é novo cardeal escolhido por Paulo 6º

O arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, foi indicado pelo papa Paulo 6º para ser um dos 30 novos cardeais. "A escolha não é uma homenagem a uma pessoa, mas ao trabalho que o nosso clero vem fazendo em São Paulo em favor da pobreza", disse Arns. Segundo ele, os cargos que a Igreja confere aos religiosos significam traba-

lho. Por isso, afirmou que a participação no Colégio Cardinalício lhe representa mais uma preocupação do que alegria. Na lista também estão o arcebispo de Salvador, dom Avelar Brandão, e o núncio apostólico no Brasil, Umberto Mozzoni.

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br



ilustrada

À prova do tempo

Morre Glória Maria, jornalista e apresentadora pioneira, a primeira mulher negra a conquistar os holofotes da televisão do país

Cristina Padiglione

SÃO PAULO Rosto inconfundível da televisão brasileira, Glória Maria, morta nesta quinta-feira, aos 73 anos, atravessou décadas nas telas como uma presença pioneira, a primeira pessoa negra a ocupar tamanho espaço na TV do país. Glória foi vítima de um câncer. A informação foi confirmada pela TV Globo em nota. Segundo o canal, o tratamento que ela fazia contra um tumor no cérebro deixou de

fazer efeito nos últimos dias.

Em 2019, ela descobriu um câncer no pulmão. Em dezembro do ano passado, a Globo informou ainda que ela estava afastada da televisão para tratar de sua saúde, mas acrescentou que isso já estava previsto como uma parte do tratamento contra um tumor cerebral. A idade a ela atribuída era de 73 anos, mas Glória nunca confirmou a informação. Em entrevista a Mano Brown no podcast "Mano a Mano", ela disse que gostava de driblar a

curiosidade das pessoas. "Não tem dados para provar, e eu invento. Ninguém vai conseguir bater 'lé' com 'cré' porque eu confundi tanto que ninguém vai conseguir fazer a conta. E não é para esconder. É questão de cultura familiar." Glória foi pioneira como mulher na cobertura de guerra, ao acompanhar o conflito em torno das ilhas Malvinas, e rompeu a hegemonia branca também na apresentação de programas na principal emissora de TV do Bra-

sil, tendo sido a primeira profissional a entrar ao vivo em uma transmissão do Jornal Nacional em cores, em 1977.

Seu legado está no espelho que construiu para tantas negras de várias gerações, que viam nela uma referência e a esperança de estarem na TV. A jornalista nunca trabalhou para outra empresa que não fosse a Globo, onde ingressou ainda em 1970, como estagiária, tendo apresentado sua primeira reportagem em 1971, sobre a queda do viaduto Paulo

[...]

Glória rompeu a hegemonia branca na apresentação de programas na principal emissora de TV do país. Seu legado está no espelho para negras de várias gerações, que viam nela uma referência e uma esperança

de Frontin, no Rio de Janeiro.

Mas, naquela época dos telejornais, o repórter não aparecia no vídeo, e os telespectadores podiam apenas ter como pista uma mão de outra cor de pele a segurar o microfone. Quando enfim pôde mostrar o rosto na tela, o público já havia se habituado à sua voz.

Glória comandou o Fantástico entre 1998 e 2007 e, mais tarde, o Globo Repórter. Antes disso, foi âncora do RJ TV, do Bom Dia Rio e do Jornal Hoje.

[Continua na pág. C2](#)

A jornalista e apresentadora Glória Maria, marco dos telejornais da TV Globo, do Jornal Nacional ao Fantástico e ao Globo Repórter, que morreu ontem, no Rio de Janeiro Léo Aversa / Agência O Globo

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

FOGO
CRUZADO

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) sempre fez duras críticas ao Supremo Tribunal Federal e chegou a afirmar, em 2019, que a Corte era o departamento jurídico do crime no país.

FOGO 2 "O crime no Brasil é tão organizado, que seu departamento jurídico é o STF", afirmou ele em postagem no Twitter em 2019. A assessoria de Do Val afirma que ele publicou a mensagem em outro contexto, quando ainda estava no primeiro ano de mandato.

NA MIRA O parlamentar chegou a pedir o impeachment do ministro Gilmar Mendes, apresentando contra ele uma denúncia de crime de responsabilidade. Na pandemia da Covid-19, voltou à carga, reforçando o pedido de afastamento por causa da declaração em que Gilmar Mendes associava o Exército brasileiro a um genocídio, por causa das mortes ocasionadas pelo vírus.

MIRA 2 Do Val divulgou ainda o pedido de impeachment que Jair Bolsonaro (PL) apresentou contra o ministro Alexandre de Moraes. E ecoou ataques do ex-presidente contra o ministro Luís Roberto Barroso.

NOVO INIMIGO Na quinta-feira (2), Do Val partiu para a guerra, mas contra Bolsonaro.

APOSTA Pivô do inquérito aberto contra Jair Bolsonaro (PL) por suspeita de prevaricação no caso da vacina Covaxin, o ex-deputado Luís Miranda diz acreditar que, dessa vez, o ex-mandatário pode ser responsabilizado pelas revelações feitas pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES).

APOSTA 2 "O pouco que ele [Do Val] apresentar, qualquer coisa que mostre que está falando a verdade, é forte", afirma Miranda à coluna. "Bolsonaro não é um cara que vai lá e faz. Ele é um mal para a base dele, é um cara que olha para os aliados e vê soldados do front, que vão na linha de frente para morrer mesmo", diz ainda.

EUIINSISTO O senador Renan Calheiros (MDB-AL) afirma que vai procurar o presidente Lula (PT) para convencê-lo da necessidade de uma CPI que investigue os atos de 6 de janeiro, em que manifestantes invadiram e depredaram áreas do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal.

INSISTO 2 O petista já se manifestou contra, dizendo que ela pode criar uma "confusão tremenda". O senador, por sua vez, diz que a instalação da CPI é uma prioridade e que é necessário aprofundar os fatos envolvendo os golpistas.

AQUI, NÃO O deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL) acionou o Ministério Público de SP pedindo que a edição brasileira do festival Píknik Electronik, de música eletrônica, seja cancelado. Com público estimado em 3.000 pessoas, o evento ocorrerá em março, no Jardim Botânico da capital paulista. O parlamentar diz que o espaço abriga uma floresta nativa cuja fauna e flora serão diretamente afetadas.

OK Procurado, o festival diz que "não se trata de um rave" e que a área natural será preservada. Já a Reserva Paulista, que gere o espaço, afirma que a concessão autoriza a "realização de diversas atividades".

NO TOPO



A procuradora Lilian Azevedo tomou posse como presidente da Associação Nacional dos Procuradores Municipais (ANPM), na quarta-feira (1º), no auditório do Conselho Federal da OAB, em Brasília. Ela é a primeira mulher negra a assumir o posto na história da entidade. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco (2), e o ministro da Casa Civil, Rui Costa (3), prestigiaram a cerimônia

MEMÓRIA A empresária Eliane Dias diz que teve "um piripaque" quando soube que Glória Maria havia topado participar do podcast Mano a Mano, do seu marido, o rapper Mano Brown. "Ela foi a minha referência de mulher negra, forte, empoderada", conta à coluna.

MEMÓRIA 2 A admiração é tamanha que Eliane Dias fez questão de acompanhar a gravação do programa pessoalmente. "Eu falei [à Glória]: 'Que privilégio poder te ouvir'. Ela foi maravilhosa e me respondeu: 'Eu me arreui todo, escolhi essa roupa a dedo para ver o seu marido'", recorda a empresária, entre risos.

MEMÓRIA 3 Em uma conversa com o marido nesta quinta (2), após o anúncio da morte da jornalista, Eliane ouviu de Mano Brown que Glória foi reconhecida tardiamente.

ENCONTRO O jornalista Chico Pinheiro, que foi colega de Glória Maria durante anos no Globo, se lembra com carinho do dia em que conheceu a jornalista pessoalmente, em 1977. "Eram 10h quando ela entrou na redação, que estava cheia. Ela imobilizou todo o mundo. A entrada da Glória era 'a glória'", diz Chico à coluna.

FORÇA "Era raríssimo você ter uma repórter negra naquela época. Ela entrou com autoridade de quem sabe o que está fazendo e sabe o poder que tem. Isso foi uma coisa que me espantou. Foi um furacão."

LEGADO O Troféu Raça Negra, que premia personalidades atuantes na defesa da população negra, será batizado com o nome da apresentadora Glória Maria na edição deste ano. Responsável pelo prêmio, a Universidade Zumbi dos Palmares dará o nome da apresentadora a uma de suas salas de aula e ao curso de jornalismo.



Retrato de Glória Maria em 1980 Otávio Magalhães/Agência O Globo

À prova do tempo

Continuação da pág. C1

Como repórter, ela viajou por mais de cem países. Cobriu a posse do presidente americano Jimmy Carter, em Washington, em 1977, e a Guerra das Malvinas, em 1982, de tanto pedir para o então chefe, Armando Nogueira. Glória Maria não se conformava com o fato de que só seus colegas homens eram escalados para situações de conflito e guerra. Reportou também a invasão da embaixada japonesa no Peru por terroristas, os Jogos Olímpicos de Atlanta e a Copa do Mundo na França em 1998.

Entrevistou celebridades como Michael Jackson, Mick Jagger, Madonna, Elton John, Freddie Mercury, Julio Iglesias, Roberto Carlos, Leonardo DiCaprio, Harrison Ford e Nicole Kidman, além de viajar com Paulo Coelho pela ferrovia transiberiana até Moscou.

Nascida em Vila Isabel, na zona norte do Rio de Janeiro, Glória Maria Matta da Silva era filha do alfaiate Cosme Braga da Silva e da dona de casa Edna Alves Matta. Ela se formou em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e entrou na TV Globo como estagiária de rádio-escuta, alguém que ficava garimpando informações dadas por outras emissoras de rádio e TV.

Em morte, a Globo lamentou a morte. "Glória marcou a carreira como uma das mais talentosas profissionais do jornalismo brasileiro, deixando um legado de realizações, exemplos e pioneirismos para a Globo e seus profissionais."

Num tempo em que o jornalismo cobrava envolvimento zero do repórter com o seu entrevistado, Glória já dimensionava o efeito que a TV provoca no telespectador. Muito antes de os influenciadores digitais afetarem a linguagem e os critérios do jornalismo, ela já sabia qual era o impacto de se pôr no lugar do público.

Por isso, ao apresentar a nova Ferrari de Ronaldo Fenômeno, numa reportagem

para o Fantástico, não fingia que aquela era uma situação normal. Exibia, sem pudor algum, o deslumbramento que qualquer um teria ao entrar no carro com o notório craque para dar uma volta pelas largas avenidas da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Tampouco fazia questão de disfarçar o orgulho de ser enlaçada pelos braços do cantor Julio Iglesias para um breve passo de dança e se gabava de contar que o cantor a mandou buscar no Rio com seu jatinho, em duas ocasiões, para que ela o entrevistasse. Nem se acanhava em mostrar comoção de atender ao pedido de Roberto Carlos por um beijo. "Isso só eu tenho", disse, ao oferecer o rosto ao Rei.

Situações assim faziam com que Glória viralizasse antes mesmo que esse termo existisse. Em 2016, ela viralizou de fato, quando fumou maconha diante das câmeras, em reportagem para mostrar o ritual de fumar "agania" na Jamaica. "Eu não sabia o que era. O rei lá do negócio queria que eu caísse, mas não cai. Puxei duas vezes e não cai", disse, no Roda Viva, em março do ano passado.

Fundador da Globo, Roberto Marinho tinha grande apreço por Glória Maria, que a chamou seu filho caçula, José Roberto Marinho, com quem ela morou, ainda jovem. O jornalista Leonécio Nossa relatou, na biografia "Roberto Marinho - O Poder Está no Ar", o preconceito que ela enfrentou ao entrar com ele no Country Club, no Rio de Janeiro, ambiente da alta sociedade carioca.

"Papai foi tranquilo. Gostava dela, tinha admiração por ela. Mas eu senti o preconceito no Rio quando estava na companhia dela em lugares públicos", contou José Roberto Marinho ao biógrafo do pai. "Aquí, as classes sociais são apartadas."

Em entrevista a Pedro Bial, em maio de 2020, Glória confirmou o episódio no Country Club. "Era o clube inteiro voltado para aquela mesa. Eu não sabia o que fazer. Não

sabia se era só porque eu era negra ou se era também porque ele era o filho do Roberto Marinho, mas foi um dos momentos mais desagradáveis da minha vida. Eu me sentia como um macaco no zoológico, todo mundo ali, esperando a hora de dar uma banana."

Nessa mesma entrevista, ela contou que era desprezada pelo então presidente João Figueiredo, que a chamava de "negrinha". "Quando ele foi indicado, a gente foi fazer a famosa fala dele na Vila Militar, em que ele dizia 'para defender a democracia, eu bato, prendo e arrebento'."

Contou então que cometeu a ousadia de corrigir Figueiredo sobre um erro gramatical e ele nunca a perdoou. "Passei todo o governo Figueiredo ouvindo ele dizer 'tira essa neguinha da Globo daqui!'"

Glória teve seus romances e casamentos, mas nunca havia sido mãe até 2009, quando resolveu adotar Laura e Maria, hoje adolescentes, ao visitar a Organização de Auxílio Fraterno em Salvador. As duas filhas ela vinha ensinando a arte de "se blindar do racismo".

"Nada blinda preto de racismo. Você tem que aprender a se blindar da dor. Mulher preta é pior ainda. Somos mais abandonadas e discriminadas, porque o homem preto não quer a mulher preta", disse Glória no programa Roda Viva, em março do ano passado.

Na mesma ocasião, a jornalista disse que não temia a morte e se recusava a viver de acordo com a opinião alheia. "Visto um biquíni 'petitico', desse tamanhinho", mostrou. "E cada vez vou diminuindo mais."

"Não me preocupo nem um pouco com o como devo me vestir ou me comportar. Quem tem que estar bem consigo mesmo. A vida é minha. Ninguém paga as minhas contas, ninguém cuida dos meus problemas. Quero estar bem comigo porque vou morrer, ninguém vai morrer por mim. Quem vai me julgar hoje não vai deitar no caixão no meu lugar."



REPERCUSSÃO

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

"Glória foi repórter em momentos marcantes do Brasil e do mundo, entrevistou grandes nomes e deixou sua marca na memória de brasileiros e brasileiras."

William Bonner,
apresentador do Jornal Nacional

"Nós, da Globo, sabemos que Glória é um símbolo não só da Globo, mas do telejornalismo brasileiro."

Pedro Bial,
jornalista e apresentador

"Parecíamos irmãos. Brigávamos e implicávamos e, depois, nos abraçávamos. Nossa relação era farra."

Sandra Annenberg,
jornalista e apresentadora

"Ela sempre colocou a carreira em primeiro lugar, as viagens dela em primeiro lugar. Mas ela me olhava, e, como mães cúmplices, sabíamos que em primeiro lugar estavam as filhas."

Zeca Camargo,
jornalista e apresentador

"Parceira de trabalho, de confidências, de risadas, de curiosidade, de aproveitar a vida. Assim vou me lembrar."

Heraldo Pereira,
jornalista e apresentador

"Ela é uma referência para nós como jornalistas. Ela é uma referência como uma colega. Ela é uma referência para o nosso país."

Chico Pinheiro,
jornalista e apresentador

"Era raríssimo você ter uma repórter negra naquela época. Ela entrou com a autoridade de quem sabe o que está fazendo."



IRMÃOS
ALEXANDRE PINES E SEU JORGE



03 E 04 DE FEVEREIRO | SEX E SÁB

JOTA QUEST
TURNÊ JOTA25



04 DE MARÇO | SÁB

MAIARA & MARAÍSA



11 DE MARÇO | SÁB

THE BLACK CROWES
SHAKE YOUR MONEY MAKER



14 DE MARÇO | TER

SKANK
OS ÚLTIMOS SHOWS



17, 18 E 19 DE MARÇO | SEX, SÁB E DOM

MARI FERNANDEZ
GRAVAÇÃO DO NOVO DVD



22 DE MARÇO | QUA

CABARÉ



24 E 25 DE MARÇO | SEX E SÁB

JORGE & MATEUS



31 DE MARÇO | SEX

VERSÃO BRASILEIRA
ALCEU VALENÇA E FALAMANSÁ



20 DE ABRIL | QUI

PÉRICLES
TURNÊ CÉU LILÁS



28 DE ABRIL | SEX

ENALDINHO
O MISTÉRIO DO CIRCO



30 DE ABRIL | DOM

SINATRA & FRIENDS
THE DEFINITIVE RAT PACK



11 DE MAIO | QUI

NEY MATOGROSSO
TURNÊ BLOCO NA RUA



13 E 14 DE MAIO | SÁB E DOM

DJAVAN
TURNÊ D 2023



19 E 20 DE MAIO | SEX E SÁB

ZÉ RAMALHO
TURNÊ DOS SUCESSOS
TEMPORADA 2



27 DE MAIO | SÁB

LULU SANTOS
BARÍTONO



03 DE JUNHO | SÁB

Espaço
Unimed

Acesse espacounimed.com.br e confira a programação completa!

Rua Tagipuru, 795 - Barra Funda - São Paulo
f @ [espacounimed](https://espacounimed.com.br)

ilustrada

Ícone que fazia tremer, Glória Maria bem soube construir sua imagem

Tudo em seu trabalho precisava estar perfeito e fazer jus a seu pioneirismo, mesmo que confrontos fossem necessários

OPINIÃO

Zeca Camargo

Jornalista e apresentador

SALVADOR Perdi uma rival. Num competição das mais saudáveis que conheço, de quem conhecia mais países no mundo. Glória Maria, você venceu.

O Brasil se despediu neste 2 de fevereiro de uma referência no telejornalismo brasileiro. Eu, em particular, me despedi de uma amiga, uma pessoa divertida, profissionalmente rigorosa e sobretudo curiosa.

Eu perguntava se ela já tinha ido a Tonga e ela retrucava perguntando se eu conhecia a Nigéria. Indiscutivelmente, ela era a campeã nessa categoria. Mas, mesmo estando algumas dezenas atrás de sua marca, eu com 114 carimbos cravados no passaporte, Glória com mais de 150, eu gostava de achar que ainda um dia iria passar a sua marca.

O que pode ainda acontecer, claro. Se um dia eu chegar lá, não vou deixar de homenagear a minha amiga. Seja em Teerã, na Groenlândia, em Botsuana ou Vladivostok.

Quando apresentamos os primeiros programas juntos, nos idos dos anos 1990, Glória já era Glória e eu tremia com a responsabilidade de dividir o estúdio do Fantástico com ela. Sim, Glória intimidava em primeiro contato. Não tinha como escapar dessa sensação.

Com os anos, ela foi ficando mais humana. Um ícone, mas, aos poucos, alguém que podia admirar e criticar, confiar e desconfiar, rir e ser sério.

A prioridade de Glória Maria era Glória Maria. Tudo em torno de seu trabalho tinha que estar perfeito e contribuir na construção da sua imagem de pioneira. Assim era feito, mesmo que para isso às vezes fosse necessário um confronto.

Glória sabia a importância de construir uma imagem. No tempo em que trabalhava juntos, eu a vi, fascinado, colocando tijolo por tijolo da construção da sua identidade.

A figura de uma mulher negra na TV brasileira dos anos 1970 e 1980 era mais que uma exceção. Era corpo estranho, que ela conduzia com segurança de quem sabia que abria um espaço que seria importante para as gerações futuras.

Essa Glória construída não era distante da mulher que ela era no convívio do cotidiano. Entre tantas histórias de madrugadas no fechamento do Fantástico, noite infinitas de sábado para que o programa ficasse pronto no domingo, minha favorita é a que envolve uma ilha na Tailândia.

Já eram duas, três horas da manhã, e o roteiro de mais um episódio sobre uma viagem àquela pais estava longe de pronto. Escrevendo o texto com um dos melhores editores que o programa teve, Dario Menezes, eles procuravam um adjetivo para uma praia deslumbrante do litoral tailandês.

"Exuberante", sugeria Menezes. Glória abanava a cabeça negativamente. "Encantadora, deslumbrante, surpreendente!" Cada sugestão do editor era recebida com um não. Até que Glória diz "maravilha-

sa". "Escreve aí, maravilha". O que ela queria dizer estava na palavra mais simples, mais óbvia até. Era assim que a mensagem que queria passar chegava enfim às pessoas.

Glória dava uma canseira em todos os repórteres cinematográficos que trabalhavam com ela, pois sempre queria a imagem que era a mais difícil.

Luiz Nascimento, diretor do Fantástico por mais de 25 anos, incluindo todo o período em que Glória brilhou no programa, sabia que podia contar com ela, mesmo que fosse para andar numa corda suspensa por dois balões.

Luizinho, como todos ainda o chamam carinhosamente, sabia do potencial que a imagem de Glória tinha e do valor que sua presença no Fantástico representava. Ele sabia homenagear esse talento de Glória como ninguém.

Das histórias que não foram contadas, Luizinho uma vez fez um projeto de programas para uma faixa na madrugada na TV Globo que nunca saiu do papel. O carro-chefe do projeto era um formato para sextas-feiras chamado "Noites de Glória", onde ela seria ao mesmo tempo jornalista, cronista social, testemunha das noites de festa pelo Brasil e, sobretudo, personagem principal das próprias reportagens.

Se "Noites de Glória" nunca se tornou realidade, foi talvez porque esse programa já existisse sem mesmo a gente saber. Pois bastava Glória Maria estar numa reportagem para que ela se transformasse exatamente nisso — uma glória.

[...]

A figura de uma mulher negra na TV brasileira dos anos 1970 e 1980 era mais que uma exceção. Era corpo estranho, que ela conduzia com segurança de quem sabia que abria um espaço que seria importante para as gerações futuras. Essa Glória construída não era distante da mulher que ela era no convívio do cotidiano

Zeca Camargo

Carismática, curiosa, com muito jogo de cintura e uma incrível capacidade de comunicação, Glória foi uma repórter que crescia naturalmente na tela. Sem muitas referências anteriores a ela, criou um estilo próprio, reconhecível. É notável como representou pela televisão tantas coisas diferentes para tantas pessoas — qualidade incrível para um profissional de imprensa

Maurício Stycer

Cem anos de maldição para quem tentar desvendar a idade dela, diz Zeca Camargo

SÃO PAULO Virou um folclore. A aura misteriosa que envolvia a idade da jornalista Glória Maria, morta nesta quinta-feira, vítima de um câncer, se tornou um enigma, guardado a sete chaves pela própria apresentadora. A imprensa atribuiu 73 anos à Glória, mas ela não confirmava nem desmentia o número.

Em dezembro de 2021, numa entrevista a Mano Brown, no podcast "Mano a Mano", Glória disse que gostava de driblar a curiosidade das pessoas. Quanto mais curiosos todos ficavam, mais Glória se divertia com a brincadeira. "Não tem dados para provar, e eu invento. Ninguém vai conseguir bater 'lé' com 'cré' porque eu confundi tanto que ninguém vai conseguir fazer a conta. E não é para esconder. É questão de cultura familiar", ela afirmou.

No rastro da charada, o jornalista Alvaro Leme publicou, em 2014, no Instagram, que a data de nascimento da apresentadora poderia ser 15 de agosto de 1949. Ela de fato teria 73 anos. Leme compartilhou a foto da tela de um computador que mostrava dados de Glória. A origem deles, segundo a pista enviada ao jornalista, é a renovação do plano de saúde da Globo feito naquele ano. "Divulgar minha idade não faz parte dos meus interesses", Glória respondeu a Leme, na ocasião.

Três anos atrás, no programa Que História É Essa, Porchat?, do GNT, a jornalista brincou com o mistério e disse que não queria datas nem

uma frase final em sua lápide. "Na minha lápide, não vai ter do ano tal ao ano tal. Isso aí, fora. Nasceu tanto e morreu tanto? Nem pensar! Só colocaria assim 'a mulher que morreu sem idade'", disse Glória.

Na manhã desta quinta, anunciada a morte da apresentadora — e quantos anos tinha —, as redes sociais caíram em mais uma polêmica. Havia quem ficasse ainda mais curioso para desvendar o enigma, mas muitos não gostaram da especulação sobre a idade da jornalista. Seria, então, ferir a aura do mistério ou se apegar a um detalhe que, em vida, Glória poderia considerar desleal.

Em artigo neste jornal, o jornalista Zeca Camargo, que ao lado de Glória apresentou o Fantástico, da TV Globo, enumerou anedotas sobre o tema.

Quando fez 45 anos e decidiu dar uma festa para toda a equipe do dominical, Camargo foi chamado sorrateiramente num canto dos estúdios. Glória diria a ele parar de contar a idade a cada aniversário. O apresentador disse que não ligava para o assunto e ouviu como resposta um exclamativo "mas eu ligo!". As pessoas fazem contas, se você fica mais velho, eu fico também!", ela teria dito ao colega. Os parceiros de longa data caíram na gargalhada.

Aos primeiros cabelos brancos de Camargo, Glória também resolveu se pronunciar sobre o tema, em certo domingo à noite. "Eu nunca vou ter cabelos brancos! Na minha família ninguém tem, só

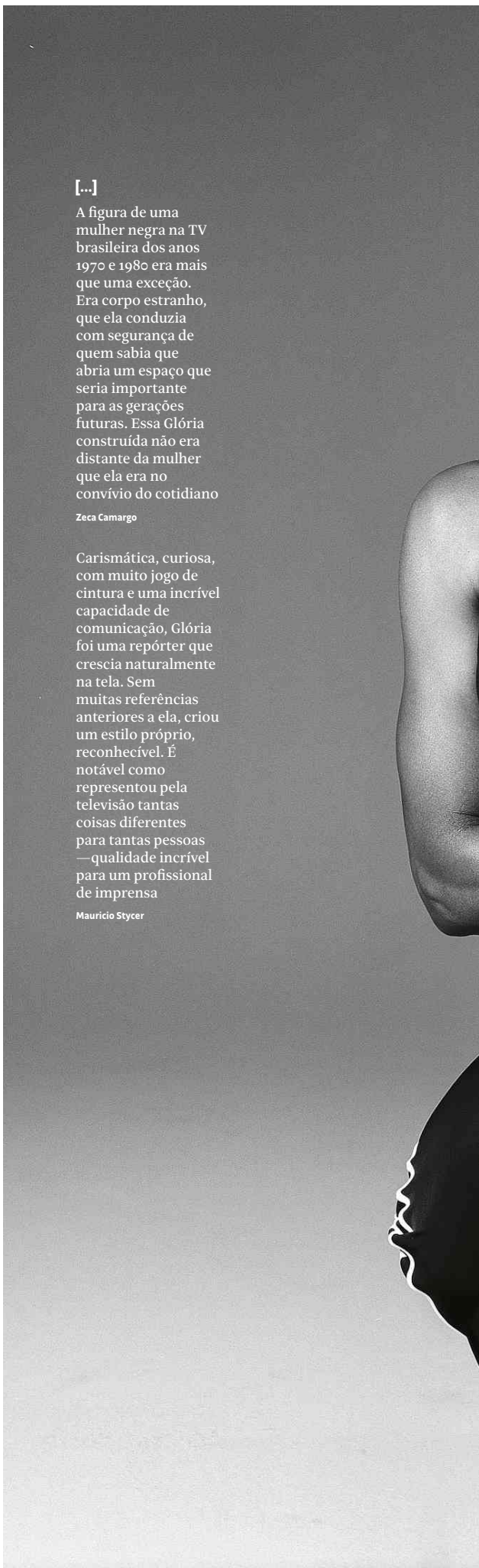
mamãe que agora começou a ter um ou outro fio branco. E mamãe está com o quê? Sessenta e dois, 63 anos", disse.

Atrás das câmeras, a equipe do Fantástico ficou incrédula. "Como assim? Sua mãe teve você com três anos de idade?", perguntaram os câmeras. Glória começou a rir, dizendo que ninguém da equipe sabia fazer conta.

A grande piada, que ela própria promovia, também fazia parte da elegância que nutriu durante toda a vida. Cidadã do mundo, Glória era uma habitué de Saint-Tropez, na Riviera Francesa, uma das mais glamorosas das glamorosas cidades da região. Certa vez, disse que, em Saint-Tropez, encontrava paz.

Sempre chique, a jornalista inspirou o guarda-roupa de muitas mulheres, todas as vezes que aparecia no Fantástico ou, mais recentemente, no Globo Repórter. Além de tudo, se preocupava com a aparência mesmo, fazendo questão de manter a jovialidade até o fim da vida. Na visão de Camargo, Glória sabia perfeitamente a importância de construir uma imagem e, para tanto, zelava para que tudo estivesse impecável no ar.

Diante da grandeza da personagem, Camargo argumenta que, no fim das contas, seria um tanto irrelevante — além de um desserviço — informar a idade de sua amiga. "Cem anos de maldição ao jornalista que, em qualquer obitúário, tentar cravar a idade que Glória Maria tinha ao morrer", afirmou o colega de profissão.





Referência para diversas gerações, jornalista brilhava com naturalidade

Carismática e com uma capacidade de comunicação ímpar, a apresentadora se tornou personagem da TV brasileira

ANÁLISE

Maurício Stycer

SÃO PAULO Em mais de cinco décadas de carreira, sempre na Globo, Glória Maria, morta nesta quinta, escreveu uma história muito rara no jornalismo. Ela se tornou referência para diferentes faixas de público e, mais incomum, para colegas e profissionais do meio.

Carismática, curiosa, com muito jogo de cintura e uma incrível capacidade de comunicação, Glória foi uma repórter que crescia naturalmente na tela. Sem muitas referências anteriores a ela, criou um estilo próprio, reconhecível.

Glória se profissionalizou na década de 1970, no momento em que a Globo começou a se tornar o principal canal de TV do país. O investimento da emissora em jornalismo foi um dos grandes acertos desse período. Nasceram, então, três programas que até hoje estão no ar — Jornal Nacional, em 1969, Globo Repórter e Fantástico, ambos iniciados em 1973.

A geração da qual Glória faz parte está até hoje no imaginário de quem assistiu à Globo naquela década. É uma época de investimento também em correspondentes internacionais, como Sandra Passarinho, Helió Costa, Lucas Mendes, Sílio Bocanera e Roberto Feith, entre outros, que cumpriram carreiras marcantes e igualmente originais.

No caso de Glória, havia um elemento a mais. Ela era uma mulher negra de origem humilde. Filha de um alfaiate e de uma dona de casa, nunca passou fome, “mas era tudo contadinho”, conforme contou a Nina Lemos, da revista TPM.

A televisão entra na nossa casa, a gente se acostuma com ela e nem sempre se dá conta do que estamos vendo. Os muitos depoimentos sobre a jornalista mostram isso. É notável como ela representou tantas coisas diferentes e não óbvias para tantas pessoas. Isso é uma qualidade incrível para um profissional de imprensa.

O depoimento do músico Emicida é impressionante. “Glória Maria é uma das maiores referências de possibilidade que esse país já viu”, disse. É uma percepção importante, sobre um papel que ela não precisou enunciar — uma repórter negra na tela da TV.

Uma parte da fama de Glória foi adquirida em reportagens em que expôs sua imagem em situações aparentemente fora de controle. É uma etapa da carreira em que ela se torna também personagem, transmitindo certa aura heroica.

São sempre lembradas as reportagens para o Fantástico, como um voo que simula gravidade zero na qual ela encarna o espírito do programa, “o show da vida”, ou ainda uma caminhada entre dois balões no ar que fez no Domingoão.

Na última fase da carreira, quando deixa o Fantástico e passa a integrar a equipe do Globo Repórter, se tornou famosa entre as novas gerações.

É um período em que o Globo Repórter, já sem a mesma relevância, se especializa em temas como saúde, qualidade de vida, e turismo. Eis que Glória Maria vira uma personagem de piadas na internet.

Foi assim, em 2013, quando o programa comemorava 40 anos de vida. Glória Maria foi ao Vietnã fazer uma reportagem muito bem produzida, mas panorâmica e superficial.

A certa altura, num cais, a repórter toma um tombo cinematográfico. “Cai bonito”, ela diz. Como escrevi à época, a cena poderia ter sido cortada pela edição, mas não foi, e viralizou como meme.

O mesmo aconteceu em 2016, numa viagem à Jamaica. Ao participar de um ritual rastafári, experimentou maconha. As redes sociais foram inundadas com imagens engraçadas do momento.

É uma fase de enorme popularidade e que mostra como Glória Maria era sintonizada com os tempos atuais.

A jornalista Glória Maria
Bob Wolfenson



Glória Maria em ensaio da revista Harper's Bazaar Marcus Sabah

Jornalista se atreveu a levar a negritude a um lugar inalcançável na TV

Apresentadora mostrou que os negros têm versatilidade para reportar, entrevistar e viajar pelo mundo sem limites

OPINIÃO

Jairo Malta

Jornalista, é autor do blog Sons da Perifa e curador do Museu das Favelas

SÃO PAULO Quando morre o primeiro de sua espécie, chega o momento de parar e se perguntar quanto será que nós evoluímos até agora.

Glória Maria, que morreu nesta quinta-feira, aos 73 anos, vítima de câncer, foi a preta primogênita desta profissão que pouco avançou desde então entre os negros — o jornalista de televisão.

Glória era tão fina e tão elegante que, com o passar dos anos, a sua imagem e o seu nome se fundiram a uma ideia de quem ela era na essência.

Aos poucos, o público se esqueceu de sua origem e, principalmente, de sua cor. Convinhamos que, para uma jornalista negra no Brasil, isso é um

Seu sorriso e leveza ao falar sobre qualquer assunto mostraram que os negros podem debater sobre qualquer tema e não apenas contribuir com debates nas páginas policiais.

Glória teve a ousadia de elevar a imagem do jornalista de ascendência afro a um nível ainda inalcançado para nós. Os negros ainda precisam

Os negros ainda precisavam ter coragem para ser jornalista nesse país. Certa vez, meu companheiro de profissão e de raça Tayguara Ribeiro disse em uma reunião de jornalista negros deste jornal que, enquanto nossos colegas brancos escondiam seus crachás

durante as manifestações, nós pretos deixávamos ele à mostra, pendurado em um cordão sobre o pescoço. “Eu prefiro ser agredido por ser jornalista do que por ser negro”, ele resumiu, naquela ocasião.

À primeira vista, Glória dificilmente transparecia nervosismo e não se sentia uma impostora — quando digo impostor, é porque na maioria das vezes nós não nos sentimos aceitos por essa profissão.

Mesmo em situação de saia justa, como a famosa entrevista de 1985 com o cantor Freddie Mercury, do Queen, Glória, como referência de mulher preta periférica, teve jogo de cintura suficiente para sair da situação, mesmo sem ter fluência alguma no inglês.

Exemplo para nós jornalistas pretos quando somos vítimas de racismo durante o exercício da profissão. Se engana quem acha que geralmente o preconceito com o repórter negro é velado. Pelo contrário. Na maioria das vezes, é esbrachado e muito direto

Com Glória Maria não foi diferente. Insultos racistas como "tira aquela neguinha da Globo daqui", ouvidos por ela durante a gestão do então presidente João Figueiredo, eram comuns, afirmava a jornalista.

Mas, da mesma forma como Pelé, Glória Maria preferia não acreditar no racismo.

Polêmicas à parte, só quem viveu sabe o que passou, e isso não diminui em nada todo o apreço que nossa classe tem por sua maior professora.

Glória foi criada em outros tempos, tempos em que o mínimo de afeição dada a um negro equivalia ao sentimento de ganhar na loteria de Ano-Novo.

Durante uma entrevista ao Roda Viva, em março do ano passado, Glória diz que aprendeu a se blindar e que nada mais a fazia entristecer.

A jornalista nos deixa uma lição — o racismo é do outro, não nosso. Não devemos nos encolher diante da pequenez alheia, porque isso é loucura.

No fim, Glória era a mais negra dos negros da sua geração.

A falta de âncoras pretos na tela da TV Globo nos obriga a reverenciar a mulher que abriu as portas para jornalistas tão importantes hoje na emissora, como Maria Julia Coutinho, Zileide Silva, Aline Midlej e Lillian Ribeiro.

Vale frisar que o legado de Glória Maria foi deixado muito antes da sua morte. Sua versatilidade em apresentar, entrevistar, viajar pelo mundo e até fumar maco- nha durante o trabalho mos- trou que está no nosso sangue negro a garra suficiente para

Aos colegas negros de profissão que estão chegando, estudem e se inspirem na maior jornalista negra que tivemos.

Aos que ocupam a cadeira de repórter já há um tempo, sempre nos lembremos que somos ancestrais de quem está por vir e, como foi Glória Maria, quando partirmos sejamos inspiração para os negros que nos acompanharam.

Ministério da Cultura e Fertilizantes Heringer
APRESENTAM



**TÚNEL
DO AMOR**

O MUSICAL

A MAGIA DOS ANOS 50
está de volta!

UM MUSICAL COM OS CLÁSSICOS DA CELLY CAMPELLO

A PARTIR DE 04 DE FEVEREIRO
TEATRO LIBERDADE

CURTA TEMPORADA VENDAS: **Sympla**

FERTILIZANTES
HERRINGER

APRESENTADO POR:

PATROCÍNIO: **eurofarma**

MÉDIA OFICIAL:

ADONIS: **Kultur** / **K** **Arte** / **helleo**, **BROYAL MEDIA**

b.drops **Coletiva** **Z&R** **Mídia** **FOLHA**

PRODUÇÃO: **ENTREATUS**
MUSIC BY JAMES LAYTON

tab

REALIZAÇÃO: **PROTECTOR DA CULTURA**

OUTROS PARCEROS: **teatralia**
CENTRO CULTURAL DO RIO DE JANEIRO

ilustrada

CRÍTICA SERIAL

Luciana Coelho
criticaserial@grupofolha.com.br

'The Last of Us' brilha ao ressuscitar zumbis para a nossa era pós-pandemia

Apocalipses zumbis povoam a fantasia humana há muito tempo, com mais ou menos violência, com mais ou menos densidade, com mais ou menos verossimilhança. No caso de "The Last of Us", no ar pela HBO, sobressai este último.

A série surgiu do game homônimo de 2013, roteirizado por Neil Druckmann, e foi convertida para a TV por ele mesmo e por Craig Martin, cuja credencial sobre apocalipses vem de sua magistral minissérie "Chernobyl", exibida na mesma plataforma. Na versão em carne e osso, tem Pedro Pascal e Bella Ramsey, dois atores extremamente carismáticos, como os protagonistas, Joel e Ellie, aos quais cabe a jornada entre mortos-vivos para salvar a humanidade.

Sendo um mito no qual cabe todo tipo de ilação e metáfora (como já escreveu Otávio Frias Filho, diretor de Redação deste jornal morto em 2018), a história dos zumbis atravessa culturas e épocas, ressurgindo mais adiante com nova roupagem, mas sempre fiel ao nosso fascínio/temor pela possibilidade de termos nossa vida perpetuada como um arremedo do que fomos.

Natural, portanto, que enxerguemos nesta travessia de um pai que perdeu sua filha e de uma órfã tantos dos males e medos do nosso tempo. O fato de termos agora mesmo passado por uma pandemia que dizimou 6,8 milhões de pessoas resignifica a história de dez anos atrás. Temos uma coleção de novas fo-



Nico Parker e Pedro Pascal em 'The Last of Us' Divulgação

bias, neuroses e uma relação mudada com o mundo, tal qual Joel, vivido por Pedro Pascal, cujos traumas o tornaram um pouco de niilismo.

A Ellie, encarnada por Bella Ramsey, nascida pouco antes da hecatombe, cabe o papel de messias relutante. Ela sabe, mas duvida, que representa a esperança de cura em um mundo de escombros, onde sobreviventes refugiam-se em quarentena permanente e zumbis vagam em busca de presas. Tem a autoconfiança e o ceticismo dos millennials.

Para que essa salvação chegue, Joel precisa garantir que a menina chegue ao oeste, à Califórnia, caminhando por uns Estados Unidos completamente devastados e alternando confrontos com os monstros e com a entidade fascista que gere as zonas de quarentena. O cenário, tal qual o do jogo, é impressionante.

O argumento é simples, e por isso poderoso. Pascal é um sujeito que imprime uma em-

patia palpável a todos os seus personagens (e são tantos ultimamente), tornando fácil sentir sua angústia em cena.

A originalidade fica com o patógeno que transforma humanos em zumbis, um fungo (que existe) que consome seu hospedeiro ao ponto da idiotia mas o mantém vivo com um mínimo de cognição para poder continuar a lhe devorar a carne. Quem já testemunhou casos de criptococose, doença causada por fungo que se espalha por órgãos e chega ao cérebro, sabe que a ideia é aterradora. Tudo verossímil demais.

Com segunda temporada já contratada, a HBO optou por exibir os episódios a contagotas, como fazia com "Game of Thrones" (de onde, aliás, Pascal e Ramsay foram catapultados), mantendo o burburinho e alongando as expectativas. Para esta temática, a decisão parece perfeita.

"The Last of Us" está disponível na HBO Max, com novos episódios aos domingos



Fernanda Torres apresenta o podcast 'A Playlist da Minha Vida', da Deezer Divulgação

The Town anuncia Bruno Mars como a atração de encerramento do festival

SÃO PAULO Bruno Mars é a mais nova atração anunciada para o festival The Town. O cantor encerrará a noite do dia 10 de setembro no palco Skyline, o principal do evento paulistano. De acordo com a organização do festival, o artista era o mais pedido nas redes sociais do The Town e do Rock in Rio. Cantor, compositor, produtor e músico dos Estados Unidos, nascido no estado do Hawaii, Mars é vencedor de quatro prêmios Grammy e já foi indicado 30 vezes para a premiação. É criador de hits como "Leave the Door Open" e "24K Magic", entre muitos outros. O cantor virá para o Brasil pela primeira vez desde 2017,

quando se apresentou no Rio de Janeiro e em São Paulo. Neste ano, encerrará a última noite do evento no palco principal. Conhecido como o irmão paulistano do Rock in Rio, o The Town espera receber 500 mil pessoas ao longo de cinco dias de shows — em 2, 3, 7, 9 e 10 de setembro — e ainda promete melhorias em Interlagos. Entre elas, está a criação de uma rede de esgoto, para que o público não dependa mais de banheiros químicos, e a instalação de grama sintética sobre os 350 mil metros quadrados do Autódromo. Os ingressos para o evento, começam a ser vendidos no dia 14 de março, às 19h.



O cantor pop Bruno Mars, que se apresentará no The Town Divulgação

Itaú apresenta

14

A Última Sessão de FREUD

de Mark St. Germain

Indicado Melhor Ator APCA e Prêmio Shell 2022

Indicado Melhor Cenário Prêmio Shell 2022

ODILON WAGNER E CLAUDIO FONTANA

DIREÇÃO: ELIAS ANDREATO

IDEALIZAÇÃO: RONALDO DIAFERIA

TEATRO BRAVOS

Rua Coropé, 88 - Pinheiros

(Entre Av. Faria Lima e Pedrosa de Moraes)

de 20/01 a 30/04

INGRESSOS

Symplá

SEX E SÁB | 20H

DOM | 19H

PATROCÍNIO

APOIO

PRODUÇÃO

Itaú

Teatro Bravos

Diaferia

itaporã

MINISTÉRIO DA CULTURA E PORTO SEGURO APRESENTAM

10

BARCA DOS CORAÇÕES PARTIDOS NO MUSICAL

JACKSONS DO PANDEIRO

ESTREIA HOJE

EM CARTAZ ATÉ 26 MAR

QUI A SÁB 20H | DOM 18H

TEATRO Porto

DIREÇÃO DUDA MAIA

TEXTO BRÁULIO TAVARES E EDUARDO RIOS

DIREÇÃO MUSICAL ALFREDO DEL-PEÑO E BETO LEMOS

IDEALIZAÇÃO E DIREÇÃO DE PRODUÇÃO ANDRÉA ALVES

COMPRE AGORA PELA Symplá

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNião e Reconstrução

Porto Seguro

rede

sarau

Ministério da Cultura

Podcast com Fernanda Torres analisa vidas de famosos com playlists

Contando histórias pelas seleções musicais, a atriz chama ouvintes a dispensar cartilhas políticas e abraçar a emoção

Caio Delcolli

SÃO PAULO Uma das lembranças mais marcantes da infância de Fernanda Torres é o álbum "Vapor Barato", da banda de mesmo nome. O disco de vinil vermelho era fetiche da sala dos pais. Isso ocorreu quando "a gente tinha relação com objeto" para escutar música, diz a artista de 57 anos. Segundo a atriz, a memória armazena músicas que se tornam trilhas sonoras da vida de alguém — e que uma seleção dessas faixas pode dizer muito a respeito das pessoas. Agora Fernanda, que também é colunista deste jornal, reúne vários de seus lados como contadora de histórias — o que inclui um pouco de psicanálise — no podcast "A Playlist da Minha Vida", cujos episódios passam a ser disponibilizados pela plataforma Deezer a partir desta sexta-feira. Com o programa, Fernanda quer trazer a subjetividade de dos entrevistados em um momento do Brasil no qual restringimos nossa escuta a fachadas e cartilhas políticas. "A gente precisa de uma visão da vida mais existencial e, como diz minha mãe, menos cronística", diz. Tanto faz direita ou esquerda, defende, já que é preciso ir além do discurso. No primeiro episódio, Marcelo D2 se senta à mesa com a anfitriã. Conforme o propos-

to, ele leva uma playlist com 12 músicas. Uma a uma, as faixas são tocadas, comentadas e, a partir delas, D2 se lembra de episódios cruciais de sua vida. Entre eles a renovação da Lapa, no centro do Rio de Janeiro, bairro onde o rapper, quando jovem, foi salvo de entrar para o crime e, na pior das hipóteses, morrer com amigos de infância. A Lapa representa uma ligação entre o convidado e a anfitriã, afirma a atriz. "Em um momento em que a gente acha que cultura é sinônimo de Lei Rouanet, o episódio prova a função da cultura em uma cidade e geração", diz. A playlist traz The Jesus and Mary Chain, Ratos de Porão e James Brown. Ele chora ao citar "Cordeiro de Nanã", canção dos Tinkos cantada no velório de sua mãe, e lembra que, para compor, buscava samples da MPB nos vinis dos pais. Ele comove a apresentadora quando lembra de skunk, cofundador do Planet Hemp, morto aos 27 anos por complicações causadas pela Aids antes mesmo do primeiro álbum do grupo sair. Foi tanta intimidade, diz Fernanda, que ela se sente amiga de D2. Algumas surpresas também surgem. Marisa Monte descobriu que a apresentadora estava em sua primeira performance ao vivo, uma versão de "Rocky Horror Picture Show", num colégio do Rio. A cantora

tinha 14 anos e Fernanda, 16. Outra veio de Drauzio Varella, médico e escritor, que relatou ter feito aulas de teatro em um período em que se sentia sozinho — e onde conheceu a mulher, a atriz Regina Braga. Pablo Vittar compartilha que cresceu em assentamento do MST, o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra. Também participam Sidarta Ribeiro, Lulu Santos e Rita von Hunty, entre outros. "Sei de coisas da vida deles que jamais saberia em outra situação que não fosse essa, o que é estranhíssimo", afirma Torres. Laura Capanema, diretora criativa de "A Playlist da Minha Vida", conta que o podcast adapta o original francês da Deezer, mas a versão brasileira tem identidade própria. O original tem episódios curtos e conta com inserções simples. Já a adaptação é uma experiência sonora. "As faixas entram, permeiam a resposta, evocam emoções", ela diz. Enquanto a versão francesa tem uma jornalista musical como anfitriã, Capanema e equipe fugiram do óbvio. "Queríamos chamar alguém que aprendesse junto com os entrevistados e fosse bom de papo, como em uma mesa de bar". "O programa chega ao Brasil em bom momento", diz Fernanda. "As pessoas estão com saudade de ter sentimento."

UM NOVO SHOW UM NOVO TEMPO

APONTE SUA CÂMERA PARA O QR CODE E GARANTA SEU INGRESSO

LICENCIADO POR:

REALIZAÇÃO:

GARANTA A SEU INGRESSO:

teatro

Gesto
Dir.: Vanessa Bruno.
Até 2/3. Exceto 22/2.
Quartas e quintas, 20h.
Consolação

Solo de Marajó
Dir.: Alberto Silva Neto.
Até 11/2.
Quinta a sábado, 20h.
Pinheiros

São Paulo
Dir.: Isabela Teixeira. Com Regina Braga.
11/2. Sextas, 20h. Sábados, 19h.
Santo André

Vontade de uma Coisa com Você
Direção e dramaturgia: Luciana Fides.
Até 12/2. Sextas, 21h30.
Sábados, 19h30. Domingos, 18h30.
Ipiranga

Boa Noite Boa Vista
Dir.: Antônio Januzzi.
Até 17/2. Terça a sexta, 20h30.
Pompeia

Sangoma - Saúde às Mulheres Negras
Com Capulanas Cia. de Arte Negra.
Até 19/2. Sextas e sábados, 21h30.
Domingos, 18h30.
Belenzinho

Jorge pra Sempre Verão
Dir.: Rodrigo França.
Até 19/2. Sextas e sábados, 20h. Domingos, 18h. 11/3. Sexta, 15h. 21/2. Terça, 18h.
Santana

Veraneio
Dir.: Pedro Granato.
Até 26/2. Sextas e sábados, 21h.
Domingos, 18h. Exceto dias 17, 18 e 19/2.
Ipiranga

Ubu Rei
Dir.: Gabriel Villela. Com Os Gerados.
Até 11/3. Sexta e sábado, 20h. Domingos, 18h.
Consolação

especial

AMAZONIAS
vem a morte que te vê (um manifesto poético)
Sesc Pinheiros
Até 12/02/2023
ACESSIBILIDADE
(audiodescrição e libras) nos dias 3, 10 e 11/2.
Quintas, sextas e sábados às 19h. Domingos às 18h.
sescsp.org.br/amazonias

UMA LEITURA DOS BUZIOS
encenação MARCIO MEIRELLES
texto MONICA SANTANA
Sesc Vila Mariana
Até 12/02/2023
ACESSIBILIDADE
(audiodescrição e libras) dia 4/2.
Quinta a sábado, 21h. Domingos, 18h.
sescsp.org.br/umaleiturdosbuzios

música

Renato Teixeira
Show "O Poeta e um Violão".
3 a 5/2. Sexta e sábado, 21h.
Domingo, 18h.
Belenzinho

Toninho Ferragutti & Quinteto de Cordas
Show do álbum "De Sol a Sol".
4 e 5/2. Sábados, 20h.
Domingo, 18h.
24 de Maio

Ceumar
Show "Espiral".
3 e 4/2. Sexta e sábado, 20h.
Bom Retiro

Rael
Show "Capim-Cideira".
3 e 4/2. Sexta e sábado, 20h.
Guarulhos

Geraldo Azevedo
Show "Voz & Violão".
De 3 a 5/2. Sexta e sábado, 21h.
Domingo, 18h.
Pompeia

Samba 56
Samba tradicional
3/2. Sexta, 20h.
São Caetano

dança

Bail! Masqué
Com Coletividade
Marsha e Plataforma Explode!
4/2. Sábado, 17h.
Avenida Paulista

Yebo
Com Gumbboot
Dança Brasil.
4 e 5/2. Sábado e domingo, 16h.
Ipiranga

exposições

Darwin, o original
Exposição lúdica e interativa sobre a vida e a revolucionária produção científica de Charles Darwin.
Até 26/2. Quarta a arte da Juventude - itinerância
Um panorama da jovem arte contemporânea, a MAJ apresenta 40 projetos originais.
Até 4/3. Terça a sexta, 10h às 21h.
Sábado, 10h às 20h. Domingo e feriado, 10h às 18h.
Consolação

30ª Mostra de Arte da Juventude - itinerância
Até 4/3. Terça a sexta, 10h às 21h.
Sábado, 10h às 20h. Domingo e feriado, 10h às 18h.
Consolação

crianças

Itaca
Circó
Com Thiago Andreuccetti.
3 e 4/2. Sexta, 21h. Sábado, 19h.
Santo Amaro

É Nós na Xita
Com Grupo Namelaka.
4/2. Sábado, 16h.
Santo André

Canções para Pequenos Ouvidos
Com Orquestra Modesta
4 e 5/2. Sábado e domingo, 15h.
Avenida Paulista

Avá - Tecendo Fios de Ouro
Dir.: Giselda Pieri. Com a Cia. Quatro Ventos.
4 a 26/2. Sábados e domingos, 12h.
21/2. Terça, 12h. Sessão extra, 20/2, segunda, 12h.
Belenzinho

Momo e o Senhor do Tempo
Dir.: Carla Candidato.
5 e 12/2. Domingos, 12h.
Bom Retiro

20.000 Léguas Submarinas
Dir.: Alvaro Assad. Com Cia. Solas de Vento.
5, 12 e 26/2. Domingos, 16h.
Santo Amaro

esporte e atividade física

Top de Linha
Com Daiane dos Santos e Ellen Vallas (dia 5).
Fabiola da Silva e Danilo Senna (dia 12).
5 e 12/2. Domingos, 15h30.
Avenida Paulista

Parasquete com Og de Souza
Atleta pioneiro no Brasil no parasquete, vice-campeão no Mundial da Alemanha.
4/2. Sábado, 10h.
Local: Anhanguaré.
Flôrencio de Abreu

Aprendendo a Pedalar
Disponibilização de bicicletas de diferentes tamanhos.
Até 11/2. Sábados, 12h.
Bom Retiro

Torneio de Skate e Parasquete
Competição feminina e masculina, com participação de paratletas profissionais da Associação Brasileira Paraskateboard.
4 e 5/2. Sábado e domingo, 13h30.
Campo Limpo

Jogando Vôlei com Tiffany Abreu
4/2. Sábado, 15h30.
Guarulhos

cinema

Tudo em todo lugar ao mesmo tempo
Dir.: Daniel Scheinert.
Daniel Kwan | EUA | 2022
3 a 5/2. Sexta a domingo, 17h30.
CineSesc

Revista E e guia Em Cartaz

A edição de fevereiro da Revista E e do guia de programação Em Cartaz já está disponível. Retire seus exemplares gratuitamente nas Unidades ou acesse as versões online no Portal Sesc SP.

sescsp.org.br/revista | sescsp.org.br/emcartaz

ilustrada

Profissão: turista

Ócios do ofício

Renato Terra

Roteirista e autor de "Diário da Dilha". Dirigiu o documentário 'Uma Noite em 67'

Tem gente que é capitalista. Tem gente que é comunista. E tem gente que é turista.

Outrora profissional trabalha incansavelmente para não ter trabalho. Mesmo que tenha um emprego fixo, o turista está sempre passando. Ócios do ofício.

Quando é competente e obtido em seu programa de fidelidade, o errante navegante tu-piniquim consegue excursionar pela vida acompanhado por toda a família: filhos, mulher, ex-mulheres, cunhado, nora.

Turista brasileiro raiz é aquele que sai pelo mundo berrando as maiores atrocidades em português. Na sua cabeça (e exclusivamente na sua cabeça), nosso idioma soa no exterior como um código criptografado que nem Alan Turing seria capaz de decodificar.

Em seu estado de férias permanentes, alterna pijamas, chinelos e camisas de futebol. O que mais enerva o mandrião móvel são as situações que o obrigam a romper o movi-

mento retilíneo uniforme de sua inércia. Toda vez que surge um tranco, pipocam apenas duas opções: 1) Ignorar e seguir o fluxo; 2) Pôr a culpa nos outros e seguir o fluxo.

A título de exemplo, numa situação hipotética extrema, um turista real oficial profissional poderia passar anos no Exército sem fazer nem uma flexão de braço sequer. Quem sabe, passar décadas como deputado sem aprovar um rascunho de um esboço de um protótipo

de uma ideia de uma minuta de projeto de lei. Ou até, sei lá, ser um presidente da República que passeia, conversa, anda de moto, anda de jet ski, anda de helicóptero, se lambuzo de churrasco na rua. Enquanto isso, como ninguém é de ferro, enche o passaporte de novos carimbos e as sacolas de compras em Dubai, Abu Dhabi, Miami e Doha.

Um gandaieiro errante de primeira grandeza pode até conquistar o status de ser

patriota em outro país. Todos os dias são domingo em Orlando morando numa casa de favor mesmo com fartas quantias de dinheiro público caindo na conta corrente.

Mesmo com seu cartão corporativo acumulando incontáveis milhas, o calaceiro itinerante faíxa preta prioriza sempre os pagamentos em dinheiro vivo.

Mas engana-se quem pensa que a inércia não combina com meritocracia. A vida de um ocioso em órbita também é feita de recompensas e de reconhecimento. A maior honraria que se pode conquistar em vida é o visto de turista em solo americano. Mais especificamente na Flórida.

Mas quem vai correr atrás da burocracia, claro, é o seu advogado. Imagine interromper seus domingos para isso.



Débora Gonzales

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmfmalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goees

tonygoes@uol.com.br

Rodrigo Santoro é pai de lobisomens adolescentes em série no streaming

Wolf Pack

Paramount+, 16 anos

Um incêndio na floresta culmina no ataque de uma criatura misteriosa a um ônibus escolar, e dois jovens são mordidos pelo ser. Ao desenvolver estranhos poderes, descobrem que não são os primeiros —dois colegas de escola também são lobisomens. E o pai adotivo deles é interpretado pelo ator brasileiro Rodrigo Santoro, em sua primeira incursão pelo terror. Na mesma série está uma veterana do gênero, Sarah Michelle Gellar, de "Buffy, A Caça-Vampiros".

O Duque

HBO Max, 14 anos

Em 1961, um aposentado roubou da National Gallery, em Londres, um retrato do duque de Wellington pintado por Goya. Esta história verdadeira é contada em tom de comédia neste filme britânico, que tem Jim Broadbent e Helen Mirren nos papéis principais.

Miss França

GloboPlay, 14 anos

Alex, um rapaz de 24 anos em processo de transição de gênero, quer competir como mulher no concurso de Miss França. Com o apoio relutante de sua família e dos amigos, ele vai desafiar a si mesmo e a todos ao seu redor.

Querido Edward

Apple TV+, 16 anos

Um garoto de 12 anos é o único sobrevivente de um acidente aéreo. Em torno dele, pessoas que também foram afetadas pela tragédia tentam reconstruir suas vidas. Minissérie adaptada do best seller de Ann Napolitano. Um novo episódio toda sexta; os três primeiros já estão disponíveis.

Moulin Rouge

Belas Artes à 1ª Carta, 16 anos

Este não é o filme de 2001 com Nicole Kidman e Ewan McGregor nos papéis principais, mas sim o de 1956, dirigido por John Huston. José Ferrer interpreta o pintor Toulouse-Lautrec e Zsa Zsa Gabor faz a bailarina Jane Avril.

Anna - O Perigo Tem Nome

Megapix, 21h, 16 anos

Uma espia russa se faz passar por uma supermodelo no Ocidente. Mas, depois de cinco anos, ela quer deixar a KGB e levar uma vida normal. Thriller do diretor francês Luc Besson, que também comandou os filmes "Lucy" e "O Quinto Elemento".

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Daiquiri Caco Galhardo



Niquel Náusea Fernando Gonzales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



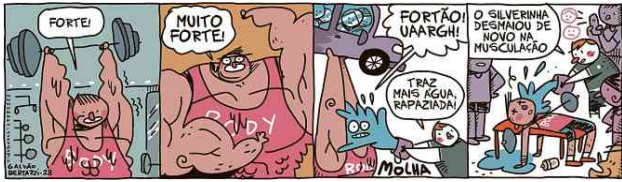
Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

	1	6		5	8			
			5	6	7		1	
		8		1	9	7		
	5			1				2
1								7
9			5				4	
		1	9	2		4		
2				6	7	1		
		1	8		2	3		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Um pastelinho frito 2. Hidrelétrica do Brasil e do Paraguai / Vicente Celestino (1894-1968), cantor de "O Ebrio" 3. Fio sintético como o da escova de dentes / O valor de X, em romanos 4. O número dos jogadores de uma equipe de futebol / Cobertura para a cabeça, muito usada por jovens 5. Sobra de madeira cortada 6. As quatorze horas / Interjeição que expressa concordância 7. Diz-se da mitologia com Odin e Thor 8. Sigla do Sergipe / Aparato elegante 9. A alma do homem 10. Limitada / Endurecimento da pele 11. Uma forma de abreviar o nome do mês em que se comemora a "Rainha do Mar" / Os números divisíveis por dois 12. As iniciais da cantora baiana Sango / Máquina de terraplenagem niveladora 13. Título dos reis do antigo Egito.

VERTICAIS

1. Cheio de dinheiro / (Ingl.) Autorretrato 2. Artigos / Em + estes 3. Cidade do estado de Minas Gerais, na região da capital do estado / Ponto de Venda 4. Produz ferro e aço / Ferramenta usada para escavar e carregar terra 5. Vestimenta das irmãs religiosas / Aparelho que acusa abusos de velocidade / Companheiro de dança 6. Apellido do Luciano / Região do sul da Itália, com capital Potenza 7. (Hot) Um sanduíche de salchicha / Secção abundante de muco das mucosas inflamadas 8. Capricho repentino / Substância gordurosa em estado líquido 9. Doença cutânea caracterizada por pústulas, escamas etc. / A capital da Noruega.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

8. Veneza, Itália 9. Ezeiza, Uruguai 10. Siderurgia, PA 5. Opa, Radar, PA 6. Lu, Basilicata, 7. Dog, Catar. VERTICAIS: 1. Rio, Sertão 2. Itens, Netes 3. Sarzedo, PDV 4. 7. 10. Lida, Lida 11. Fay, Fay 12. IS, Pórol, 13. Grao. Bônus: 5. Sarzedo, 6. Duas, 7. 10. Lida, 8. SE, Grao 9. Espri- HORIZONTAIS: 1. Rissolo 2. Itaipu, VC 3. Cerdá, Dóz 4. Onze.

UOL NO VERÃO

**CHEGOU PARA AGITAR
A ESTAÇÃO MAIS AGUARDADA
DO ANO.**

Com atividades ao ar livre, o **UOL no Verão** é um projeto patrocinado e adquirido pelo **UOL** que traz toda a energia praiana para o coração de São Paulo. A programação é recheada de atividades gratuitas: aulas de Beach Tennis, Futevôlei, Dança, Yoga, Funcional, Alongamento e Frescobol.

**19/1
ATÉ 12/2**
(de quinta a domingo)

POSTO 011
RUA FRANÇA PINTO, 568
VILA MARIANA, SÃO PAULO (SP)

**ENTRADA
GRATUITA**

ARNO

Centrum



ENO



paco rabanne

VICHY
LABORATOIRES

Estreias nos teatros incluem opções gratuitas

Enquanto praça Roosevelt recebe espetáculo português, grupo encena texto de Pagu na Oficina Oswald de Andrade

Natalia Nora

SÃO PAULO As próximas estreias nos palcos de São Paulo incluem opções para várias idades e bolsos, com ao menos quatro peças grátis em cartaz. Ainda em clima de férias, a peça “E o Zé, Quem É?” parte da história de Kaspar Hauser para conversar com as crianças sobre valores, cidadania e identidade. O texto e a direção são assinados por Marcello Airolodi, dando continuidade à pesquisa que o autor e diretor vem desenvolvendo em teatro para crianças. Outra opção gratuita é a nova temporada de “Parque Industrial”, adaptação do livro escrito pela autora e artista Patrícia Galvão, a Pagu. O espetáculo aborda as condições de trabalho que mulheres enfrentam na atualidade. Veja a seguir as principais estreias e reestreias do teatro.

Anônimo Não É Nome de Mulher

O espetáculo português chega aos palcos de São Paulo para duas apresentações gratuitas. Duas mulheres que questionam regimes opressores são dadas como loucas e condenadas a viver em um hospício. As duas atrizes em cena interpretam sete personagens com diferentes perspectivas sobre as histórias presenciadas no local. Direção: António Durães. Com: Luísa Pinto e Maria Quintelas. SP Escola de Teatro - Praça Franklin Roosevelt, 210, Bela Vista, região central, tel. (11) 3775-8600. 16 anos. 9/2 e 10/2, às 20h30. Grátis, em sympla.com.br

Carmen, a Grande Pequena Notável

A nova temporada do espetáculo está em cartaz em São Paulo de forma gratuita. O musical é inspirado no livro homônimo de Heloísa Seixas e Julia Romeu, que também fizeram a adaptação do texto. A peça conta desde a chegada de Carmen Miranda ao Brasil, ainda criança, até o desenvolvimento de sua carreira na música e no cinema. Direção: Kleber Montanheiro. Com: Laila Garin, Daniela Cury e Gustavo Rezende. Teatro do Sesi-SP - Avenida Paulista, 1.313, Bela Vista, região central, tel. (11) 3528-2000. Livre. Qui, a sáb., às 20h; dom., às 19h. Até 12/2. Grátis, em sesisp.org.br

Entre Gigantes e Pigmeus

No texto de Danilo Cianciarulo e Rogério Guarapirán, um talentoso violinista que faz parte dos pigmeus é convidado a tocar na orquestra dos gigantes. O convite o faz questionar sua vocação e seu sonho. Em busca de respostas, ele divide suas angústias e reflexões com a dona da pensão de pigmeus em que vive. Direção: Danilo Cianciarulo. Com: Fernanda Cunácia e Gabriel Dellillo. Teatro J. Saíra - R. Josef Kryss, 318, Barra Funda, região oeste, tel. (11) 3611-3042. 14 anos. Sáb., às 18h; dom., às 16h. De 5/2 a 19/3. R\$ 40 em teatrojsaíra.com.br

E o Zé, Quem É?

O espetáculo infantil é livremente inspirado na história de Kaspar Hauser, uma criança abandonada que não conhece a língua ou os costumes do lugar em que vive. Enquanto todos especulam sobre a origem do garoto, os agentes do



As atrizes Luísa Pinto e Maria Quintelas na peça ‘Anônimo Não É Nome de Mulher’

Divulgação

governo o prendem por medo de que se torne um indivíduo perigoso, aumentando a curiosidade de todos sobre o caso. Direção: Marcello Airolodi. Com: André Capuano, Carolina Parra e Dani Moreno. Teatro Cacilda Becker - Rua Tito, 295, Lapa, região oeste, tel. (11) 3864-4513. Livre. Sáb. e dom., às 16h. De 11/2 a 15/3. Grátis, retirada na bilheteria com uma hora de antecedência

Jacksons do Pandeiro

O espetáculo é uma homenagem ao artista, mas não tem o objetivo de ser uma biografia. O musical abre a programação do Teatro Porto. O texto de Bráulio Tavares e Eduardo Rios também conta com poemas declamados e musicados e com instrumentação dos próprios atores em cena. Direção: Duda Maia. Com: Adren Alves, Alfredo Del-Penho e Beto Lemos. Teatro Porto - Al. Barão de Piracaba, 740, Campos Eliseos, região central, tel. (11) 3366-8700. 10 anos. Até 26/3. Sex. e sáb., às 20h; dom., às 17h. De R\$ 70 a R\$ 100, em sympla.com.br

Parque Industrial

A nova temporada do espetáculo tem curta temporada. O drama é a adaptação do romance proletário escrito em 1933, pela autora e ativista Pagu. Assim como no livro, a peça denuncia as condições precárias que mulheres enfrentam no trabalho, inclusive as vividas nos dias de hoje. Direção: Gilka Verana. Com: Barbara Garcia, Bruna Betito e Emilene Gutierrez. Oficina Cultural Oswald de Andrade - Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, região central, tel. (11) 3222-2662. 16 anos. Até 16/2. Ter. a sex., às 19h30; sáb., às 14h30 e 18h. Grátis, retirada na bilheteria com uma hora de antecedência

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

Escaneie o QR Code e confira a programação completa no [TEATROBRADESCO.com.br](https://teatrobradesco.com.br)



teatro
bradesco

administrado por **OPUS**

06 E 07 FEV
12 E 29 MAR
CANDLELIGHT

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES
**TURMA DA MÔNICA
EM A LIGA DOS PETS**

24 A 26 FEV
MOZART - REQUIEM

01 MAR
**RODRIGO TEASER
TRIBUTO AO REI DO POP**

02 MAR
ELVIS EXPERIENCE

03 MAR
CALL THE POLICE

14 E 15 MAR
**SIMPLESMENTE
ROUPA NOVA**

17 A 22 MAR
SHEN YUN

23 E 24 MAR
O TOM TÁ ON

25 MAR
**ABBA EXPERIENCE
IN CONCERT**

30 E 31 MAR
**CRYSTALLINE RESONANCE
FINAL FANTASY**

ESTREIA 13 MAI
**ILLUSION SHOW
COM HENRY E KLAUSS**

Benefício de 50% **DE DESCONTO*** para clientes Bradesco.
*sujeito a limitação de ingressos

Patrocínio
bradesco

Apoio
Grupo Zaffari

Apoio
TRAMONTINA

Apoio Cultural
pede pronto

Apoio Cultural
ABRAPE

Administrado por
OPUS

CONSULTE A CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA DE CADA EVENTO. ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO LOCAL DE REUNIÃO Nº 2021/07371-00 - EM RENOVACÃO AVIS Nº 594819



Detalhe de sala com projeções sobre Frida Kahlo em mostra imersiva no shopping Eldorado, em São Paulo Fotos Eduardo Knapp/Folhapress

Frida Kahlo é clichê vazio ao lado de um Banksy empoderado em mostras

Exposições com projeções 3D em São Paulo usam truques para dar sentido à obra dos artistas

ANÁLISE

Silas Marti

SÃO PAULO Frida Kahlo, pintora de dezenas de autorretratos dilacerantes, é vista por muitos como a mãe do selfie na história da arte. Seu rosto de linhas agudas, emoldurado pelas grossas sobancelhas, tem o impacto duro e imediato de uma Marilyn Monroe como retratada por Andy Warhol, uma marca pronta, magnética, de apelo pop e de fácil consumo.

É no mínimo uma ironia que quase sete décadas depois de sua morte toda a sua vida seja esmiuçada em projeções 3D em ambientes instagramáveis montados nada menos que no estacionamento de um shopping em São Paulo, o Eldorado.

Longe do Olimpo, o que vemos em "Frida Kahlo: Uma Biografia Imersiva" é menos uma imersão na vida da artista mexicana, como promete o nome da mostra, e mais um passeio tipo parque de diversões pela superfície dos clichês que envolvem Frida, tudo reforçado com o poder do marketing — o rosto marcante dela, por exemplo, chega a ser representado em traços de luzes neon.

Frida é um ícone, sabemos, mas aqui estamos diante da manifestação mais distante de sua aura possível, uma espécie de santa do pau oco, a começar pelo fato de não haver nenhuma de suas obras reais ali.

Nem réplicas, aliás, já que as projeções mostram fotografias de Frida, radiografias de Frida, vestidos de Frida, cenários atravessados por Frida e nenhuma única obra realizada por Frida. É como se Frida fosse uma influencer que deixou nada menos que selfies como legado, como muitos dos fãs vão encantar filhas e desembolsar muito dinheiro para fazer dentro da pretensa imersão. E sem esquecer a passada pela lojinha no final da visita.

É fato que Frida foi, à sua maneira, também uma influencer. Ela construiu essa imagem indelevel ao longo de toda a sua



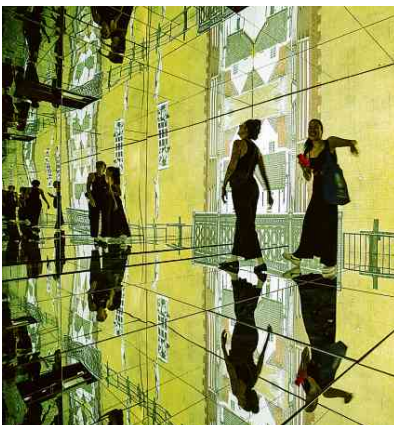
OUTRAS MOSTRAS IMERSIVAS EM CARTAZ

Michelangelo: O Mestre da Capela Sistina

MIS Experience - r. Cenno Sbrighi, 250, Água Branca, região oeste. Até 30/4. Ingressos a partir de R\$ 30 à venda em michelangelocapela-sistina.com.br

Monet à Beira D'Água

Parque Villa-Lobos - av. Prof. Fonseca Rodrigues, 1.365, Alto de Pinheiros, região oeste. Ingressos a partir de R\$ 60 à venda em feverup.com/m/117840



A partir do alto, sala que reproduz escombros da guerra na Ucrânia em mostra sobre Banksy; acima, à esq., as amigas Carla Arakaki e Melissa Baltazar em ambiente espelhado, e, à dir., projeção com intervenções feitas pelo artista britânico



vida, uma imagem, no entanto, sempre atrelada à sua obra.

A persona que criou, da Frida com os vestidos de Oaxaca como espécie de embaixatriz do ethos mexicano, e mesmo a Frida de corpete de gesso, esmagalhada pelas cirurgias que enfrentou por causa do acidente de bonde de sua juventude, é ao mesmo tempo a manifestação de uma potência plástica e uma afirmação visceral de pura feminilidade.

O problema é que o impacto brutal de sua verve surrealista, a mulher no centro de alegorias pulsantes, hoje nos chega mediada pela estranha cenografia da mostra — da sala de bolinhas coloridas de algodão à alcova onde radiografias das fraturas que sofreu no acidente ganham a sobreposição de delicadas flores, um buquê para seus ossos quebrados.

Os menos puristas talvez desdenhem dessa análise como manifestação ranzinza de quem procura algo do calibre de um Metropolitan ou Masp num estacionamento de shopping, mas Frida merecia mais.

O estranhamento, em todo caso, não se repete na mostra vizinha, dedicada ao tão famoso quanto anônimo Banksy. Ali não há decepção, não só pelo fato de haver obras reais. É algo até que no caso do britânico é possível dizer que não faz diferença, já que toda a sua obra, de ácida militância política, é feita para circular em reproduções, em redes sociais, fotos e vídeos virais.

Lá está a garotinha com o balão vermelho em forma de coração, aquela que foi tirada quando vendida por US\$ 1 milhão numa performance-sabotagem do próprio artista, os policiais que se beijam, o manifestante que arremessa não um coquetel molotov mas um grande buquê de flores.

Banksy é isso, e a experiência de ver essas obras, sejam reproduzidas na cenografia de "The Art of Banksy: Without Limits" seja na forma de serigrafias de corpo presente, recompensa quem busca numa exposição a confirmação satisfatória de que, sim, esse é aquele cara que fez isso daqui.

Muitas das obras são as mesmas mostradas em Londres há dois anos, numa exposição não autorizada que causou furor — e com ingressos caríssimos, como em São Paulo. É estranha, aliás, a dobradinha Frida e Banksy, irmãos numa operação caçaniques de alta voltagem. Enquanto a mexicana sai prejudicada, no entanto, o britânico se vê mais do que bem representado. Sua obra se presta a ser nada mais que superfície reluzente e chamativa, panfletos grafitados que chamam a atenção pela rapidez de leitura, como o traço na paisagem urbana exige, ancorados na mesma robustez de um meme.

Banksy, afinal, é produto de uma era em que a arte abraçou de tal forma o cinismo que é ela mesma o alvo da sátira. O desenho tirriturado a mando dele em pleno leilão, do qual existem muitas outras cópias, vale mais por estar destruído e a ação ter viralizado nas redes.

Sua paródia da Disneylândia, um parque de diversões em que a Pequena Sereia vive num lixão, por exemplo, reproduzido em parte na mostra paulista, parece sublinhar isso. Arte é entretenimento. Se ela ataca, é também parte central de uma indústria que movimenta bilhões, e Banksy quer a sua parte — a ironia é que, por não revelar sua identidade, ele não pode reclamar qualquer lucro em cima de direitos autorais.

Ele alveja e se torna alvo do próprio sistema. Não se esqueça de passar pela lojinha e levar um souvenir ao final da visita.

Frida Kahlo: A Vida de um Ícone The Art of Banksy: Without Limits

Shopping Eldorado - av. Rebouças, 3.970, Pinheiros, região oeste. Até 30/4. Ingressos para cada uma das exposições a partir de R\$ 45 ou a partir de R\$ 170 (experiência VIP). eventim.com.br/fridakahlo e eventim.com.br/artist/banksy